O TEMPO

Instável, com chuvas, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos do sueste a nordeste, frescos.

Máxima — 25,4.
Mínima — 20,6.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 72 — Diretor CARLOS LACERDA — QUARTA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 22 Março 1950

BIBLIOTECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

O homem vulgar só vê as coisas através do círculo estreito de seus interêsses e não aprecia valores senão pela escala enganosa de suas vantagens imediatas.

Leonel Franca

Vozes da Cidade

Na ultima reunião ministerial, o presidente da Republica referiu-se ao "deficit", de um modo geral. O sr. Guilherme da Silveira procurou imediatamente explicar o "deficit" orçamentário, citando despesas dos Ministérios, inclusive da Guerra. Diante disso, o general Canrobert pediu a palavra e defendeu sua parte, o mesmo ocorrendo com os demais ministros. Por fim, chegou-se à conclusão de que o causador do "deficit" é o Ministério da Fazenda.

A ultima hora dizia-se que o ministro da Viação vai ser o general João Valdetaro de Amorim, atual chefe da Casa Militar da Presidência da República e presidente do Conselho de Segurança Nacional.

O sr. Salgado Filho viajará sábado para Santa Maria e dali para São Borja. Acredita-se que leva missão política relacionada com os entendimentos entre o PSD e o PTB. A propósito, o sr. Salgado Filho, quando se anunciou a candidatura Afonso Pena Junior, procurou os srs. Amaral Peixoto, Benedito Valadares e Agamemnon Magalhães e a êles declarou que o PSD não poderia assumir compromisso em relação àquela candidatura enquanto persistissem as démarches com o seu partido, o PTB. Esse fato é que teria explicado o adiamento da reunião do PSD para o próximo dia 30, quando então deverá examinar a candidatura Afonso Pena Junior.

O sr. Julio de Mesquita Filho almoçou ontem com o sr. Osvaldo Aranha. O encontro marca o fim de uma luta na qual "O Estado de S. Paulo" acertou vários "diretos" e o sr. Osvaldo Aranha teve diversos desgostos.

Depois de almoçar com o sr. Aranha e se avistar com o sr. Góis Monteiro (o irmão do "cráneo", segundo o tratamento íntimo do sr. Góis), o sr. Julio de Mesquita Filho estêve em casa do sr. Afonso Pena Jr.

A propósito, o sr. Pena relembrava aquela frase que diz: "A gente passa a vida a mudar de inimigos".

JOSÉ DO RIO

SERA' EM ABRIL A EXPERIENCIA COM A BOMBA DE HIDROGENIO

WASHINGTON, 22 (AFP) — Os componentes da Comissão de Energia Atômica, interpelados a respeito da notícia de que se realizaria em abril uma experiência da bomba de hidrogênio, no "atoll" de Eniwetok, responderam: "Não queremos fazer nenhum comentário a êsse respeito". No entanto, vários técnicos que colaboram nos trabalhos da Comissão e conhecem a direção geral das operações têm como iminente a primeira explosão experimental da "super-bomba". A êsse propósito, precisa-se nos círculos cientificos que, contrariamente a certas informações da imprensa, e fabricação da referida bomba não exigiria demora, parecendo que pode ser rapidamente feita. A Comissão de Energia Atômica produz, já desde algum tempo, importantes quantidades de "hidrogenio 3" — tritium — e "hidrogênio 2' — deuterium — que constituem as matérias-primas da bomba H ou super-bomba, e dispõe, além disto, de bombas atômicas que, na nova arma, servirão de projetil. Aliás numerosos cientistas acham que a bomba de hidrogênio existia já como prototipo antes do início da fabricação industrial e exprimem a convicção em que se acham de que a primeira experiência será realmente feita antes de abril próximo.

ESTÃO CHEGANDO DIARIAMENTE QUARENTA TONELADAS DE PESCADO AO RIO

Começou a estocagem para a Semana Santa no Entreposto

E' ainda praticamente impossível prever-se se haverá ou não falta de pescado na Semana Santa, disseram-nos vários negociantes de pescado no Entreposto da Pesca. Os barcos de alto mar têm chegado com bons carregamentos e as pescarias no interior da Guanabara também têm sido boas.

Na madrugada de hoje o Entreposto apresentava grande movimento, tendo sido fornecido pescado aos negociantes do Mercado Municipal e das feiras-livres, às peixarias, hotéis, restaurantes, vendedores ambulantes e aos comerciantes das localidades abastecidas pelo Rio.

Despertava a atenção hoje no Entreposto a grande quantidade de camarão, do tipo miúdo, que foi facilmente negociada.

PRIORIDADE

Pescadores informaram-nos que os barcos de alto mar, especialmente os que operam nas alturas dos Abrolhos estão tendo prioridade no fornecimento do gelo, alegando-se para isso que êles demoram muitos dias em alto mar e trazem boas pescarias.

Todos os demais estão recebendo gelo, não tendo sido feita nenhuma reclamação a êste respeito.

40 TONELADAS DIARIAS

O Entreposto está recebendo em média cerca de 40 toneladas de pescado diariamente, tendo a administração começado a tomar as primeiras providências para a estocagem para a Semana Santa.

Como nos anos anteriores, serão instaladas, em diversos pontos da cidade, barracas para a venda do peixe, já estando em curso as combinações nesse sentido entre a Prefeitura e o Entreposto.

A opinião geral no Entreposto

(Conclui na 8.ª pág.)

A MESA DA CAMARA DE VEREADORES

Pais Leme ameaça romper — A UDN não quer outra coisa — Junqueira diz que fará queixa de Segadas a Salgado

PTB e UDN disputam a Mesa da Câmara de Vereadores. Cada qual tem piores candidatos em vista. As negociações vão-se processando. Ontem à tarde reuniram-se, os srs. Jones Rocha (UDN), Gilberto Marinho (PSD), Rocha Leão, Amaral Peixoto (ou outro) e Segadas Viana (PTB). Embora com dificuldades, ficou resolvido que a eleição da Mesa da Câmara se faça no mesmo dia da instalação da sessão legislativa, o que já é um progresso sôbre o ano passado, quando a sessão foi obstruida durante mais de um mês pelos grupos

(Conclui na 3.ª pág.)

FALTAM APENAS 5 DIAS

ZECA E ZICO

estarão segunda-feira próxima, dia vinte e sete nas páginas da

TRIBUNA DA IMPRENSA

em inesquecíveis aventuras.

A CRISE BELGA

BRUXELAS, 22 (U.P.) — O ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Paul Henri Spaak, notificou o rei Leopoldo, ora expatriado, que os socialistas estão dispostos a utilizar de todos os meios legais, inclusive greves gerais, para impedir seu regresso ao trono. Ao mesmo tempo pediu ao monarca que abdique em favor de seu filho de 19 anos, o principe herdeiro Baudoin, no interêsse da ordem unida nacional.

"Comércio da formiga"

Contrabando de trigo na fronteira gaúcha

O Ministro da Agricultura encaminhou ontem, à quarta reunião da Comissão Técnica do Trigo, uma indicação para o restabelecimento do comércio da farinha de trigo através da ponte internacional Uruguaiana-Paso de los Libres.

Essa indicação é resultado de um pedido feito ao titular da pasta da Agricultura pelos comerciantes compradores do trigo importado clandestinamente da Argentina para o Brasil através do chamado "comércio da formiga".

O caso foi entregue pelo prof. Rocha Lagoa, presidente da reunião da Comissão Técnica do Trigo, ao sr. Lopes da Cruz chefe do Serviço de Exportação de Trigo para relatar a matéria e dar parecer.

Declarou-nos o sr. Lopes da Cruz tratar-se de uma tentativa de legalização de um dos maiores escândalos do comércio internacional do trigo. No seu entender é êsse o melhor processo encontrado pelo govêrno

(Conclue na 8.ª página)

ARCEBISPADO DO RIO DE JANEIRO

Paroquia de S. João Batista da Lagôa

Certifico que no Livro de casamentos n.º 2 fls 164 v, ha o seguinte assentamento: "Aos vinte e sete de Setembro de mil oitocentos e oitenta e cinco, nesta Matriz de S. João Baptista da Lagôa, pela uma hora da tarde, a vista de um despacho do Excellentissimo e Reverendissimo Monsenhor Vigario Geral, dispensando as habilitações do estylo, tomados os depoimentos verbaes e não havendo impedimento, assisti o Sacramento do Matrimonio, que palavras de presente contrahiram Catulo da Paixão Cearense e Hermelinda Ayres da Silva, elle filho de Amancio da Paixão Cearense e Maria Celestina Braga da Paixão, natural da Provincia do Ceará, e ella filha de Joaquina de Paula Ayres, natural desta Côrte, ambos moradores nesta Freguezia da Lagôa; foram observadas as formalidades do Sagrado Concilio Tridentino e Constituição do Bispado, sendo testemunhas Luis Joaquim de Araujo Monteiro e João Maria de Almeida Tinaco, digo Tinoco abaixo assignados, de que fiz este assento. O Vigario Monsenhor Francisco [illegible] Martins do Monte. Luis Joaquim de Araujo Monteiro, João Maria de Almeida Tinoco." Nada mais contem dito assentamento fielmente copiado do original a que me reporto. Ita in fide parochi.

Matriz de S. João Batista da Lagôa, [illegible] de 1949

[illegible]

Firma no Tab. Belisario Távora — Rua Buenos Aires, 34 — Rio

● "fac-smile" da certidão de casamento de Catulo da Paixão Cearense

CATULO NÃO ERA SOLTEIRO NEM NASCEU NO MARANHÃO

Disputa em juízo a obra do poeta sertanista — Nascido no Ceará

O nome de Catulo da Paixão Cearense, poeta sertanista (O Marroeiro, Um boêmio no Céu) e autor de músicas regionais (Luar do Sertão) surge agora envolvido em uma ação judicial. Os documentos apresentados pelas partes que discutem em juízo seus direitos deram origem a dúvidas sôbre episódios da vida do poeta até então considerados pacíficos.

A ação não tem o propósito direto de suscitar essas questões, porém elas foram aparecendo no decorrer do debate. E no julgamento ficará então esclarecido se Catulo era solteiro ou casado, se nasceu no Maranhão ou no Ceará

(Conclui na 8.ª pág.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

O MOTORISTA FOGE COM MEDO DO POVO

Nada resolverá agravar as penas, diz o juiz Stampa — Aspectos do delito

O aumento das penas cominadas aos crimes culposos contra a vida e de lesões corporais não resolverá o problema dos "delitos de automóveis" — diz o juiz Bandeira Stampa

— "O aumento das penas previstas no Código Penal para os crimes culposos contra a vida e de lesões corporais, de acôrdo com o projeto do deputado Freitas e Castro, não resolverá o problema dos chamados "delitos de automóveis", êsse mal específico das cidades que entram para o rol dos grandes centros urbanos" — declarou inicialmente o sr. Bandeira Stampa, juiz substituto do Tribunal do Juri.

RESULTADOS NEGATIVOS

"Tornar inafiançável o crime do motorista que atropela por negligência, imprudência ou imperícia, prescrevendo prisão preventiva compulsória para o agente que não prestar imediato socorro à vítima, não procurar diminuir as consequências do seu ato ou fugir para evitar a prisão em flagrante, será criar uma medida inoperante, de resultados negativos. Se assim afirmo é porque penso que a medida será um incentivo para a fuga, pela certeza da prisão provisória. E isto sem falarmos na dificuldade prática de se conseguir fazer "a priori",

(Conclui na 8.ª pág.)

Inocente Ovídio

CAIU NO CONTO DOS COMUNISTAS

Há tempos, os funcionários do Banco do Brasil vêm reivindicando aumento de salários. Para êsse fim organizaram uma Comissão Pró-Aumento que, a despeito dos esforços desenvolvidos, não conseguiu merecer do sr. Ovidio de Abreu, presidente daquele estabelecimento bancário, uma entrevista para expor-lhe suas reivindicações. Do fracasso daquela Comissão se aproveitaram os comunistas que resolveram constituir nos moldes soviéticos "comissões de seções" entre os diversos departamentos do Banco do Brasil.

Esses comitês, por seu turno, forneciam representantes para um "Conselho", o qual, depois de formado e sacramentado, passou a agir abertamente até que conseguiu na semana passada, o que a Comissão Pró-Aumento não ob-

(Conclui na 8.ª pág.)

POSSIVELMENTE HOJE O JOGO EM S. PAULO

Mr. Barrick já embarcou

A propósito das dúvidas a respeito da presença de Mr. Barrick na direção da peleja decisiva do Campeonato Brasileiro de Futebol, que hoje será disputado em São Paulo, ouvimos o sr. José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho Tecnico da C.B.D., que informou já haver recebido comunicação do embarque do arbitro inglês para a Paulicéia.

A POSSIBILIDADE DE ADIAMENTO

Quanto à possibilidade de adiamento da peleja, devido ao mau tempo reinante na capital paulista, podemos informar que foi sensivelmente atenuada. As informações colhidas no Serviço de Meteorologia da Panair do Brasil são de que o tempo melhorou, embora ainda se apresente nublado.

TOURADA SEM TOUROS

José Bonifácio pega o boi pelos chifres — Emendas de surprêsa no projeto clandestino

As reiteradas denúncias deste jornal sôbre a existência de um projeto clandestino, em curso na Câmara Federal, com o objetivo de restabelecer as corridas de touros no Brasil, alertaram o plenário. Ontem, ao ser anunciado o pedido de preferência para a proposição o presidente recuou. E' que, no instante exato da pretendida votação, o deputado José Bonifácio apresentou emendas forçando o projeto a voltar à Comissão de Agricultura, onde passara quase despercebido e, o que é mais importante, obrigando-o a ir ter à Comissão de Finanças.

Assim, a rápida e promissora carreira da proposição que o sr. Olinto Fonseca apresentou, a pedido do Prefeito só voltara ao plenário, segundo cálculos otimistas, depois que o sr. Mendes de Morais deixar a Prefeitura.

TEOR DAS EMENDAS

Dois novos artigos ganhou o projeto. Um dêles estabelece que a metade da renda apurada com a venda de bilhetes para as touradas reverterá em benefício de um Fundo Especial destinado ao desenvolvimento dos serviços de inseminação artificial do gado bovino. As importâncias serão depositadas no Banco do Brasil, à disposição do titular da Agricultura. O outro artigo proposto proíbe, expressamente, a importação de touros e cavalos especializados na prática das corridas de touros.

Na justificação dessas emendas o deputado José Bonifácio, diz, em certa altura, ser absurdo o pretendido pelo autor do projeto. Esses jogos, reminiscência bárbara, declinam em seus países de origem. Seria êrro introduzi-los no Brasil. Aprovado teríamos, "como consequência imediata, a necessidade da concessão de cambiais para a aquisição de cavalos e touros. Passariam também a entrar no País desocupados e malandros internacionais sob a rendada capa de toureadores famosos".

Concluindo o representante mineiro acha que o projeto deve ser recusado. Se, contudo, obtiver aprovação, que venha armado das emendas que apresentou. Elas visam dar fim util a renda tão ilegítima e desumanamente conseguida.

Convenção da UDN baiana dia 22

Fala-se em candidato de conciliação

Reuniu-se em Salvador o Diretório da UDN baiana para examinar a sucessão estadual. No final da reunião, foi fornecida a seguinte nota:

"O Diretório da UDN, seção da Bahia, reunido hoje na sede do partido e inspirado nos mesmos sentimentos de conciliação politica que têm nortendo a sua atuação tanto no âmbito federal como no estadual, resolveu marcar para o proximo dia 22 de abril a Convenção Estadual destinada a fazer a escolha dos candidatos ao govêrno do Estado e à representação do povo baiano nas várias esferas politicas".

A nota, que foi aprovada por unanimidade, está sendo interpretada pelos chamados "autonomistas" (contrários à candidatura Juraci Magalhães) como um golpe nesse candidato, pois a conciliação só se fará em tôrno da sua retirada.

FALA O SR. JOÃO MENDES

A propósito da nota oficial, o deputado João Mendes declarou-nos:

— Meu partido deliberou continuar em busca de um candidato à sucessão Mangabeira que seja um denominador comum para as várias correntes em que está dividido o Estado. Um candidato de pacificação para que, no futuro quadriênio, a Bahia possa desfrutar do clima de ordem e de trabalho reinante no govêrno atual.

Entretanto, caso não seja possivel chegar-se a êsse resultado, desejado por todos os baianos, sem distinção de partidos ou facções, então a UDN escolherá seu próprio candidato na convenção do dia 22.

A afirmativa de que o meu partido preferirá cindir-se a apoiar um candidato saído de suas próprias fileiras não tem razão de ser. O que se pretende é a paz politica e uma sólida base parlamentar para o futuro govêrno. Não sendo possivel encontrar-se um nome que pacifique e surgindo a candidatura de elemento da própria UDN é lógico que, coêsos, marcharemos com êle.

EM VOTAÇÃO A LEI ELEITORAL

Tendo a Imprensa Nacional terminado a impressão dos avulsos da Lei Eleitoral o Presidente da Câmara mandou incluí-la na ordem do dia dos trabalhos de hoje. O relator, deputado Capanema, espera para dentro de uma semana a conclusão do trabalho do plenário que vai se manifestar, em última instância, sôbre as centenas de emendas apresentadas, inclusive no Senado.

Hoje o projeto deverá ser aprovado em bloco, salvo os destaques. Só a partir da sessão de amanhã é que, com a chegada de vários deputados esperados do interior, haverá número para as deliberações de importância.

Prezado leitor

Para muita gente, jornal é sinônimo de mentiroso. Necessário, sem dúvida, mas pouco digno de confiança. Todos repetem o que êle diz, quando lhes convém. Mas, sabendo que é mentira. E quando não lhes convém, torna-se fácil dizer que não é verdade o que êle diz.

A TRIBUNA DA IMPRENSA veio com a pretensão de modificar êsse critério, êsse conceito deformado da imprensa em nosso país, em nossos dias. Juntando-se aos poucos jornais que já assim procedem, nós procuramos acertar — e, quando erramos, corrigimos publicamente o êrro cometido. Mas, sobretudo, não sacrificamos o que temos a dizer pelo modo como dizemos o que não deveríamos dizer... Parece complicado. Mas é muito simples. Se quiséssemos, transformaríamos em manchettes berrantes qualquer uma das muitas notícias que o leitor encontrará espalhadas pelo jornal a fora, discretamente postas como à espera de quem as venha encontrar e utilizar ou saborear devidamente.

Mas, para que? Para vencer mais depressa? Não, nós estamos vencendo devagar — e sempre. É mais seguro, mais eficaz, melhor. Cada leitor que conseguimos é um leitor que fica. Cada exemplar que sobe em nossa venda avulsa é exemplar que não se perde mais. O número de exemplares que passa de mão em mão é considerável, o que dá à circulação real do jornal uma amplitude ainda maior do que os animadores algarismos da tiragem (cêrca de 20.000). A autoridade do jornal pode ser constatada com facilidade, o que seria espantoso, num diário com pouco mais de dois meses de vida — se não fôsse tão fácil explicá-la, precisamente por essa renúncia ao sensacionalismo e à mentira, artifícios dos quais voluntariamente abrimos mão.

O REDATOR DE PLANTÃO

QUE ESTA' ESPERANDO? — Artigo de CARLOS LACERDA — Hoje na página 4

Criada a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais

Serão ouvidas prèviamente as classes produtoras

O presidente da República assinou importante decreto que cria no Itamarati uma Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais.

Presidida pelo Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores, a Comissão estudará todos os problemas relativos a acôrdos comerciais para emitir parecer e apresentar relatório ao ministro de Estado; promoverá estudos que possam servir de base a negociações comerciais em que esteja interessado o govêrno brasileiro; convidará as classes produtoras, pelos seus órgãos competentes, a se manifestarem sôbre os acôrdos comerciais de cuja celebração se cogita.

São membros da Comissão: o Chefe do Departamento Econômico e Consular do Ministério do Exterior, o Diretor Geral do Dep. Nacional Ind. e Comércio, o do Ministério do Trabalho; o Diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura; o Chefe do Gabinete do Ministro de Viação; os Diretores das Carteiras de Câmbio e de Exportação e Importação do Banco do Brasil; o Diretor das Rendas Aduaneiras do Ministério da Fazenda; o Chefe da Divisão Econômica do Ministério do Exterior, e o Chefe da Seção de Estudos Econômicos e Financeiros do Ministério da Fazenda.

Os serviços dos membros da Comissão são prestados sem ônus para o Tesouro.

Reprovação em massa na Faculdade Nacional de Direito

Embora ainda não tenham sido anunciados oficialmente os resultados do exame vestibular há dias realizado na Faculdade Nacional de Direito, sabe-se que, dos 268 candidatos que compareceram, foram reprovados 162.

Para êsse resultado contribuiu destacadamente a prova de latim, cuja banca foi constituida pelos professôres Wandick Londres da Nóbrega, Matos Peixoto e Antonio Guedes.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FÁBRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

Mais de 4 milhões de cruzeiros por ano para a VARIG

Não há preferências na Aeronáutica Civil — declara o sr. César Grilo — O caso das subvenções e o protesto das emprêsas de aviação

Quatro emprêsas de transporte aéreo, a Panair, a Cruzeiro do Sul, a Real e a Aerovias, protestaram junto ao Ministro da Aeronáutica contra a prorrogação por mais 5 anos do contrato assinado em 1945, que concede à Varig uma subvenção anual de Cr$... 4.200.000,00. A prorrogação que foi recomendada pela Diretoria de Aeronáutica Civil, é considerada pelas quatro emprêsas, contrária ao texto expresso da lei, que afirma que as subvenções só devem ser concedidas mediante concorrências públicas.

NAO HA PREFERENCIA

A êsse respeito, ouvimos o sr. Cesar da Silveira Grilo, Diretor Geral da Aeronáutica Civil.

— A Diretoria da Aeronáutica Civil não tem nem pode ter preferência por esta ou aquela emprêsa — declarou. O nosso melhor escudo contra as acusações que surgem de vez por outra, inspiradas geralmente no espírito de competição comercial, é o nosso passado de lutas pelo desenvolvimento da aeronáutica comercial e pela auto-suficiência das companhias de transporte aéreo.

A subvenção da Varig foi concedida em 1945 — informou — pelo decreto-lei 7.591, de 21-5-45, que declara que a subvenção e o contrato assinado, estariam em vigor até 30 de julho de 1950, podendo o prazo, ser prorrogado, a juizo da União, por mais cinco anos.

Quando a Varig pediu prorrogação do contrato, coube à D.A.C., dar parecer sôbre a pretensão. Pudemos observar que a referida emprêsa cumpriu fielmente tôdas as cláusulas do contrato, superando-as em alguns pontos.

Por exemplo: O contrato estipulava que a Varig realizasse anualmente um mínimo de...... 1.500.000 quilômetros. A Varig foi muito além da quota fixada. Além do mais, a emprêsa repara e conserva os campos de pouso. Com tudo a seu favor, o nosso parecer só podia ser o que foi.

Faço questão de repetir que não temos preferências por emprêsas. Assim como demos parecer favorável à pretensão da Varig, também o demos à justa pretensão das demais emprêsas quando pediram que o Congresso lhes concedesse subvenções, por manterem linhas internacionais. Maiores e mais detalhados esclarecimentos serão fornecidos pelo Ministro da Aeronáutica, já que o caso da Varig, não se trata de simples decisão desta Diretoria — finalizou o sr. Cezar da Silveira Grilo.

Assembléia da Cooperativa da Light

Está convocada para o dia 25 do corrente em primeira convocação e para o dia 28 em segunda assembléia geral da Cooperativa de Consumo dos Empregados da Cia. Carris, Força e Luz do Rio de Janeiro, para eleição do presidente e diretor comercial e Conselho Fiscal. A assembléia também apreciará o relatório do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano passado, devendo também discutir o relatório da Comissão de Balanço escolhida pela assembléia de 7 de janeiro do ano corrente.

Nestas vendas
Fim de estação
Faça como São Tomé
ver para crer
Vendidos por preços inacreditáveis
VENDA
MESA
Fim de estação
Casa Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136

Furtada em 6.800 cruzeiros

As últimas horas da tarde de ontem, a doméstica Rosa Boaventura das Virgens, moradora à rua Uruguaiana, 216, queixou-se à polícia do 8.º distrito de que sua moradia fôra visitada pelos ladrões, os quais furtaram diversas jóias e roupas.

A queixosa avaliou os seus prejuizos em 6.800 cruzeiros.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

Protestam os trabalhadores da Light

O SINDICATO NADA TEM A VER COM A FISCALIZAÇAO SECRETA

Esteve no Ministério do Trabalho uma comissão de trabalhadores dos carris urbanos, acompanhada do presidente do sindicato da classe, para solicitar esclarecimentos em tôrno de uma circular, divulgada em boletins da Light, comunicando que, a partir de 3 de abril próximo, "os fiscais secretos passarão a usar um distintivo de identificação" no desempenho de sua tarefa de fiscalização da cobrança nos bondes.

Declara ainda a circular que a medida foi tomada de comum acôrdo com o Ministério do Trabalho e o Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos.

A comissão estranhou junto ao Departamento Nacional do Trabalho não só a decisão como também a inclusão do nome do sindicato, num ato que só foi conhecido apenas pelo boletim interno da emprêsa.

O presidente do sindicato manifestou a sua repulsa à existência da fiscalização secreta e à forma do seu desempenho, através de automóveis, como se os empregados da Light fossem criminosos fugidos da Justiça.

Campanha financeira pró Teatro do Estudante

Ontem, à tarde reuniram-se os dirigentes do Teatro do Estudante e os amigos da instituição, para acertarem planos de uma campanha financeira que possa socorrer a criação de Pascoal Carlos Magno e impedir que pereça uma obra tão meritória.

Além de Pascoal Carlos Magno; de d. Ana Amélia de Queiros Carneiro de Mendonça; de Olga Obry; de Mrs. Barnes, da Cultura Inglesa; de jovens artistas; de alunos do Seminário Dramático, estiveram presentes ainda jornalistas, pessoas gradas e amigos do TEB.

Ficou assentado que na quinta-feira, dia 13 de abril, grupos de senhoras, senhorinhas, de artistas, sairão às ruas, promovendo o levantamento de doações para o Teatro do Estudante, mediante a venda de flores, bandeirinhas e flâmulas. A' noite, artistas de nossas principais companhias de teatro venderão flores aos espectadores, enquanto que a direção do TEB tentará conseguir dos empresários teatrais uma percentagem em favor da instituição.

Pascoal Carlos Magno fará também um apêlo aos empresários cinematográficos para que permitam, a 13 de abril, que os bandos colham donativos durante as sessões de cinema.

Mrs. Barnes promoverá movimento idêntico na Cultura Inglesa. E Olga Obry dará, nas principais esquinas das ruas centrais do Rio, espetáculos de marionetes, em benefício do TEB.

Pelas medidas assentadas, pela animação reinante, pode-se prever êxito nas iniciativas para o movimento do dia 13 de abril, podendo-se antecipar também que o povo compreenderá o gesto de todos os amigos da organização e os ajudará a sobreviver como obra de cultura que merece amparo e apôio.

Reavaliação dos imóveis do Banco Industrial

DESIGNADA A COMISSAO DE MILITARES QUE IRA PROCEDÊ-LA

O ministro da Guerra tornou público o aviso passando à disposição da Presidência da República os seguintes oficiais: General José Felinto Trajano de Oliveira, coronel Euripedes Teófilo de Serpa e tenente-coronel Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade, todos do Quadro de Técnicos do Exército. Esses militares constituirão a Comissão encarregada de reavaliar os imóveis pertencentes ao Banco Industrial Brasileiro e que serão adquiridos pelo Instituto dos Comerciários por intermédio da Caixa de Fiscalização Bancária.

Dissolvida sob a alegação de que era anarquista

IMPETRA MANDADO DE SEGURANÇA UMA ENTIDADE RELIGIOSA

A Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, com sede em São Paulo, requereu ao Supremo Tribunal Federal mandado de segurança contra o ato do presidente da República que mandou dissolver a entidade sob a alegação de que realiza "propaganda política de fundo nitidamente anárquico".

A petição é longa e instruida com um grande número de documentos, pretendendo a Sociedade provar que não tem fins políticos, mas exclusivamente religiosos.

Pagamentos do funcionalismo público

NO TESOURO: — Serão pagos hoje os funcionários tabelados no 1.º dia útil.

NA PREFEITURA — Serão pagos hoje os integrantes do lote número 2.

O Ano Santo na Penitenciária

Realizar-se-á no dia 26 a cerimônia que os detentos da Penitenciária Central do Distrito Federal promoverão para comemorar a passagem do Ano Santo. As festividades obedecerão ao seguinte programa: 7,30 horas, solene procissão, saindo da Capela da Penitenciária até o pátio de basquetebol; 8 horas, missa campal, oficiada pelo Cardial d. Jaime de Barros Câmara; 9 horas, sessão magna no Audito-

Terminou a briga entre os herdeiros do comendador Martinelli

Na fase final o inventário do milionário — Arrolados 350 milhões de cruzeiros — A luta pela testamentaria

Deverá ficar concluido até o fim do ano o inventário do industrial José Martinelli, cujo monte, entre ações, imóveis, estabelecimentos fabris e depósitos bancários, sobe a mais de 350 milhões de cruzeiros. O volume principal do processo conta agora com cêrca de 600 páginas e 40 apensos que esclarecem as habilitações de crédito do milionário. O inventário vai seguindo sem maiores incidentes e a celeuma surgida, quando da distribuição do feito, sôbre a percentagem devida ao escrivão Henrique Cândido Cavalcanti de Albuquerque, já se resolveu, ficando esclarecido que o mesmo receberá a importância de Cr$ 7.250,00 segundo o Regimento de Custas. O inventariante judicial terá uma percentagem sôbre o total dos bens inventariados que será fixada pelo Juiz.

LUTA PELA TESTAMENTARIA

Alguns minutos após o falecimento do comendador Martinelli, ocorrido às 11 horas de 27 de novembro de 1946, dava entrada no fôro desta capital uma petição, assinada pelo advogado de uma de suas filhas, solicitando a abertura do inventário. As 14 horas, antes mesmo de o sr. Martinelli ter sido sepultado, sua viuva, d. Rina Cataldi Martinelli, ingressava também em juizo com igual pedido.

Após a abertura do testamento, verificou-se que o comendador deixara sua fabulosa fortuna dividida em três partes iguais para suas duas filhas, Irma e Georgina, e para José Benito Guilherme Mário, filho do segundo matrimônio. Para a viuva apenas o usufruto dos bens reservados ao menor José.

O processo foi distribuido ao 2.º Ofício da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões e inicialmente travou-se intensa disputa, sôbre quem seria o Inventariante. De um lado, a viuva, que não fôra beneficiada pelo testamento, pleiteava essa prerrogativa, alegando que dessa maneira estaria protegendo os interêsses do menor José Benito. Do outro, as filhas não aceitavam Rina Cataldi como testamenteira por considerá-la "persona non grata".

APAZIGUADOS OS ANIMOS

Estava em exercício na 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões o juiz Teles Neto, então substituto. Quando o juiz Aloisio Maria Teixeira reassumiu suas funções deu-se por impedido em virtude de conhecer intimamente as pessoas envolvidas no rumoroso caso. Passou o processo à competência do juiz Xenocrates Calmon de Aguiar, da 3.ª Vara de Sucessões, que desde então vem conduzindo o feito.

No dia 29 de novembro já havia sido designado o 2.º Inventariante Judicial, dr. Armando Dias Mais, para proceder os atos atinentes à sua função. A nomeação do inventariante fez com que os ânimos se acalmassem no seio da família e os advogados Eduardo Espinola, Ari Mena Barreto, João Mangabeira e Eduardo Monteiro de Barros Roxo chegaram a um acôrdo e o inventário seguiu seu curso normal, estando agora em sua última fase, já tendo sido apresentadas as declarações finais, dependendo a partilha apenas da concordância quanto a valores e de algumas descrições de bens.

Baleados pelo "bicheiro"

As últimas horas da tarde de ontem na rua São Carlos, defronte do número 101, o contraventor do "jôgo do bicho", Philadelpho Toledo Dantas, conhecido por "Filhinho", morador na mesma rua, 234, agrediu a bala Gastão do Nascimento, de 22 anos, solteiro, morador no Morro de Mangueira, barraco sem número e Geraldo Borges, de 18 anos, solteiro, engraxate, morador na rua São Carlos, 199.

Gastão do Nascimento, ao dar entrada no H.P.S., faleceu, enquanto que Geraldo Borges, depois de medicado foi encaminhado ao 14.º distrito. O agressor evadiu-se.

Acusa o inquilino de furto

O sr. Ismenio Barbosa Costa, residente à rua Julio do Carmo, 186, queixou-se ontem, à policia do 13.º distrito, de que fôra furtado em jóias e diversos objetos de sua residência no valor de 10 mil cruzeiros.

O queixoso acusa o seu inquilino Manoel Bento Gonçalves.

Suicidou-se nas Furnas

As últimas horas da noite de ontem foi encontrado morto com um cinto amarrado no pescoço, na estrada da Barra, nas "Furnas da Tijuca", o bancário Alcir Gonçalves Guimarães, de 29 anos, casado, de residência ignorada.

Autorizada a importação de geladeiras

A Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil autorizou a importação de refrigeradores domésticos, de acôrdo com a resolução da Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior. As importações dêsses artigos serão limitadas a 40% das importações efetuadas pelos interessados em 1948 ou 1949 para os que só as realizarem nêsse ano, sem que a limitação reduza o total passivel de licenciamento a menos de 20 unidades. A Carteira só levará em consideração as propostas que proporcionem, em troca, exportações de madeira de pinho, serrada ou compensada, caroá e castanha do Pará, a fim de evitar o desperdicio de divisas.

Informa-se ainda que a Carteira, brevemente, baixará uma portaria autorizando a importação de automóveis, desde que sejam feitas pelo sistema de troca com produtos nacionais, provavelmente ainda madeiras, serradas ou compensadas.

TRIBUNAL DO JÚRI

CONDENADO A 3 ANOS MARTINIANO FIGUEIREDO

Na sessão de ontem do Tribunal do Júri, foi julgado o réu Martiniano Figueiredo, acusado de ter feito, no dia 23 de agosto de 1948, disparos contra Rubens Pereira da Silva e Antonio Ferreira Vitório, atingindo, por erro, Ciro Costa, que faleceu em consequência das lesões recebidas.

Interrogado em plenário, o réu confessou a autoria do crime, alegando legítima defesa, de vez que os indivíduos contra os quais puxara sua arma pretendiam esfaqueá-lo, por havê-los denunciado como autores de violência sofrida pela sua irmã, uma menina de 13 anos. A acusação esteve a cargo do promotor Arnaldo Rodrigues Duarte e a defesa foi realizada pelo advogado Wilson Lopes dos Santos.

Findos os debates, o Conselho de Sentença dicidiu condenar o réu a três anos e seis meses de reclusão.

POR QUÊ?

Cêrca de 400 pessoas estão vivendo num verdadeiro inferno devido às precárias condições de higiene do prédio onde habitam. Trata-se do edifício Nova York, à rua Gustavo Sampaio, 202, de 12 andares, com 108 apartamentos, dos quais 35 estão vasios. O prédio foi construido junto a uma das abas do morro da Babilônia, tendo já caido a muralha de sustentação. Mas o pior é o seguinte: anteriormente, havia ali uma casa residencial. Construido o arranha-céu, foi aproveitada a antiga ligação dos esgotos. Em época de chuvas, as águas que descem do morro em grande volume, penetram por um encanamento insuficiente na rêde de esgotos, inundando não sòmente a garage, mas também arrastando detritos para a caixa dágua situada em nível inferior. Por outros vexames têm passado as famílias ali residentes que se têm queixado à polícia e à Saúde Pública sem resultado.

Por quê?

Um sinal luminoso foi instalado pelo Serviço de Trânsito na esquina da rua Santo Amaro com Catete. Não há ali, propriamente, um cruzamento que justificasse a medida. Desta maneira, o que vem ocorrendo é o congestionamento do tráfego em mais um ponto da cidade. Quando "fecha o sinal", os carros ficam parados um tempo enorme, sem necessidade alguma.

Por quê?

Dois automóveis furtados

As primeiras horas da noite de ontem, o sr. João Geraldo Tavares, residente à rua General José Cristino, 57, queixou-se à polícia do 5.º distrito de que, tendo deixado o seu automovel chapa 10-00-77, na Avenida Almirante Barroso, defronte ao número 90, foi o mesmo furtado.

— Francisco Lopes Miranda, morador à rua Professor Gabizo, 104, queixou-se à polícia do 8.º distrito, de que o seu automóvel chapa 10-55-10, fôra furtado na Avenida Presidente Vargas, quando se encontrava estacionado defronte ao número 423.

Princípio de incêndio num escritório

Verificou-se ontem um princípio de incêndio no interior do prédio 126, sala 304, da Avenida Presidente Roosevelt, escritório da firma Ilca Comércio Ltda.

O fôgo teve início num monte de papéis velhos, sendo imediatamente extinto pelos bombeiros.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

APARTAMENTOS Â VENDA
COPACABANA
EDIFICIO MONOCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 200.000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial dez por cento.
SANTA TERESA
EDIFICIO ALGARVE — Almirante Alexandrino, 340 — Amplo apartamento com 3 quartos, sala e dependências de empregados. Entrega imediata. Facilidade de pagamento.
FLAMENGO
EDIFICIO UNIAO — Rua Buarque de Macedo, 36 (início de construção) — Apartamentos a partir de 135.000,00. Financiamento 50% — Entrada inicial 10%.
CENTRO
EDIFICIO SAGRES — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 120.000,00. Financiamento de 50% — Entrada inicial de 10%. Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.
CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MEXICO, 41 — 3.º ANDAR — FONES: 42-1777 - 32-7940

PUBLICIDADE

TRANSCRITO DO "DIARIO DE NOTICIAS" DE 19 DE MARÇO DE 1950

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

"A ARTE DE SABER CURVAR-SE"

MEO AMADO PRESIDENTE...

MEU AMADO PRESIDENTE...

MEO AMADO PRESIDENTE...

SENHORES! CHEGOU O FIM DO GASPARINHO! AGORA É A VEZ DO SILVEIRINHA!

FEUDO DE BANGU

(MINISTERIO DA FAZENDA)

LOTERIA FEDERAL

MILHARES DE DESEMPREGADOS

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

(Segundo últimos telegramas da U.P. e F.P.)

A situação em França — Várias atividades continuam afetadas por greves parciais como os serviços de gás, a indústria de construções, as padarias e as emprêsas de seguros. Nota-se também agitação entre os ferroviários, mas no seu conjunto a situação tende a melhorar. Por outro lado, o govêrno francês estuda a possibilidade não só de aumento de salários, como de participação dos operários nos lucros das emprêsas. Contudo considera-se possível, em determinados setores, o recrudescimento de agitação com caráter político-estratégico, ligado com o desembarque de armas americanas em França.

Desmentido do govêrno Adenauer. — O serviços de informação do govêrno da Alemanha Ocidental desmentiram oficialmente que o chanceler Adenauer tenha autorizado uma agência americana a publicar o seu projeto de união franco-alemã como proposta oficial destinada ao govêrno francês, uma vez que o govêrno da República Federal Alemã não tinha relações diplomáticas com a França. O comunicado declara em substância, que "sua afirmação contida na versão de entrevista publicada pela agência americana, é inexata, como se deduz do texto oficial publicado pelo govêrno".

Posição da Iugoslávia na O.N.U. — A Iugoslávia condenou o boicot movido pela Rússia às Nações Unidas, mas ao mesmo tempo pediu a todos os países membros da N. U. que "se coloquem por cima dos seus interêsses particulares" a fim de que seja possível encontrar a solução para o atual estado de coisas existente no seio das Nações Unidas. Para a Iugoslávia, o afastamento dos nacionalistas chineses em favor de Mao-Tse Tung, resolveria o impasse atual.

Conferência dos diplomatas em Roma — A conferência dos diplomatas norte-americanos nas principais capitais européias que será realizada hoje, tratará do problema alemão e da opinião dos diferentes países da Europa em face dele, as questões econômicas e políticas dêstes países, os efeitos da ajuda americana, merecendo, ao que se pensa, a França e a Itália atenção especial nas deliberações a tomar. A conferência será presidida por George Perkins, secretário adjunto para os assuntos europeus do Departamento do Estado, tendo conferenciado antes desta reunião com o conde Sforza e de Gasperi.

A situação na Itália — Foi proclamada a greve geral para hoje em todo o país tomando como pretexto os sangrentos incidentes de ontem perto de Chieti. Sem diminuir a importância dêstes acontecimentos e o que êles têm de lamentável principalmente como sintôma da aplicação das prometidas medidas do ministro do Interior, a verdade para vermos claro, é que se trata principalmente de uma reação planejada contra essas medidas e de uma demonstração indireta contra a presença de diplomatas americanos em Roma. A exploração que os comunistas fazem, como sistema inalterável, do sentimento popular em face de vítimas, de que tem tanta responsabilidade como a polícia, para atingir objetivos político-estratégicos causa mais repugnância do que surprêsa. Só podem surpreender-se os que querem ser surpreendidos.

Trigve Lie e a Paz — Em discurso pronunciado em Washington Trigve Lie secretário da ONU disse ser necessário um plano de vinte anos para garantir a Paz. Fez várias considerações, sem acrescentar nada de novo ao anteriormente dito e mostrou a necessidade de a China estar representada na ONU por "qualquer govêrno que esteja em condições de utilizar os recursos do país e cumprir as obrigações de membro da ONU". Em termos mais claros mostrou-se favorável a Mao-Tse-Tung, o que pode ser justo sem tanta nebulosidade, que em muitos casos, não evidentemente no de Trigve Lie, revela o que os alemães chamam "filistinismo".

DECLARADA A GREVE GERAL NA ITALIA

ROMA, 22 (AFP) — Os incidentes ocorridos no fim do dia de ontem em Letella, nas proximidades de Chieti, e durante os quais foi morto um operário e feridos vários outros pela polícia, vieram agravar a situação interna da Itália, já muito tensa em conseqüência das decisões recentemente tomadas pelo govêrno e destinadas ao reforço das medidas de segurança pública.

A CGT, que vinha resistindo à pressão dos elementos mais avançados no sentido da adoção da greve geral, lançou finalmente a ordem de suspensão do trabalho em tôda a Itália.

Os círculos políticos, entretanto, acreditam na existência do desejo, de parte dos dirigentes da CGT, de não agravar o atual estado de coisas, citando como indício dessa conclusão o fato de ter o secretariado geral da CGT excluído da greve os serviços públicos mais indispensáveis.

Pela sua parte a Livre Confederação Geral do Trabalho, de inspiração democrata cristã, e a "Federação Italiana do Trabalho", que reune os trabalhadores filiados aos partidos da esquerda moderada, convidaram os seus aderentes, finalmente, a "permanecer calmos nos seus postos do trabalho".

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

Associação Comercial do Rio de Janeiro

IMPORTAÇÕES - EXPORTAÇÕES

Convidamos os senhores importadores e exportadores para a reunião que se realizará amanhã, dia 23 de março, às 16,30 horas, à rua da Candelaria, 9, 12.º andar, a fim de serem debatidas as sugestões sôbre critérios de exportações e importações que encaminharemos à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1950.

João Daudt d'Oliveira
presidente

NO SENADO

Batalha do Eixo

Os bens e os líderes

Começou ontem a batalha pelos bens dos súditos do eixo no plenário do Senado. E o escolhido para abrir os debates foi o sr. Waldemar Pedrosa, presidente da Comissão de Justiça e relator do projeto. O seu discurso foi muito bom, muito medido, com algumas citações oportunas e revestido de um idealismo puro e sincero. Contudo, o parlamentar amazonense não sentiu a realidade dos bastidores, está longe do que se passa com êsses bens. Ficou portanto com a retaguarda desguarnecida quando o fogo cruzado dos apartes interrompeu a sua exposição jurídica, a sua nova concepção do direito privado. Não há dúvida que o sr. Waldemar Pedrosa explicou muito bem a evolução da doutrina de apreensão de retenção, de verdadeiro confisco dos bens de súditos de países inimigos. Um simples aparte do sr. Artur Santos, bem poderia ter chamado o orador à realidade. Mas no calor da discussão o sr. Waldemar Pedrosa não deu a atenção devida:

— O substitutivo preconiza a retenção dos bens japoneses residentes no estrangeiro, o que é justo. E gostaria de dizer a v. excia., por que.

Certamente o sr. Artur Santos deve ter explicado as suas razões ao senador amazonense. São inúmeras, formidáveis.

O LIDER NÃO INTERVEM

O sr. Ivo d'Aquino se mantem distante da discussão que cada vez mais vai acesa. Há debates assim:

Pedrosa — Trago os reclamos e exortações que, como relator, recebi de São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

Artur Santos — Desejo ouvir a opinião de v. excia.

Ferreira — Se o nobre orador recebeu reclamos e exortações, eu também fui solicitado no sentido de pugnar pela liberação dos bens alemães e japoneses domiciliados no Brasil, liberação que os termos do projeto oriundo da Câmara não consagra o que o substitutivo estabelece.

O sr. Waldemar Pedrosa prossegue acompanhado dos srs. Atilio Vivaqua e Lúcio Correia. Do outro lado estão os srs. Ferreira de Souza, Artur Santos e Salgado Filho.

ORDEM DO DIA

Foi rejeitado o projeto que regula o direito de reunião. O sr. Ivo d'Aquino sustentou ardentemente a inutilidade da proposição. O sr. Lúcio Correia, relator da materia, e também pessedista catarinense, sustentou o seu parecer favorável. Mas o projeto caiu.

O projeto que dispõe sôbre os bens dos súditos, incluido na Ordem do Dia, voltou às comissões com inúmeras emendas apresentadas pelos srs. João Villasboas e Ferreira de Souza. O lider da maioria lamentou que o projeto não tivesse ido à Comissão de Finanças da qual êle é presidente.

P.S.D. PARAIBANO APLAUDE JOSE' AMÉRICO

A propósito da escolha de seu nome para candidato ao govêrno da Paraiba, o sr. José Américo recebeu ontem o seguinte telegrama:

"A Comissão Executiva do PSD acaba de escolher por unanimidade o nome do ilustre conterraneo para o govêrno de nossa terra. Congratulando-me com ilustre amigo, quero antes dar os parabens à Paraiba na feliz oportunidade de ter uma direção honesta e capaz, engrandecida cada vez mais nos olhos do Brasil. Foram ainda escolhidos os nomes dos srs. Rui Carneiro para terceira senatoria e João Fernandes de Lima para vice-governador. Cordiais saudações. *Ovidio Duarte* — Presidente do PSD, seção da Paraiba.

65% DO ELEITORADO

JOÃO PESSOA, 22 — (Do correspondente) — Sucedem-se aqui as conferências entre o sr. Rui Carneiro e os partidários da ala José Américo.

O deputado Ivan Bechara, lider na Assembléia da ala americista e o sr. José Américo Filho, entre outros, estão entrosados com o pessedistas, afirmando-se, mesmo, que, a batalha eleitoral, no Estado, terá grande vulto. O deputado Djalma Leite diz que a coligação José Américo, Rui Carneiro levará às urnas 65% do eleitorado.

A MESA DA...

(Continuação da 1ª. pág.)

que disputavam um lugar à Mesa.

O PSD, minoritário, reivindica o lugar de 1.º secretário. Hoje, às 17 horas, haverá nova reunião para decidir se a presidência será do PSD ou da UDN, ambos igualmente mal servidos de candidatos. O do PTB, até esta manhã, era o sr. José Junqueira, antigo corretor de anúncios da Rádio Tupi junto à firma Raul Leite e que alega ter apôio do senador Salgado Filho. O da UDN, ou antes, o que procura forçar a UDN a aceitá-lo, empregando para isso tôda sorte de constrangimentos, é o sr. Pais Leme, antigo estudante.

Para que o acôrdo na composição da Mesa prevaleça será preciso obter 27 dos 32 votos da Câmara amputada (desde a saida dos 18 comunistas o efetivo da Câmara — 50 — ficou reduzido a 32).

CORREDORES DA CÂMARA

Minas e Goiás e reunião do PSD sem Bias Fortes

Os assuntos que mereceram comentários nos corredores, nichos, sala de imprensa e de café do Palacio Tiradentes foram, na tarde de ontem:

1 — A demonstração de fidelidade aos compromissos assumidos pela UDN, de Minas, para com os componentes da Ala Liberal do PSD, evidenciados, mais uma vez, com a derrota do sr. Martins da Costa que perdeu a presidência da Assembléia para o sr. Ribeiro Pena. As conclusões do fato são: a) possivel pedido de renúncia do secretário da Educação e do chefe de Polícia, pertencentes ao PR, partido que se aliou com os beneditinos e integralistas para derrotarem o candidato da Ala Liberal e da UDN; b) impossibilidade, já agora total, da volta da Ala Liberal ao seio do PSD beneditino; c) nenhuma influência do evento em face da sucessão federal pois o novo presidente da Assembléia, além de ser do PR, partido que já se definiu pró-Pena Jr., é primo do candidato lançado pelo sr. Milton Campos, e francamente apoiado pela UDN mineira.

2 — A nota do PSD que, embora não se tenha definido a favor do nome do sr. Afonso Pena Jr., adiando a decisão para o dia 30, impreterivelmente, também não o vetou conforme fôra apregoado, ante-ontem, pelo sr. Bias Fortes quando, misteriosamente e em tom de ameaça, anunciava para os jornalistas: — "Aguardem amanhã a reunião do PSD". A reunião se realizou. Bias, através de membros do seu grupinho, entrou em ação. Mas o ambiente no seio da comissão diretora do partido, cuja maioria está francamente disposta a ficar com o sr. Afonso Pena, impediu o pretendido torpedeamento da candidatura.

3 — Outro assunto foi a anunciada renúncia do governador Coimbra Bueno que teria deixado o cargo para se candidatar ao Senado. O sr. Domingos Velasco disse que o gesto do chefe do Executivo goiano não tem maior significação nem a sua renúncia se efetivou em caráter definitivo. E' apenas um balão de ensaio, furado na primeira etapa de vôo. O governador não tentará disputar a eleição, sozinho, contra a coligação das grandes correntes partidárias do seu Estado. A legenda que adotou, o PSP, pode ser interessante para os correligionários de Ademar e da sua caixinha. O povo goiano tem passado, tem tradição e sempre soube repelir aquêles que se jatam de tudo comprar, inclusive consciências, a trôco de moeda corrente.

Concluiu o líder socialista dizendo ter a certeza de que o governador Coimbra apenas tirou mais uma licençazinha.

Revista dos jornais

— Continua "A Manhã" a sua corajosa, destemida, patriótica, oportuna campanha contra a praia de Copacabana.

— O jornal comunista chama hoje ao "Estado de S. Paulo", "cínico órgão dos latifundiários paulistas". "O Estado de S. Paulo" defendeu a legalidade do Partido Comunista.

— O "Diário de Notícias" está publicando comentários políticos com um atraso de cêrca de 15 dias. Êle se refere à candidatura de pessoas como os srs. Milton Campos e Otavio Mangabeira!

— O sr. J. E. de Macedo Soares conclui, no seu artigo de hoje, pela inexistência da aliança Ademar-Getulio. Creio que desta vez êle tem tôda a razão. A tal "frente popular" não passa de uma tentativa. Mas, não venha o candidato interpartidário, e veremos...

— "O Globo" corrigiu, ontem, o erro de tradução de ante-ontem. Mas, ao errar e ao corrigir, aproveitou sempre a oportunidade para bajular o general Canrobert. E não reparou na palavra "agora" cortada na tradução oficial brasileira do telegrama do general ao "Time". — J. T.

Epidemia de febre-amarela na Bolívia

LA PAZ, 22 — (AFP) — A epidemia de febre amarela na Bolívia causou 230 mortes e atingiu mais de 800 pessoas na zona rural compreendida no triângulo Sucre-Santa Cruz-Camiri, mas não chegou a nenhum centro urbano importante — anunciou o ministro da Saúde da Bolívia, que acusou de negligência a fundação Rockfeller, encarregada de controlar a febre amarela na Bolívia.

A UDN procura anular os esforços do sr. Pais Leme, que ameaça romper com o partido se desta vez não for eleito presidente. A UDN, que não quer outra coisa, inclina-se por outro candidato menos ameaçador.

NA ASSEMBLÉIA MINEIRA

Como o PR avançou o sinal

BELO HORIZONTE (Da sucursal) — Consumou-se ontem a eleição na Assembléia Legislativa. Com um trabalho de sapa imenso contra o govêrno, embora encimado por elementos da coligação — o P.R. - Feliciano — foi eleita a Comissão Executiva, com os votos da fração minoritária do PSD, à qual se juntaram as representações do PTB (8 deputados) e do Partido Integralista (1 deputado). Esse um do Sigma deu a vitória ao vice-governador (o da carta) e ao prefeito Otacilio Negrão de Lima, que, se não é do Partido é bem do jeitão do Ademar.

Assim, o govêrno do sr. Milton Campos, na mesma hora em que se coloca perante o país como arauto de uma candidatura de união das fôrças que se deviam aliar para o bem do Brasil, é derrotado por um antigo companheiro que se deixou morder na ambição de ser alçado ao tão alto pôsto com automóvel oficial às ordens da família e uma verba de representação para usofruto.

Continuemos a história dêsse golpezinho personalista municipalesco e tiremos algumas conclusões que não serão nada trágicas. O ambiente era de conciliação e concórdia. Aparentemente estava assegurada a reeleição do presidente Américo Martins da Costa, especie de Mr. Chips da Assembléia, bom compreensivo, malicioso, desinteressado. Mas o governador Milton Campos tinha obtido um triunfo com o lançamento do nome de Afonso Pena Jr. Otacilio ralou-se de inveja. Correu para o Rio, a fim de conseguir dos jornais ao menos uma noticiazinha:

"O prefeito Fulano de Tal foi ontem recebido pelo presidente da República, com quem conferenciou por algum tempo". O vice-governador (o da carta) ficou humilhadissimo. Só faltou fazer como da outra vez: chorar, lacrimoso e baboso. Os dois tramaram o "tombo do sr. Milton Campos". Tinha de ser do PR o candidato e puseram a mosca na cabeça de Feliciano. Depois o próprio sr. Benedito Valadares telefonou aos seus liderados para dizer-lhes que aquilo estava feito. Por intermédio do chefe de Polícia, que é do PR, mas fiel à orientação do govêrno, o sr. Artur Bernardes mandou advertir ao sr. Feliciano que não aprovava o seu mau comportamento. Nada adiantou. Feliciano disse aos que o procuraram:

— "Sou candidato e está acabada a conversa".

E, de fato, em sua casa, todo o mundo queria que êle o fosse. O lider dos ortodoxos chegou mandar dizer ao governador e depois declarou aos jornais que estava disposto a uma conciliação geral, dependendo só de que Feliciano o eximisse do compromisso de apoiá-lo. Mas Feliciano empacou. Não tinha jeito. E não teve. Pelo voto do Sigma, ei-lo, representante de uma bancada de sete em 71 deputados, feito presidente da Assembléia de Minas Gerais.

Esperada uma Missão Comercial alemã

Uma missão comercial alemã está sendo esperada nesta capital na próxima semana, a fim de estudar com o nosso Govêrno as bases de um acôrdo entre os dois países, que viria abrir novas perspectivas para a exportação de produtos nacionais, entre os quais o algodão, para a Alemanha.

Ofertas Especiais de Março

Sensacionais remarcações de preços nas ROUPAS DE VERÃO das LOJAS DUCAL

As roupas que você gosta de usar no verão... roupas leves... confortáveis... em tecidos pré-encolhidos - linho, tricoline e tropical - agora por preços muito abaixo do normal - preços sem igual — nas Lojas Ducal! Aproveite!

cr. 595,

A - Roupa de Tricoline Portuguesa. Modêlo paletó 3 botões ou jaquetão. Nas côres cinza e beige.
Preço Normal 790,00
Preço de Liquidação 595,

cr. 625,

B - Roupa em Tropical Varan. A roupa do carioca. Modêlo paletó 3 botões. Leve e bonita. Côres variadas. Todos os tamanhos.
Preço Normal 690,00
Preço de Liquidação 625,

C - Roupa Jacoby. Em legítimo linho irlandês listado. Pré-encolhido. Durável e leve. Modêlo paletó 3 botões.
Preço Normal 850,00
Preço de Liquidação 795,

D - Roupa para Rapazes em linho "Dalvy". Pré-encolhida. Modêlo paletó 3 botões. Tamanhos 34 a 44.
Preço Normal 495,00
Preço de Liquidação 445,

cr. 445,

cr. 795,

Roupa de Linho Irlandês em côres lisas. Pré encolhido. Modêlo paletó 3 botões. Nas côres: branco, beige, cinza e pistache. Todos os tamanhos.
Preço Normal 980,00
Preço de Liquidação 795,

LOJAS DUCAL

Use seu crédito pessoal para comprar nas Lojas Ducal

RIO

Lojas DUCAL

Pça. Tiradentes, 42 Esq. Imp. Leopoldina

Standard

UMA CADEIA DE LOJAS DE ROUPAS PARA HOMENS E RAPAZES... EM TODO O BRASIL!

AS

ARMSTRONG SIDDELEY

DOIS MODÊLOS PARA 3 E 5 PASSAGEIROS

COM MUDANÇA AUTOMÁTICA PRÉ-SELETIVA NA COLUNA DE DIREÇÃO OU CAMBIO STANDARD COM 5 MARCHAS SINCRONIZADAS

LUGAR AMPLO PARA TRANSPORTE DE BAGAGEM OU MERCADORIAS

TRANSPORTE

ESPORTE

PRONTA ENTREGA E FACILIDADE DE PAGAMENTO

GOODWIN COCOZZA S/A — AV. RIO BRANCO, 20 - LOJA — TEL. 43-5636
RIO DE JANEIRO

Que está esperando?

Que espera o general Dutra para dar liberdade aos seus amigos? Que é que ainda o pode tolher, senão a derradeira esperança de que nada se esclareça? Que é que consegue impedir a sua marcha para a solução normal, por todos desejada, senão o medo de que haja uma solução normal? Que é que o impede de proceder corretamente, a não ser aquelas fôrças espúrias que governam o govêrno?

Dia a dia, quase diria hora por hora, chegam ao sr. Afonso Pena Jr. as mais expressivas manifestações de apoio. O ilustre cidadão tomou em suas mãos o comando dos acontecimentos, unicamente pela fôrça moral que dimana de sua correção, do desprendimento com que se dispôs a empregar os derradeiros anos da sua vida a serviço da normalidade constitucional e da reconstrução já não direi material, apenas, mas fundamentalmente moral do Brasil.

Pois é de uma recomposição dos seus fundamentos morais que o país necessita. Os equívocos, as torvas fôrças da demagogia e do desespêro, as desilusões sucessivas conduziram o país a um certo cinismo no qual a virtude se envergonha e se recolhe enquanto o vício toma o seu lugar, adota a sua própria linguagem, veste-se com sua roupa e na sua cama se deita, como o lobo no leito da avòzinha, da velha história de Perrault. Urge que êle tenha em quem confiar, não às cêgas, mas com aquela bem lúcida, bem límpida confiança com que alguém se entrega ao confidente, para abrir o peito e chorar as mágoas. Está o país ficando farto das promessas e das gritarias, — e no entanto não lhe aparecia quem tivesse tato e sabedoria bastantes para acolhê-lo, simplesmente, como quem recebe um doente para tratar e não pergunta por onde andou nem onde contraiu tais mazelas.

O sr. Afonso Pena Junior, que ontem revi após longo tempo em que só de raro em raro chegava a encontrá-lo à porta do seu escritório para uma rápida conversa que êle iluminava de espírito e de um certo humor específico, dispôs-se a ser, como deseja Minas, como vai querendo o país inteiro, o candidato democrático. Assim, nada mudou em sua casa. Nem o dono, nem a dona, nem aquela paz tão sua. Apenas se percebe que o senhor da rua Pereira da Silva sente sôbre si a plena responsabilidade de uma função que lhe veio às mãos, a tarefa braçal de lutar contra as dificuldades estranhamente postas no seu caminho por aquêles que diziam tanto desejar um candidato mineiro.

Êsse é o homem que a ninguém ocorre bajular, pois êle tem um certo modo irônico de olhar que desarma o mais impenitente frequentador das copas e das cozinhas dos grandes. E a ninguém também acontece ultrapassar os limites de uma familiaridade cordial mas respeitosa, porque na sua bonomia há uma certa gravidade nascida do encantamento de viver — que a vida é para êle uma coisa deslumbrante e séria.

E' inacreditável o que está acontecendo a êste país. O seu presidente, o chefe do Estado está a pique de trair tudo aquilo que tem dito, e não se sente envergonhado por tardar a cumprir a palavra que tantas vezes, espontaneamente, empenhou. Não há no seu rosto fechado, de esfinge sorumbática, uma crispação sequer ao ver que a Nação apenas espera o cumprimento de uma promessa, às vésperas de uma crise que será desencadeada precisamente por suas vacilações e contramarchas. Enquanto se consolidam e se arregimentam os demagogos, o macambúzio chefe do Estado hesita e ainda tenta forjar as soluções mesquinhas e improvisadas, próprias dos espíritos-de-porco que o cercam e o aconselham, e mais, o aprisionam.

Cada dia que passa é um a mais para o povo verificar que o chefe do seu Govêrno é capaz de mentir a si mesmo e à Nação quando diz que sòmente quer um candidato vindo de Minas por se concentrar ali a maior fôrça eleitoral democrática do país. Eis que o candidato veio de Minas, e é um candidato digno, e todos se dispõem a apoiá-lo, e muitos, cada vez mais, de todos os quadrantes políticos, em tôrno dêle se reunem para uma união de esforços e uma pacificação útil para vencer a crise que se aproxima — e só êle negaceia, como se tivesse pudor de cumprir a sua palavra, como se lhe desse vergonha o correto proceder, como se a dignidade lhe fosse uma carga pesada e a fidelidade aos compromissos uma idéia insuportável.

Os Beneditos, os Bias, tôda essa legião de formigas leva-e-traz, enxameando nos corredores, dependem unicamente do formigão, da rainha do formigueiro, socada no fundo da panela escura, a pôr ovos sem saber por que, cega e fecunda, a produzir sempre e mais formigas até o dia da expiação e do formicida.

Temo que se estas linhas caírem sob os olhos do chefe do Govêrno, não consiga êle perceber, sob a aparente irreverência do tom, a ansiedade, o desejo que todos temos de confiar na palavra do chefe do Estado, a fim de que o país não descambe para o desprêzo por seu govêrno, que é uma forma aguda do desprêzo por si mesmo. Esta nossa pátria precisa confiar em si mesma, encontrando na confiança a perdida fôrça de esperar e de querer. Se de um lado um ancião se levanta, disposto a ensinar aos jovens a palavra de esperança que lhes morre nos lábios, precocemente enregelados, por que há de outro ancião dissolver-se no perjurio, amontoando-se como uma posta de carne a quem o dom da palavra foi dado apenas para dizer o que não pensa e o pensamento, para pensar o que não diz?

Se alguma vez as cantadas de Lira & Cia. produziram no Presidente aquêle torpor que a ambição converte numa espécie de dormência, com a comichão e as alfinetadas, já nesta altura deve estar convencido de que continuar é para êle impossível. Neste caso, que espera? A candidatura militarista? Não, não se pode crer que o presidente da República, quaisquer que sejam os seus defeitos, que são tantos, seja inimigo do seu país e de sua própria memória, pretendendo levar para o que lhe resta de vida a mancha de haver desencadeado no Brasil a luta entre o militarismo e o civilismo, que nesta altura do desenvolvimento nacional já não teria sequer um sentido, quanto mais uma justificativa. E depois, que candidatura militar? Precisamente aquela que começa por dividir o Exército? Não é possível que o Presidente, que é também general, queira levar a êsse ponto a hostilidade latente dos civis contra a invasão militar na vida pública, hostilidade que já temos apontado no cumprimento de um dever porque é real e só a não vêem os que preferem não ver o que lhes não convém.

Que espera o general Dutra para cumprir a sua palavra? Ouviu-o a Nação inteira, vimo-lo todos afirmar, reiteradamente, até quase à obstinação, que o candidato deveria vir de Minas. Dizia também que deveria ser preferencialmente do PSD. Mas o PSD abre mão dessa segunda condição, por êle próprio imposta ao chefe do Govêrno. A êste, pois, resta apenas a primeira. Veio o candidato de Minas — que já é hoje do Brasil. Imediatamente tomou o chamado "problema" da sucessão um rumo normal, decente, e foi possível um entendimento que se generaliza.

Falta apenas a adesão do presidente da República, que foi o primeiro a desejar essa fórmula — a fórmula mineira.

Dir-se-á que êle não deve intervir. Em tese, sim. Mas, na prática, que tem êle feito até agora, senão intervir? Está agora mesmo intervindo pela pior maneira, que é a da omissão. Êle não se alheou, êle se omitiu, o que é bem diferente. Não está ausente, está inerte, prejudicialmente, propositalmente inerte, puxando com a sua inércia, para baixo, para a confusão e desânimo, para a perplexidade, num sórdido ambiente de intriga e confabulações do bas fond político, aquêles últimos que dêle dependem diretamente, que só por êle respiram porque só por êle, politicamente, chegam a existir.

O govêrno atual se constituiu e escorreu sob o signo da mediocridade. Mas êste final que estamos vendo, confrangidos e apreensivos, é mais do que isso, pois se arma sob o influxo da mesquinharia e falta de palavra.

Quando um chefe de govêrno falta à palavra que tantas vezes empenhou, dá ao seu país um exemplo tão sinistro que o melhor é ainda esperar, obstinadamente, que êle recupere o senso da oportunidade — e por que não dizer? — o sentimento da honra. Pois ninguém se atreveria, enquanto essa recuperação for possível, a imaginar o que seria do país e do homem que o gê-verna, se um já não pudesse confiar no outro ao menos nêsse mínimo de dignidade e de compreensão a que ambos têm direito.

Esperemos, pois, a reação do patriotismo sôbre a mesquinharia.

CARLOS LACERDA

P. S. — O "Correio da Noite" respondeu com uma série de insultos, que mais nos confrangem do que nos ferem, as justas referências que aqui lhe fiz, em artigo recente. Tenho opinião formada sôbre o "Correio da Noite", e já a exprimi de modo a não precisar fazer acréscimos. Creio, por isso mesmo, estar dispensado de lhe dar resposta. — C. L.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inácio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188 — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUÍZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Distribuidor Geral — FERNANDO CHINAGLIA, Av. Presidente Vargas, 502, 19º andar — Tel. 43-9160

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Repraja Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar
Telefone: 2-2873

OS DISCOS-VOADORES

Desenho de HILDE

500 mil dólares para crianças nordestinas

Foi aprovado no dia 6 do corrente, em sessão da Junta Executiva do FISI (Fundo Internacional de Socorro à Infância), em Nova York, o programa de assistência às crianças do Nordeste brasileiro. Essa primeira ajuda foi aceita por parte do Govêrno brasileiro em caráter demonstrativo. Abrange o amparo do FISI seis diferentes categorias: 1) Nutrição — 229.500 dólares; 2) Treinamento de parteiras e puericultores — 16.000 dólares; 3) Produção de vacinas — 25.000 dólares; 4) Suprimentos e equipamentos para instituições — 150.000 dólares; 5) Educação sanitária — 20.000 dólares; e 6) Reserva — 59.500 dólares. Assim, quinhentos mil dólares foi a quota que coube ao Brasil para a fase experimental no Nordeste. Certamente que não se trata de uma ajuda em grande escala. Mas, devemos ressaltar que até agora foi a maior soma concedida pelo Fundo de Socorro à Infância a qualquer Estado Americano. Soubemos mais que, além dos 229.500 dólares destinados à nutrição, o FISI acrescentou à mesma uma quota excedente de leite em pó enlatado.

Não foi facil ao Brasil lograr a aprovação desse plano experimental. A dedicação de funcionários brasileiros em Nova York, ao Itamarati e ao Departamento Nacional da Criança, deve-se êsse triunfo.

Diante dessa ajuda é bem possível que as autoridades brasileiras levem a sério a questão da recuperação das crianças que morrem de fome não só no Nordeste brasileiro, mas em todo o território nacional. O curioso é que não se pode aludir a êsse estado de coisas sem ferir a dignidade nacional. Mas, o lamentável é justamente a falta de compreensão dos poderes públicos em tão transcendental problema nacional. Se as Nações Unidas por meio de uma de suas agências especializadas pode, sòmente para a execução de um plano experimental, despender numa área do Brasil, cerca de 15 milhões de cruzeiros (do que isso, mais uma vez que os produtos e aparelhagem adquiridos nos Estados Unidos são mais baratos), a União deveria votar créditos substanciais, anualmente, para uma campanha de longa duração que justificasse então ao orgulho brasileiro não mais permitir que se criticasse semelhante chaga nacional.

Desejamos que algum parlamentar curioso examine a materia e que o Congresso Nacional erga a bandeira de uma cruzada de amparo à infância desvalida.

"Eleições em janeiro com os mesmos candidatos"

Dignas de nota, merecendo um registro à parte em meio aos dias tumultuosos que correm, são as declarações feitas ao "Globo" pelo chefe do Partido Libertador. Quando uma onda de boatos invade o país; boatos a que os interessados se encarregam de dar aspectos de verdade, insinuando que o sr. Getúlio Vargas quer se perpetuar no poder, que não haverá eleições, etc., vem o sr. Raul Pilla, com tôda a sua autoridade de um dos maiores responsáveis pela ordem de coisas trazidas com o movimento de outubro de 1930, e afirma sua confiança de que o pleito se realizará a 3 de janeiro, dizendo que o Rio Grande o aguarda com ansiedade. E acrescenta, interpretando, por certo, o sentir da opinião pública do país, que êsse deve ser o desejo de todo o homem de responsabilidade. Aliás, o sr. Raul Pilla corroborou o espírito das declarações já feitas pelo sr. Getúlio Vargas, de que o pleito se realizará e que haverá sucessão. Faltassem, ainda, testemunhos tão valiosos, citaríamos as palavras dos ministros da Marinha e da Guerra, quando afirmaram que o combate ao comunismo nada tinha a ver com a sucessão presidencial.

Mas quisemos fixar as afirmações de fé democrática do sr. Raul Pilla, no momento em que recrudescem os boatos. Fé na Constituição e nos homens que dirigem o Brasil.

Finalizando, o procer libertador disse falar como chefe de um partido, e que êste mantinha a candidatura do sr. José Américo.

Isto estava publicado nos jornais de 9 de novembro de 1937, um dia antes do golpe.

Mal informado, o coronel

O coronel Artur Rodrigues Tito, diretor do Departamento de Educação Primária da Municipalidade, distribuiu uma nota à imprensa dizendo que um sacerdote em sua prática dominical, numa das igrejas de Copacabana, censurou as autoridades municipais por terem suprimido o ensino religioso nas escolas da Prefeitura. A nota acrescenta não ser verdade o que falou o sacerdote e depois quase reconhecendo as intenções do orador sacro e faz um apêlo aos professores de religião, no sentido de que comuniquem àquele Departamento a ocorrência de qualquer dificuldade que encontrem no exercício de suas funções, providências imediatas serão tomadas.

Parece-nos que o coronel Artur Tito foi mal informado. O sermão pregado pelo padre Agostinho na Matriz de São Paulo Apostolo foi apenas lamentando que o ensino de religião das escolas públicas municipais tivesse saído do "curriculum" compulsório. O sacerdote explicou com muita objetividade que se a Prefeitura institue o ensino religioso facultativo, evidentemente a criança não se prenderá àquelas aulas. Foi êsse o ponto de vista do padre Agostinho e que chegou completamente deturpado aos ouvidos da Prefeitura.

E com isso descobre-se mais um coronel fóra do quartel!

Não é possível

O vereador Pais Leme pretende ser presidente da Câmara de Vereadores. Esta é a mais velha novidade da referida Câmara. Desde o primeiro dia que se pilhou eleito, o sr. Pais Leme não quer outra coisa.

Agora, para conseguir o que não merece, o sr. Pais Leme procura intimidar a direção da UDN local, ameaçando-a com esta catastrofe: a sua saída.

A direção da UDN local deve saber o que, neste caso, lhe cumpre fazer, em defesa de sua autoridade e, sobretudo, da dignidade do partido. Mas não custa nada dizer, como simples opinião de observador, que a um membro de partido que ameaça sair se não lhe dão a presidência seja do que for só há que dizer uma coisa: "há mais tempo".

IDÉIAS E FATOS

O maniqueismo integralista

O integralismo, visto sob o ângulo das motivações psicológicas, é um maniqueismo que se entusiasma e que tanto mais se inflama por suas camisas, botões e gestos, quanto mais profundamente se desgosta do homem.

O problema do sexo é uma pedra de toque para êsse tipo de insanidade. O exasperado sexual, se lhe faltarem outros recursos de equilíbrio, poderá facilmente tornar-se integralista. O integralista vê maldade em tôda parte, e às vezes atreve-se a dizer, continuando a dizer-se católico, que o sacramento do matrimônio é um truque que a Igreja inventou para fazer uma concessão à nossa invencível imundície. Quando, por exemplo, um padre aborda o problema das relações conjugais na bênção nupcial, como é normal e muito desejável que o faça, o integralista fica aflito, desorientado, e é capaz de sair dali dizendo mal do padre.

Recentemente, em Belo Horizonte, um Augusto de Lima Junior, que ocupa, não se sabe por que, a seção de "Vida Religiosa" no "Estado de Minas", a propósito de um sermão de casamento (que temos bons motivos de supor que foi proferido pelo padre Orlando O. Vilela) escreveu na sua coluna, com espuma ao canto da boca, que êsses assuntos da "triste realidade humana" não devem ser abordados "diante de uma assistência que bem o conhece mas que sabe o que se chama decôro". E tentando fazer ironia, que lhe sai triste e esverdeada, acrescenta que os cônjuges "dispensam tal instrutor de assuntos amorosos por mais versado que êle esteja no assunto". E termina num convulsivo apêlo para a Legião da Decência.

Êsse mesmo articulista, tempos atrás, escreveu contra Fr. Sebastião Tauzin, Superior da Ordem dos Dominicanos, acusando-o de comunista, provavelmente porque êsse pregador abordou algum outro aspecto da "triste realidade humana": o problema do trabalho, por exemplo. E tais foram os termos da injúria impressa contra êsses dois padres que o Bispo de Belo Horizonte se achou obrigado a declarar publicamente, numa nota da Cúria, que aquêles dois sacerdotes são pessoas virtuosas e dignas de apreço.

O integralista, como todo o mundo sabe, gosta muito de falar em disciplina e em obediência, mas aqui, mais uma vez, se manifesta a contradição entre a náusea interior e a necessidade de uma entusiástica expansão de entusiasmo exterior. Sua disciplina e sua obediência não resistem ao teste das "tristes realidades humanas". Sua concepção teatral da vida e da política não admite a presença dêsses elementos que considera obcenos.

O sermão que o padre Vilela pronunciou, e que temos bons motivos para julgar que é aquêle a que se refere o furioso articulista, usa expressões como estas: "A natureza humana, embora una em sua essência, é participada de duas maneiras diversas: pelo homem e pela mulher. E êsses dois seres, que foram chamados a representar em conjunto a imagem de Deus, e que se diferenciam física e psiquicamente, são seres que gritam um pelo outro. Buscam-se reciprocamente para reciprocamente se completarem." Mais adiante, dissertando sôbre a entrega mútua, o padre mais de uma vez usa a palavra corpo. "Seus corpos, êsses corpos que se entregam como símbolos da fusão das almas são, assim como essas mesmas almas, corpos lavados nas águas do batismo..."

Como queria o sr. Augusto de Lima Junior que o padre aludisse ao fato da união dos corpos, que está aliás nas Escrituras? Queria que falasse na cegonha? Ou preferiria que o padre não usasse a horrível palavra corpo?

E' por sinais como êsses que nós podemos descobrir, sem sombra de dúvida, o fundo maniqueu da psicologia integralista. E é com esta convicção que eu digo, quando encontro um dêsses enojados das tristes realidades humanas, que foi uma lástima que seus mais próximos ascendentes não tivessem pensado da mesma maneira, e não tivessem levado essa melancólica filosofia até suas últimas consequências.

GUSTAVO CORÇÃO

FIQUE SABENDO...

... que embora o ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, tenha jurado, ao tomar posse, não emitir, o meio circulante nacional em dezembro do ano passado atingia 24 bilhões e 45 milhões de cruzeiros, contra 21 bilhões e 696 milhões do mesmo mês de 1948.

... que de 1827 a 1939, inclusive, entraram no Estado de São Paulo nada menos de 2 bilhões, 301 milhões e 284 mil imigrantes de diversas nacionalidades, destacando-se os italianos, os portugueses, os espanhois e os japoneses.

... que as crianças inglesas de 1948 tiveram sua altura aumentada de 6 a 12 milímetros e o peso de 1 quilo, em relação às de 38.

... que em 31 de janeiro de 1950 a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil havia redescontado títulos no valor de 4 bilhões, 636 milhões e 935 mil cruzeiros.

Carta sôbre imigração

O futuro Convênio de Imigração Italo-Brasileiro

O Itamarati durante o período de exame pela Câmara dos Deputados do "Acôrdo entre o Brasil e a Itália para incentivar as relações de colaboração entre os dois países e resolver as questões atinentes ao Tratado de Paz", firmado nesta capital a 8 de outubro de 1949, publicou um livro branco fartamente documentado afim de que aos parlamentares e à opinião pública nada escapasse de tão importante materia. Êsse livro foi difundido e é com um desses exemplares à vista que passamos a examinar a queixa de alguns jornais que têm, por vezes, por mal informados, sido pouco verazes em relação ao referido Acôrdo.

Assim é que em virtude de haver o sr. Alves de Souza, novo embaixador junto ao Quirinal, feitos úteis declarações à imprensa de Roma, sôbre emigração italiana para o Brasil, fala um articulista de um Tratado de Imigração entre os dois países "ora negociado". Na verdade êsse Tratado ainda não existe. O atual Convenio de 8 de outubro, acima aludido, encontra-se atualmente no Senado para sua aprovação. Na Câmara dos Deputados sua passagem foi tão fulminante quanto lenta tem sido no Senado. Em meio mês a Câmara o examinou. Também o Parlamento italiano já o aprovou recentemente. E' de esperar que em breves dias o faça o nosso Parlamento.

O artigo VII do mencionado Convênio prevê a celebração do Acôrdo de Imigração, dentro do menor prazo possível. Êsse prazo deve obedecer a certas razões que só o Itamarati conhece. Porque é o Ministério das Relações Exteriores que está a par das dificuldades dessas negociações. Quiçá a *menor rapidez* não dependa da nossa Chancelaria e sim da italiana. O trabalho da diplomacia é sigiloso e ingrato. Muita vez um triunfo é fruto de esforços que estiveram perto da derrota. Da leitura do Acôrdo de 8 de outubro deduz-se que o futuro Convênio de Imigração a êle está ligado quase que numa dependência direta. Ao que parece a Itália e o Brasil terão também de negociar um Tratado de Comércio. Ora, todos êsses interesses devem ser considerados em conjunto, uma vez que, quer o Tratado de Imigração, quer o de Comércio dependerão do "Acôrdo para incentivar as relações de colaboração entre os dois países".

Também os artigos II, III e IV do Acôrdo de 8 de outubro de 1949, tratam de materia para a qual chamamos a atenção dos críticos do sr. Raul Fernandes. Êsses artigos versam sôbre a constituição, bem como o desenvolvimento de uma Companhia (Sociedade Anônima Brasileira) de Colonização e Imigração, cuja finalidade será a de promover e desenvolver o trabalho dos imigrantes italianos no Brasil. A companhia será constituída a expensas do Govêrno italiano com os bens a serem restituídos pelo Brasil. Ora, é necessário que o Acôrdo de 8 de outubro de 1949 esteja aprovado, afim de que possamos incluir no futuro Convênio de Imigração um artigo prevendo o aproveitamento dessa Sociedade de importância capital para o Brasil. Certamente que os italianos podem mudar de opinião e tentar melhorar as condições do primeiro Acôrdo nos subsequentes. Mas, aos brasileiros compete salvaguardar os nossos interesses e não ajudar a outra parte negociadora nos seus propósitos. E' isso que devem compreender aquêles que são bons amigos da Itália e bons filhos do Brasil.

O Convênio de Imigração está a ser cuidadosamente elaborado. E' perfeitamente compreensível o escrupulo da diplomacia brasileira quanto ao particular. Porque essa questão de imigração constitue um dos pontos débeis da nossa administração.

Só desejamos que o sr. Raul Fernandes realize um futuro Convênio de Imigração dentro do mesmo marco de competência e dedicação que norteou o nosso Chanceler na elaboração e negociação do Acôrdo de 8 de outubro de 1949.

A Legião da Decência declara que vai agir

A propósito do artigo "Ligue o Rádio", do sr. Carlos Lacerda, publicado na edição de 18 do corrente deste jornal, recebemos uma carta na qual o secretário geral da Legião da Decência expõe o que está sendo feito e o que pretende fazer essa organização. A carta é a seguinte:

"Em nome do exmo. sr. presidente do Conselho Diretor da Legião da Decência e no meu próprio, venho comunicar a v. s. que tomamos conhecimento de seu artigo "Ligue o Rádio", publicado na TRIBUNA DA IMPRENSA de 18. Concordando com v. s. em deplorar o baixo nível moral, cultural e artístico de grande número de nossos programas radiofônicos, peço venia para alguns esclarecimentos a v. s. e a seus leitores no que se refere à Legião da Decência, prescindindo embora as lamente, de outras acusações a que se deixou levar v. s., por nos não dizerem respeito diretamente.

1) A Legião da Decência, após a primeira campanha de adesões — brado de alerta que despertou consciências adormecidas ou desiludidas — procede agora à estafante catalogação e mobilização organizada dos muitos e muitos milhares de adesões obtidas no Distrito Federal, para oportunamente poder levar a todos os seus legionários a orientação necessária para que se façam ouvir até dos surdos.

2) Em frequentes e longas reuniões, o Conselho Diretor da Legião estabeleceu o seu plano de atividades práticas, nos setores em que se propôs lutar, e já o tem efetivado em muitas oportunidades, embora sem publicidade, por julgar assim, na presente fase, de maior eficiência para a consecução dos fins a que visa.

3) A Legião da Decência não se ilude com as dificuldades de sua missão, e não pretende ficar imune à incompreensão de muitos, à indiferença ou à apatia de não poucos e à perversidade de alguns: isto porém não lhe diminui o entusiasmo, nem a afastará do caminho que se traçou e no qual caminhará silenciosa e pacientemente sempre que possível, calma e progressivamente, em tôdas as circunstâncias, com energia e mediante todos os recursos legais coercitivos quando tal fôr de todo necessário.

4) O mínimo, entretanto, de compreensão que desejaríamos obter de homens de boa vontade é que respeitassem e não desprestigiassem o esfôrço sincero que, sob a orientação superior e direta do exmo. sr. cardeal dom Jaime de Barros Câmara — estamos tentando em prol da moralização dos costumes, na base e nos métodos expostos em programa amplamente difundido, ressalvado o direito que a todos compete de procurarem êles próprios fazer algo melhor.

Cumprindo o dever de lhe prestar êstes esclarecimentos, dos quais estamos certos v. s. dará ciência a seus leitores, continuamos, como no passado, a seu inteiro dispôr para ulteriores esclarecimentos que possam ser de utilidade a v. s., a seus leitores e à causa pela qual nos batemos.

Pedindo a Deus que abençôe e ilumine v. s., subscrevo-me atenciosamente. (a) Monsenhor Tapajoz, secretário geral".

VARIEDADES

Título de uma notícia publicada no jornal português "O Século", de 17 de março:

"O Rei dos belgas entrega ao Parlamento a decisão sôbre o seu regresso ao trono e inclinar-se-á perante ela para evitar ao país a grave desordem política que poderia provocar a oposição entre a opinião pública e o seu único representante".

Passatempos

PROBLEMA N. 12 — EM 22-3-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
1 — Bases.
3 — Vem.
6 — Foi.
7 — Andava.
9 — Pronôme.
10 — Mofaram.
13 — Acredita.
14 — Junto.
15 — Fem. de ão.
16 — Nota.
17A — Jeito.
18 — Discurso.
20 — Interjeição.
22 — Dois.
24 — Pronôme.
25 — Só.
27 — Nota.
28 — Livrados.
31 — Mêses.

Verticais:
1 — Tabefes.
2 — Invoca.
4 — Procede.
5 — Lembranças
7 — Seguir.
8 — Interjeição.
11 — Nota.
12 — Na rua.
16 — Oferece.
17 — Sufixo.
18 — Virtude.
19 — Artigo.
21 — Mau humor (pl.)
23 — Costumes.
25 — Fruta.
26 — Grande quantidade.
29 — Percebe.
30 — Entrega.

CHARADAS NOVISSIMAS

Porque êle reza vieram dizer a ti que está maluco. — 2-1. (De Maurício — Rio).

O govêrno incumbe de atos dignos de lástima muito membro da Câmara. — 3-1. (De Maurício — Rio).

CHARADAS CASAIS

O corisco faz uma risca. — 2.
O demônio mancha. — 2.

O CARTÃO DO DIA

Tita Denis

Qual a sua profissão?
(De Bernardo Só — Rio).

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas: Maniato — Tirano.
Charada casal: Louro — a.
Charada sincopada: — Pupila — pula.
Cartão do dia: Ascensorista.

Correspondência para a secção Passatempos. — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

Vitória de Moscou contra os dissidentes tchecos

Clive Windermere
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES, via aérea. — A renúncia do dr. Klementis, ministro do Exterior da Iugoslávia, significa que a "depuração" iniciada há seis meses no Ministério do Exterior ficou agora completa. Naquele tempo o dr. Klementis representava o seu país em Lake Success, e a prisão de Klinger, chefe do Departamento de Informações do Ministério, deu origem a rumores de que o ministro do Exterior estava prestes a ser chamado.

Acredita-se agora que Klementis voltou a Praga depois de receber garantia pessoal de Vishinski, ministro soviético do exterior, de que êle, Klementis, não estava sob suspeita. Sabe-se, entretanto, que nessas últimas semanas Klementis não estava mais desempenhando suas funções no Ministério; agora sua renúncia significa que o golpe longamente retardado foi afinal desfechado.

Pode-se dizer que os russófilos tchecos lavraram mais um tento na longa luta contra os comunistas tchecos dissidentes. Havia muito tempo que Klementis não gozava mais da confiança de Moscou. Êle estêve sob suspeita desde o início devido a ter passado o período da guerra em Londres, onde Klinger dirigiu o semanário de propaganda dos tchecos livres. Por mais de uma vez Klementis se atreveu a criticar a orientação do Kremlin — inclusive quando da invasão da Finlândia e da assinatura do pacto Molotov-Ribbentrop; além disso sabe-se que êle manteve relações amistosas com muitos cidadãos iugoslavos de destaque, entre os quais o embaixador de Tito em Praga.

Qual será agora o destino de Klementis? Talvez as experiências por que passou recentemente um de seus amigos, o sr. Novy, sirvam de indicação. Novy, destacado parlamentar comunista e diretor do jornal "Rudy Pravo", órgão oficial do Partido Comunista tcheco, renunciou ao cargo há poucos meses; poucos dias depois foi preso e agora vai ser julgado como traidor.

Notícias procedentes de Praga dão a entender que, com o afastamento de Klementis, o grupo russófilo assumirá a liderança do govêrno tcheco, sendo de esperar novas renúncias de membros do gabinete. Os elementos mais importantes do grupo russófilo são o secretário do partido, Slanski, o ministro da Defesa, Svoboda, e o vice-primeiro ministro Siroki, que foi nomeado ministro interino do Exterior.

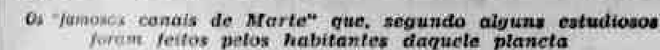
Há fortes razões para se acreditar que entre as figuras de destaque que estão sob suspeita figuram o sr. Gotvald, presidente da República, o primeiro-ministro Zapotoki e o ministro do Interior Nosek. Resta ver se Moscou já chegou à conclusão de que o presidente e o primeiro-ministro, até agora considerados elementos úteis, podem ser dispensados de uma vez.

TRIBUNINHA

SUPLEMENTO INFANTO-JUVENIL — DIREÇÃO DE DARCY

ATENÇÃO! ATENÇÃO! MARTE ESTÁ CHAMANDO!

OS DISCOS VOADORES PROVÊM DE MARTE? — UMA ESTRANHA MENSAGEM RADIOGRÁFICA — S... S... S... — OS HABITANTES DE MARTE — O ANO DURA DUAS VÊZES MAIS QUE O DA TERRA — O MISTÉRIO DOS CANAIS — UMA VIAGEM INTERPLANETÁRIA DE CELESTINO BEIJA-FLOR COM LEITORES DE "TRIBUNINHA"



Os "famosos canais de Marte" que, segundo alguns estudiosos foram feitos pelos habitantes daquele planeta

No Posto Marconi, todos dormiam. Altas horas da noite. De repente, o telégrafo sem fio começa a chamar: "S... S... S..." E' uma mensagem que se repete, através de três pontinhos do alfabeto Morse. S... S... S...

De onde virá êste chamado? Ninguém consegue apurar. Dias e dias e a mensagem continua: S... S... S...

A todos os postos é pedida a informação: — E' deste posto a mensagem?

— Não. E' a resposta. NAO... NAO... NAO... De tôda a parte do mundo vem a negativa.

— Então êste chamado... é de ALGUEM, chamando a Terra...

— De onde seria? — Sim, talvez... Não, mas não é possível... Seria de MARTE? — perguntam os astrônomos.

Marte gira em torno do Sol, fazendo uma grande elipse. Daí, estar por vezes bem próximo da Terra. E nas últimas duas vezes que isto se deu, em 1877 e em 1909, muito se falou nestes três pontinhos que também se fizeram ouvir... Seria mesmo um chamado de Marte?

OS TRES PONTINHOS

Mas, que significariam aquêles três pontinhos que não foram emitidos por nenhum posto radiográfico da terra? A resposta estaria no alfabeto Morse?

Neste, aquêles três pontinhos significam: — "Atenção! Vai começar"... "Pode-se entrar?"... "ALGUEM ESTÁ' AI?".

E nunca mais se ouviu de novo aquêle misterioso chamado. Teria sido de Marte?

DISCOS VOADORES

Nestes últimos dias, de tôda parte do mundo nos chegam telegramas contando coisas espantosas: DISCOS VOADORES surgem e desaparecem misteriosamente. Foram vistos no México, nos Estados Unidos, na Europa, na América do Sul, na Africa. Enormes "piões" de 8 a 30 metros de diâmetro, com um disco giratório no meio, uma fumaça côr de rosa ou luminosa se desprendo dele. E como um helicoptero aperfeiçoadíssimo, êle se aproxima vindo do céu, pára por uns instantes no ar, e depois, numa velocidade assombrosa, desaparece novamente...

Na Itália, a população de uma cidade inteira, julgou ver um deles, que, por duas horas esteve sôbre a cidade, fazendo evoluções. E em outros lugares da Europa, houve quem afirmasse ter visto uma "salsicha voadora", enorme e rubra, singrando os ares.

Seria um novo aparelho criado pelos homens, e que se mantem ainda em segredo para ser usado com criminoso fito da guerra?

Teriam estas pessoas visto tais aparelhos mesmo, ou seria apenas uma ilusão? Sim, por que no céu, com um pouco de imaginação, e deixando-se levar pelas notícias alarmantes, a gente é capaz de ver e jurar que viu até coisas que nunca existiram... Ou será que

é MARTE A ENVIAR SEUS APARELHOS DE RECONHECIMENTO A TERRA?

EM NOSSA REDAÇAO

Mas, em nossa redação, no "salão azul" que agora é a sala de trabalho do nosso grande repórter alado "Celestino Beija-Flor", conversava-se sôbre o assunto.

Havia uma porção de gente.

— "Será que o planeta Marte "tem gente"? — perguntou o José Casanova, um leitorzinho tão pequeno que ainda não lê a Tribuninha: só vê figuras...

— "Naturalmente, bobinho" — replicou o irmão mais velho, o Alfredo, que é danado para tirar prêmios: tôda semana, lá vem êle com a Tribuninha na mão, bus-

(Conclue na 4.ª pág.)

EU NÃO VOU NESTA HISTORIA DE DISCOS VOADORES DE MARTE, NÃO...

XI... MARTE E' TÃO LONGE...

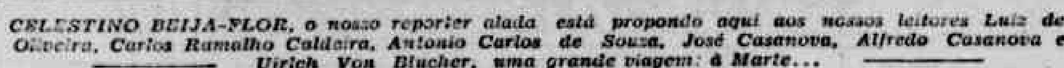
VOU... NÃO VOU... VOU... NÃO VOU... VOU...

OLHA LA'! A VIAGEM A MARTE NÃO VAI SER "SOPA", HEIN SEGRE-SANOVA?

IR A MARTE... ÉSE O MEU SONHO...

AÍ, MEU NARIZ

VOU LEVAR UMA ARMA SECRETA: A MINHA MAMADEIRA A JACTO



CELESTINO BEIJA-FLOR, o nosso reporter alado está propondo aqui aos nossos leitores Luiz de Oliveira, Carlos Ramalho Caldeira, Antonio Carlos de Souza, José Casanova, Alfredo Casanova e Ulrich Von Blucher, uma grande viagem: à Marte...

PLANADOR

É FÁCIL DE SE FAZER: UMA ROLHA GRANDE E OUTRA PEQUENA, DUAS PENAS MAIORES, DUAS MENORES, E UMA VARINHA

PARA-QUEDAS

E FÁCIL! BASTA UM QUADRADO DE PAPEL DE SEDA, LINHA E UMA ROLHA

QUE FALTA?

La vai Joãozinho puxando o seu cavalinho...

Mas acontece que nem tudo está certo... Faltam três coisas neste desenho. Você é capaz de nos escrever dizendo o que é? Mas não se esqueça de preencher o cupon abaixo.

Prêmios: Três pontos — Um livro da Biblioteca Infantil, oferta de Edições Melhoramentos. Dois e um ponto — "O Tiquinho", oferta da Sociedade Anônima "O Malho".

....

....

....

....

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDEREÇO: RUA .... Nº........

CIDADE .... ESTADO ....

UM HOMEM CONTRA UMA CIDADE

A VIDA DE OSVALDO CRUZ

NÃO HA UM MINUTO A PERDER! O MOMENTO E' DE AÇÃO!

RODRIGUES ALVES, O PRESIDENTE DA REPUBLICA, VÊ A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO

PESTE!!

A PESTE BUBONICA APAVORA A POPULAÇÃO DA CAPITAL. DIA POR DIA O NUMERO DE VITIMAS DO TERRIVEL MAL AUMENTA!

ENQUANTO ISTO, NUM ESGOTO, OS RATOS TRAMAVAM PLANOS:

GENERAL 'AQUI ESTÁ' UM ENVIADO DOS ESTEGOMIAS QUE DESEJA UMA ENTREVISTA

QUE ENTRE IMEDIATAMENTE!

CONTINUA



M... ...ATO AO SUPREMO CONSELHO DE "TRIBUNINHA": NOIR F. DE ALMEIDA.

O MENINO DE BARRO

(Colaboração duma nossa leitorazinha que se esqueceu de assinar a história — Aguardamos a acusação a fim de os nossos leitores saberem de quem é).

* * *

Era uma vez um casal já velhos que ainda não tinham 1 filho sequer.

—Ai meu Deus, quem me dera ter um filho: lamentava Maria, pois era êste o nome da velha

— Meu Deus dal-nos um filho, suplicava Joe que era o marido de Maria.

Um dia em que Maria e Joe estavam passeando na rua encontraram muito barro e fizeram um boneco.

Deus atendeu os pedidos do casal e fez o boneco virar gente.

O boneco começou a andar, a falar e mais coisas.

Joe e Maria ficaram criando como filho a quem deram o nome de Barrolino.

Barrolino não gostava de aproximar-se do fogo, porque se ficasse muito tempo se derretia.

Chegou por fim o dia de São João, os meninos chamaram Barrolino para brincar em volta da fogueira. Barrolino não aceitou; então o Mário, um menino da vila deu um fogo de artificio para Barrolino soltar; Barrolino que não conhecia, aceitou, mas como não sabia acender, queimou-se e o fogo alastrou por todo o corpo, que se derreteu.

E assim acabou a história do menino de barro.

QUANDO é que a nossa perna esquerda fica direita?

— QUANDO A ESTENDEMOS

* * *

O QUE é que se póde fazer em outro e não em nós?

— MORDER O COTOVELO

ANIMAIS RAROS E CURIOSOS



Este interessante animal que tem ligeiras parecença com um urso habita na Austrália e se chama KOALA. E' mamifero, da ordem dos "marsupiais" sendo, assim, parente de nosso conhecido gambá ou mucura como o chamam no Norte. O Koala trepa em árvores, embora se movimente lentamente.

Nos Estados Unidos há mais de 180.000 quilômetros de canos subterrâneos para a condução de petróleo de um lugar para outro. São os chamados oleodutos.

O nosso rio Amazonas, o maior do mundo em volume de águas, lança no Oceano Atlântico, em cada segundo, de 80.000 a 120.000 metros cúbicos de água!



O... ...AO AO SUPREMO CONSELHO DE "TRIBUNINHA": ROBERTO MAURO DE MAGALHAES CARVALHO.

PREMIADOS DE FORA

Forom remetidos pelo Correio os prêmios dos seguintes leitores, residentes fora do Distrito Federal. Concurso "Que Falta?..." da semana passada:

Estado de Minas Gerais — Maria Lucia Faria (B. Horizonte), Maria Inez Lopes Faria (Belo Horizonte), Marcelo Gomes Ferraz (Ubá).

Estado do Rio: — Maria Stela Vieira da Fonseca, Heli de Sousa Coelho, Dolores Miranda Fagundes e Maria Aparecida Arias (Niterói), Sonia Dantas, Marli Garcia Dominguez e Margarida de Souza (Nova Iguaçu).

Jorge Alberto Barbosa (Caxias). Maria Alice Andrade (Pombal).

A ILHA DO TESOURO

De R. L. Stevenson

TODOS OS DIAS NA TRIBUNA DA IMPRENSA



138. *Silver, que estava bem a par da situação, resolveu tomar atitude firme. Começou por dizer duras verdades aos homens, chamou-os covardes e elogiou minha coragem e declarou que aquele que tocasse em mim ia se arrepender. Os homens saíram furiosos e foram se reunir do lado de fora.*



139. *Quando ficamos sozinhos Silver disse: "Vamos fazer um acôrdo, Jim. Eu defendo você e você me defende. O médico me deu o mapa e você tem o navio. Agora eu estou com Trelawney".*



140. *Comecei a compreender. Olhei pela viseira e vi os homens reunidos em grupo, como se estivessem conspirando.*

Copyright P.I.B. Box 6 Copenhagen

SHANGRI-LA' A ILHA DA ETERNA PRIMAVERA

HISTÓRIA DE P. BLUMGN — ILUSTRAÇÃO DE NAT.











CERTO OU ERRADO? EDUCAÇAO DEMOCRATICA

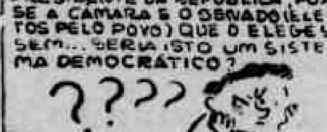












CITERA

8 m|m -- FILMES -- 16 m|m

ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM

PROJETORES-ACESSORIOS

AV. ERASMO BRAGA, 255

ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA —

Tel. 32-5554

Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NAO. Para as que você julga que deve responder NAO, risque a palavra SIM. Preencha o cupão e concorra ao Concurso Mensal.

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDERÊÇO: RUA .... N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....

QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO?

RESPOSTA DO TESTE DA SEMANA PASSADA

1 — TIRADENTES FOI MAIOR QUE CAXIAS?
Resposta: — NAO. Ambos foram grandes. Os grandes heróis que a Pátria reverencia são como as estrelas de grande luminosidade que não se precisa comparar nem medir para senti-las em tôda a sua luminosidade.

2 — TODOS OS PARTIDOS SAO IGUAIS?
Resposta: — NAO. Os Partidos políticos se diferenciam pelos programas, pelos ideais, pelas realizações e pela moral dos homens que os dirigem.

3 — DEVO SABER DE COR O HINO NACIONAL?
Resposta: — SIM. Como poderemos desconhecer a "voz da pátria"?

4 — POR VEZES, UMA DITADURA E' BOA?
Resposta: — NAO. Por melhor que seja, uma ditadura é sempre um mal. Basta dizer que atenta sôbre o mais sagrado direito do homem: o de escolher o govêrno que deseja.

5 — SE OS GRANDES NAO CUMPREM, DEVO CUMPRIR A LEI DE MEU PAIS?
Resposta: — SIM. Os erros dos outros, mesmo que sejam mais poderosos do que nós, não justificam a nossa falta. A Lei é uma proteção para todos. Uma garantia dos direitos de cada um. Se você não respeita as Leis, acredita que alguém possa respeitar seus direitos?

6 — UM CIVIL E' MAIS UTIL A PATRIA DO QUE UM MILITAR?
Resposta: — NAO. Cada qual dentro do estado profissional que abraçou, é útil à pátria. E o concurso de todos é indispensável à grandeza da nação, cada um a seu modo.

O quadro "Certo ou Errado"? — "Educação Democrática" da última semana, não era inédito. Foi o mesmo teste que saiu no segundo número de TRIBUNINHA. Isso deu-se em virtude dum engano de clicheria, coisa comum em jornal de muito movimento. De modo que para os nossos leitorezinhos que já conheciam o referido quadro... foi uma "sôpa" como se diz popularmente. Contudo temos muitos concorrentes novatos e que ainda não conheciam as respostas do referido teste. Vocês nos desculpem por esta vez. Vamos contar os pontos normalmente como se nada tivesse acontecido e preparem-se para o próximo.

APURAÇÃO SEMANAL

4 Pontos: — Roberto Mauro de Carvalho.

6 Pontos: — Amarilis Alves de Lima, Jorge Alberto Barbosa, Júlio Sobral Filho, Maria P. Soares.

8 Pontos: — Sonia Santos, Luciano F. da Costa, Terezinha Guerreiro, Frederico Muller, Paulo Tariarel, Gilda Maria Chaleignier, Aloisio dos Santos, Eduardo de Almeida e Silva, Simone Maria Reis, Luis Renato V. da Fonseca, José Guilherme Miranda.

10 Pontos: — Noir F. de Almeida, Marly Silva Santos, Hercules Belinelo, Alfredo Casanova, Maria Olga Gomes, Carmelita de A. Ribeiro, Marilia Bevilacqua, Ivone Bueno Guimarães, Sonia Danias, Marli Garcia Domingues, Margarida Souza, Selma M. G. de Alencar, João Teodoro da Silva Neto, Marcos de Almeida Maia, Maria Stela Vieira da Fonseca.

12 Pontos: — Ana Maria da Glória Costa Ribeiro, Rejane Medeiros, Ari da Silveira Madruga, Paulo José da Cruz e Silva, Ignácia da Fonseca Thury, Juracy Fernandes Rabelo, Antonio José F. de Almeida, Maria L. P. Dimas, Marly Gonçalves Batista, Ila M. Vasconcelos, Sérgio Laranja, Adilson dos Santos, Alberto M. R. Ferreira Viana, Libero J. Zucari, Lídia Gotelipe, José Mansueto.

APURAÇÃO GERAL

	Pontos
ILA M. VASCONCELOS	34
LUIS CARLOS M. BAIENSE	34
MARIA REGINA M. DE MELO	32
ANTONIO JOSE' F. DE ALMEIDA	32
MARIA LUIZA P. SIMAS	32
MARLY GONÇALVES BATISTA	32
DOLORES MIRANDA FAGUNDES	32
JOSE' LUIZ DE SOUZA LIMA	32
LUIZ DE OLIVEIRA PINTO	30
IGNACIA DA FONSECA THURY	30
MARLI GARCIA DOMINGUES	30
MARCOS A. MAIA	30
HAMILTON CORDEIRO	30
GILDA MARIA CHATEGNIER	30
LIBERO J. ZUCARI	30
REJANE MEDEIROS	30
MARIA STELA VIEIRA DA FONSECA	30
Eduardo de Almeida e Silva	28
Reinaldo Edison Cordeiro	28
Ari da Silveira Madruga	28
Maria Olga Gomes	28
Simone Maria G. Reis	26
Marli Silva Santos	26
Geisarina Belintani	26
Frederico Bullaty	26
José Calazans de Oliveira	26
Ana Maria da Glória	26
Fernando C. de Guamá	26
Lidia Gotelipe	26
Heli Souza Coelho	24
Paulo Murilo P. da Silva	24
Teresinha Guerreiro	24
Carlos Ramalho Caldeira	24
Eronildes Morais Caldeira	24
Paulo José da Cruz e Silva	24
Frederico Muller	24
Carmelita de A. Ribeiro	22
Aloisio dos Santos	22
Alfredo Casanova	22
Waldir Garibaldi	20
Alberto Magno Ferreira Viana	20
Ida Maria M. S. Bastos	20
Guido Antonio de Almeida	18
Paulo Roberto G. Meireles	18
Kleber A. Pereira	18
Maria Apolonia Paiva	18
Noir F. de Almeida	18
José Guilherme Miranda	16
Marcelo Gomes	16
Isis Keiner	16
Fernando Góis	14
Reinaldo Levi Carneiro	14
Roberto Mauro de Carvalho	14
Alaís Mota Chagas	14
Euclides S. Sobrinho	14
Almir Cavanelas da Silva	14
José Casanova	14
José Pacheco de Almeida	12
Henriqueta S. da Rocha	12
Magali Pereira	12
Juraci Brandão	12
Inácia Vieira	12
Celeste Duarte	12
Regina Maria Andrade	10
Ulrich Von Blucher	10
Júlio Sobral Filho	10
Maria Aparecida Areas	10
Gisela Maria Belintani	10
João Theodoro da Silva	10
Selma Maria Alencar	10
Vitor Pedrosa dos Santos	10
Maria Cecília P. Pinto	10
Celso Moreira dos Santos	10
Marilice G. da Silva	10
Helena Costa	10
João Carlos Oliveira	10
Riza Vitória G. Ferraz	10
Ivone Bueno Guimarães	10
Luís Renato V. da Fonseca	8
Generoso Ubirajara Guerreiro	8
Edna Morley	8
Luís Carlos Tenório	8
Maria da Glória Franco	8
Maria M. Ramos	8
Hamilton Barreto de Barros	8
Josiane Salmon	8

Feita a apuração geral no fim do mês, os 10 primeiros colocados terão como prêmio uma sessão de cinema falado e colorido, em sua residência, oferta da Companhia CITERA, Ltd. Os mais concorrentes terão como prêmio de consolação uma revista infantil mensal. Todos são premiados neste concurso.

CONVERSA COM OS LEITORES

Maria Aparecida Arêas — O Supremo Conselho de TRIBUNINHA constará só de leitores. Ele opinará sôbre a orientação que deve seguir TRIBUNINHA de acôrdo com a preferência de seus leitores.

Serão os dirigentes dos futuros clubes infantis de TRIBUNINHA. Participará ativamente, de todos os empreendimentos.

Quanto ao Tico-Tico, vamos providenciar, Sezinho: não podemos atender seu pedido pois não mantemos intercâmbio com esta revista.

Teresinha Borges Machado — Obrigado pelo abraço.

Fernando C. Guamá — Vejamos se vai ser possível Fernando, a reunião do Conselho neste dia. Quanto à distribuição de prêmios, estamos estudando uma fórmula melhor.

Reinaldo Edison B. Carneiro — (Nova Friburgo) — Não faz mal, Reinaldo, quando você vier de férias, me trará êste abraço... Espero que você aproveite muito nos estudos pois a "Fundação Getúlio Vargas" é uma instituição idonea. Recomende-me ao Dr. Matos e um grande abraço para você.

Leonardo Bastos — (São Paulo): Em virtude de sua carta ter chegado após à saída de TRIBUNINHA, não pudemos apurar suas respostas, Leonardo. Não seja por isso que você deixe de continuar concorrendo. Da próxima vez esperamos que o Correio ande mais depressa e que você tenha boa colocação.

Marli Silva Santos — De fato, Marli, houve engano de nossa parte. Você desculpa por esta vez? Vamos retificar.

José Pacheco Medeiros — (Cataguazes-Minas) — Seus irmãosinhos não quiseram concorrer também, José? Assim quando acertarem será logo meia-dúzia de prêmios para casa. Obrigado pelos abraços. Os mesmos para vocês todos.

Simone Maria G. Reis — Sentimos bastante o acidente, Simone. Temos fé que no momento de ler esta resposta você já estará em franco restabelecimento. Não se preocupe com seu prêmio. Nós o guardaremos para você, em face do acontecido. O melhor prêmio que poderemos ter com a publicação de TRIBUNINHA é saber que vocês gostam dela. Agradecemos o abraço e retribuimos com votos de pronta saúde.

Hercules Belinelo — Atendido seu pedido. Considere-se um dos "conselheiros". O prazer é todo nosso e prepare-se porque os "conselheiros" quando se reunirem vão ter muito que fazer.

Duhi José Ribeiro Rato — (Petrópolis): Muito prazer, Duhi. Nós também estamos às ordens. Esperamos de agora em diante sua concorrência constante. Gostamos de saber que você se levanta cêdo, diariamente e que não deixa de cumprir seus deveres espirituais aos domingos. Publicaremos o retrato.

DIGA-ME?

Que acham vocês do novo teste que saiu no lugar do "Que Falta? Que está Errado?", o "Diga-me". Vocês não gostam de frutas? Eis aí boa oportunidade para saberem as qualidades que apresentam a fruta preferida de vocês. Portanto, as respostas são as seguintes: 1.º O Caju tem vitamina "C". Vitamina "P" não existe. 2.º Antigamente se dizia que banana com leite faz mal. Mas, não. Pode misturá-los a vontade. 3.º A laranja tem vitamina "C".

TODOS OS QUE FIZERAM 3 PONTOS PODEM VIR BUSCAR NO PRÓXIMO SABADO, DAS 9 AS 11 HORAS, EM NOSSA REDAÇAO, MAIS UM EXEMPLAR DA "BIBLIOTECA INFANTIL" UMA GENTIL OFERTA DAS "EDIÇOES MELHORAMENTOS".

1 Ponto: — Alberto Magno Ferreira Viana.

2 Pontos: — Alfredo Casanova, Hercules Belinelo, Ary da Silveira Madruga, Marcos Vital Pessoa de Queiroz, Frederico Bullaty, Radiá C. Gomes, Fernando C. de Guamá, Paulo Murilo P. da Silva, Ulrich Von Clucher, Selma Maggioli C. de Alencar, Cara Viana, João Theodoro da Silva Neto, Dante Monteiro Pereira.

3 Pontos: — Raul da Cruz e Silva, Rejane Medeiros, Luiz Claudio Barbosa da Silva, Sonia Santos, Ana Maria da Glória Ribeiro, Noir F. de Almeida, Lenira Gonçalves, Amarilis da Silva, Ruth A. da Costa, Doroti Peres, Duhi José Ribeiro Rato, Carlos Osvaldo Belvilacqua, Paulo C. Tarotorel, Marli Gonçalves Batista, Maria Luiza P. Simas, Carmelita de A. Ribeiro, Frederico Muniz Muller, Júlio Sobral Filho, Luciano F. da Costa, Olnei Barrocas, Teresinha Guerreiro, Cecília Rita Barbosa, Antonio José F. de Almeida, Olga Gomes, Ulrich Von Blucher, Waldir Garibaldi, Georgete Barbosa, Reinaldo Edison Cordeiro, Heli Souza Coelho, José L. de Souza Lima, Henriqueta S. da Rocha, Ieda Maria M. S. Bastos, Carlos Ramalho Caldeira, Isnard da Costa Araujo, Renata Sta. Cruz, Celeste Duarte, Luiz de Oliveira Pinto, Artur Estelita Campos, José Lira Barroso, Teresinha Borges Machado, Maria Aparecida Arêas, Luiz Eduardo Magalhães, Reinaldo Levi Carneiro, Maria de Jesus B. Macedo, Gilda Maria (Juiz de Fóra), Maria Regina Melo, Hamilton Cordeiro, Geisa Marina Belintani, Sérgio Lacerda, Gustavo Pimentel, Eronildes M. Caldeira, Dolores Miranda (Niterói), Gisela Maria Belintani, Duhi José Ribeira Rato, Sonias Daniar, Marly Garcia Domingues, Margarida Souza, (Est. do Rio), Aloisio dos Santos, Adilson dos Santos, Libero J. Zucari, Luciola Salgueiro, Maria J. Lopes de Farias (Belo Horizonte), Maria da Penha Soares (Tocantins, Est. de Minas), Sérgio Laranja (Niterói), Gilda Maria Chaitaignier, José Luís de Magalhães Barros, Josias Bueno Guimarães, Maria da Penha Dias da Rocha, Maria Stela Vieira da Fonseca, Leticia da Rocha Vaz, Simone Maria Góis Reis, Luis Renato V. da Fonseca, Cecília M. P. Viana, Maria Lidia Gotelipe, José Guilherme Miranda da Silva, Maria Regina M. Santos, Marli Rosas Brito, Rhony Alam, Ruth Fernandes, Guido Antonio de Almeida.

MONOGRAMA FIGURADO

Recebemos esta semana, mais os seguintes pedidos de monogramas Roberto Mauro Carvalho, Luciola Magalhães Carvalho, Celeste, Gilda Maria, Gisela M. Belentani, Gustavo Pimentel, Julio Sobral Filho, Maria Luiza P. Simas, Sheila de La Roque, Reinaldo Levi Carneiro, Maria Pereira, Pedro Luiz, (Niterói), José Pacheco de Medeiros (Cataguazes), Georgete Barbosa, [illegible] Vital, Hercules Belinelo e [illegible] Ferreira de Araujo.



QUANDO EM UMA REGIÃO DA TERRA, SE DÁ UM ECLIPSE TOTAL DO SOL, O DIA ESCURECE DE REPENTE... POR QUE?

NÓS SABEMOS QUE A TERRA GIRA EM TORNO DO SOL, NÃO É MESMO?





TRIBUNINHA



TRIBUNA DA IMPRENSA — Quarta-feira, 22 de Março de 1950

Atenção! Atenção! Marte está chamando

(Conclusão da 1.ª pág.)

car o livro a que tem direito — "naturalmente"...

— "Isto é que eu tenho as minhas dúvidas"... — replica Ulrich Von Blucher, que pretende ser "engenheiro aeronáutico", quando crescer, conforme nos declarou. — "Eu duvido muito que em Marte haja homens...".

Alfredo Casanova, que vai ser pescador quando crescer e portanto entende um bocado de "águas" mesmo sôbre os mares de Marte, protestou: — "Não digo que haja gente como nós... mas bem que pode haver outros seres. Porque em Marte, há água..." — e apontando para um mapa do céu que existe na parede do gabinete do "Celestino Beija-Flor" mostra Marte. — "Olha aqui. Hoje sabe-se que há água em Marte. O ano tem neste planeta, 686 dias. Mas os dias quase que iguais aos nossos. Assim sendo, as estações do ano, são quase que duas vezes maiores que as nossas. Durante o dia faz um calor danado e à noite, a temperatura vai a muitos gráus abaixo de zero.

Nos polos, se acumulam a neve. Durante certo tempo, parece que esta neve se derrete e fertiliza a terra através dos "canais" que cortam o solo por todo lado. Então, vê-se nesta época, uma mancha escura que se espalha por tôda a parte. Estas manchas, são a vegetação a crescer, irrigada pela água. Ora, se há vida vegetal, se há água, por que não haverá ser vivo, ser animal?

— "E a atmosfera?" — pergunta o outro futuro engenheiro, que é Carlos Ramalho Caldeira? Sem ar atmosférico, não pode haver vida animal.

— "Mas aí é que está o seu engano" — diz o Antonio Carlos de Souza, que será futuramente, oficial de Marinha — "antigamente se pensava que Marte não tinha atmosfera. Que o sol, sem esta, seria capaz de matar com seus raios ultra-violeta, tôda espécie de vida. Mas hoje, sabe-se que há atmosfera. Muito mais "ralinha"...

— "Mais "rarefeita", é o que você quer dizer, não é?" — esclarece Ulrich...

— "Sim. Muito mais tenue, mais "fina" que a nossa, mas há. E esta atmosfera, defende Marte dos raios do sol. Também se a Terra não tivesse esta camada de proteção não seria possivel viver-se nela...".

CANAIS DE MARTE

— "Mas que canais são êstes que vocês falaram?" — perguntou Luiz de Oliveira Pinto, que quer ser um grande craque de futebol, quando crescer.

— "Bem, deixa esta comigo que eu, certo futuro navegador, entendo de canais", — respondeu José Casanova.

— "Que nada" — replicou o seu irmão, "Você ainda é muito pequeno. Só entende de canais do Mangue, não de Marte.

Carlos Ramalho então explicou: — "Por tôda parte em Marte, vêem-se uns sulcos, feitos de tal maneira que não parecem fruto da natureza. Suas linhas, retas e quebradas, fazem crer que foram construidas por seres que possuem inteligência.

Ora. Se tais sinais estão presentes, se parece que há vegetação, se há atmosfera, se existem condições de vida, por que não pode haver habitantes em Marte?".

— "Mas há também quem pense que êstes sinais não são canais: não letras que os marcianos fazem para chamar a nossa atenção". — diz Antonio Carlos.

— "Será? Há muito sábio que diz: êstes sinais de vez enquando desaparecem mas, isto é devido às inundações, que cobrem o solo, numa extensão comparável a tôda a França". — calculou Ulrich.

SERA' HABITADO?

— "Vamos fazer uma coisa: apuremos se é verdade ou não. Vamos a Marte" — propôs Celestino Beija-Flor.

— "Mas como? De velocipede? Então vamos" — disse José Casanova.

— "Que nada. Vamos no "imaginador-a-jacto"... — disse Celestino — "e assim apuraremos se de fato, êstes discos voadores são mesmo de Marte. Está combinado?".

— "Sim", — está combinado — disseram alguns — "Bem... eu não sei não... — disseram outros...

— "Então façamos o seguinte. Vão para casa, e voltem na próxima semana. Quem quiser ir, é só pedir ao papai e a mamãe, e vir aqui no sábado. E assim, no próximo número, voltaremos a contar mais coisas sôbre o estranho planeta, nosso visinho e que, quando mais se aproxima ainda está a 56 milhões de quilômetros de distância.

Quando eu CRESCER...



Aqui está Paulo José da Silva, que pretende ser no futuro, um grande oficial da Marinha.

Venha, leitor, à nossa redação, nos sábados, das 9 às 11, tirar uma fotografia e dizer o que pretende ser quando crescer... E nós publicaremos a seguir, "o Retrato do Futuro", de acôrdo com a sua pretensão...

JA na antiga Grécia se usavam os dados — cuja invenção e jogo são antiquissimos.

QUAL a letra que parece que tem olhos?

— O "V"

MONOGRAMA FIGURADO



Leitora — você deseja um monograma igual a êstes, feito com o seu nome?

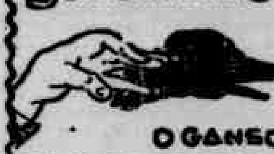
Pois é muito fácil — Basta recortar o cupão abaixo, preencher e enviá-lo a redação da TRIBUNINHA.

ENDEREÇO: RUA .... N.º .....

DATA DE NASCIMENTO ....

NOME ....

CIDADE .... ESTADO ....



ESTA' CHEGANDO A HORA DE VOCÊ VOAR!
UM SENSACIONAL CONCURSO!
ESPERE MAIS UM POUCO E VERA'...













PARA HOJE:

TEATRO

CARLOS GOMES — Fechado para ensaios de ESCANDALOS DE 1950, a revista de Bibi Ferreira e Helio Ribeiro.

COPACABANA — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Comp. Fernando de Barros — Comédia de Henrique Pongetti — Dir. de Ziembinski — Cenários de Luzia Meitner — Estréia, às 21 horas. — E' a história de 3 anarquistas que são jogar uma bomba para matar o Gran Duque numa reunião pública, se o dia estiver sem chuva. — Cr$ 40,00.

FENIX — DOROTÉIA, de Nelson Rodrigues — Às 21 horas — Cr$ 30,50 — Direção de Ziembinski — Cenários de Santa Rosa — Com Eleonor Bruno, Luiza Barreto Leite, Dulce Rodrigues. E' a história de 3 mulheres feias, uma linda que quer ser feia e uma que nasceu morta. O diálogo não é para mocinhas.

FOLLIES — TÔ DE ÓLEO, revista de Maria Daniel e Jorge Murad, com Juan Daniel, Zaquia Jorge e as irmãs Mary e Alba e Badu — Às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 — A maior atração é a volta ao palco das irmãs Mary e Alba, graciosas bailarinas.

GINASTICO — Fechado.

GLORIA — ALEGRIA — Comp. Jaime Costa — Peça gênero rádio-novela, de Oduvaldo Vianna — Um professor cientista adota uma filha de cigana para estudar suas reações dentro de uma vida de casa, bem organizada. A menina torna-se uma cantora conhecida, feliz, até que um dia... — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,50.

JARDEL — Fechado.

JOÃO CAETANO — BONDE DO CATETE, revista com Colé, Walter d'Avila, Silva Filho, Silvino Neto, Marlene, Saluquia, Cila Suzana — às 20 e 22 horas — Cr$ 48,50 — Uma revista nos mesmos moldes de "Deixa que eu chuto", mas com a excelente colaboração de Colé e Celeste Aida.

REGINA — AS ÁRVORES MORREM DE PÉ — Comp. Dulcina-Odilon, Conchita de Morais — Comédia poética de Casona, trad. W. de Oliveira — Uma insinstituição de benevolência cujas atividades são diferentes da maioria no gênero. Trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 — Cr$ 36,50.

RIVAL — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Comp. Aida Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio ver seu filho casar com a filha de um solteiro. Um duplo casamento resulta dêsse encontro, e as complicações de família constituem o enrêdo da peça — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,50.

SERRADOR — A FELICIDADE VEM DEPOIS, de Niccodemi — Cia. Eva Todor — Às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 — Uma pequena professora de província vive caluniada até o Prefeito tomar conhecimento de seu caso irregular.

TEATRO DE BOLSO — ASSIM FALOU FREUD — Comédia de Cwodjinski — Às 20,45 hs. — Cr$ 36,50 — Com Ziembinski e Nely Rodrigues — Comédia baseada na interpretação psicanalítica dos sonhos. Muito divertida.

CINEMA

DE PECADO EM PECADO — Art Filme — Terceira semana da película mexicana, enrêdo de Ester Fernandez, que é também sua principal protagonista. História densa, de grandes paixões, centralizando uma mulher, com quem o destino foi cruel duas vezes. — PRESIDENTE: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

ASSIM E' PORTUGAL — Terceira semana — Um pouco de Portugal, em canções, em fados, em motivos folclóricos, em bailados, em graça e beleza. Grande cast, com alguns nomes populares no Brasil como as irmãs Meirelles. E mais artistas do teatro e do rádio lusitano. — S. JOSE': Meio-dia — 1,40 — 3,20 — 5 — 7,40 — 8,20 e 10 hs.

O PREÇO DA GLÓRIA (Battle-ground) — Da M.G.M. — Um episódio da última guerra. Apenas uma mulher entre homens que aguardavam a morte a cada segundo — Direção de William Wellman; com John Hodiak, Ricardo Montalban, Van Johnson e outros. — Nos cines METRO PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA: 2,30 — 5 — 7,30 e 10 horas.

A BATALHA DA AGUA PESADA — Segunda semana. — Da França Filmes do Brasil — Direção de Titus Vibe Muller — Documentário em tôrno da história real, para impedir que os russos se apoderassem do segrêdo da bomba atômica. — PATHE', ALVORADA, PARA-TODOS, ALFA e FLUMINENSE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

CARNAVAL NO FOGO — Prossegue o êxito do filme nacional, meio-revista, meio-policial, com grande cast. — IDEAL, MODERNO, POLITEAMA, VILA ISABEL e PIEDADE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ESPADA VINGADORA — (The gallant blade) — Da Columbia — Direção de Henry Levin, com Larry Parks e Marguerite Chapman. Aventuras do tempo dos espadachins da França, com duelos e romance. S. LUIZ, ODEON, IPANEMA, CARIOCA, ICARAI (Niterói) e ISIS: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

TRES ESTRELAS E UM CORAÇÃO — (You're my everything) — Da Twentieth Century Fox — Com Dan Dailey e Anne Baxter. PALACIO, ROXY, AVENIDA, ODEON (Niterói) e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

A CASA DA COBIÇA (Man about house) — Da Twentieth Century Fox — Com Kieron Moore e Margaret Johnston. — Um homem, um criado, ficou como herança para duas irmãs e êle se valia disso para vender seu amor. VITORIA, RIAN, AMERICA e ELDORADO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

AQUILO SIM ERA VIDA — Da Twentieth Century Fox — Reprise de um colorido, cheio de melodias que se guardam na lembrança. Com Alice Faye e John Payne. IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FORMOSA BANDIDA (Belle Star) — Produção da Twentieth Century Fox — Reprise da história que é misto de policial e comédia romântica, com Gene Tierney e Randolph Scott. REX, PIRAJA', FLORIANO e MONTE CASTELO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10 horas.

DESVENTURADA (La sin ventura) — Da Filmex — Direção de Tito Davison, com Maria Antonieta Pons, Rafael Baledon e Tito Junco. O cinema mexicano nos dá mais uma história de mulher que se conservara pura, em meio ao lodo em que vivia. ALFA, ALVORADA e FLUMINENSE: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

MOSQUETEIROS DO MAL (Streets of Laredo) — Da Paramount, em tecnicolor. A história de pioneiros, no far-west. Três amigos são bandidos, mas dois se regeneram, para escapar à polícia. Mais tarde defrontam-se com o que permaneceu no crime. William Holden, William Bendix, Macdonald Carey e Mona Freeman. PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CONFERÊNCIAS

SIFILIS — Pelo prof. Demétrio Perissaal, hoje, às 21 horas, na av. Augusto Severo, 4.

CAUSAS SOCIAIS DA TUBERCULOSE — Pelo sr. Luis Samis, hoje às 21 horas, na av. Augusto Severo, 4.

JAZZ MODERNO — Pelo compositor norte-americano Bob Fresler, hoje, às 17,30 horas, na rua México, 90, 7.º andar.

ASPECTO ATUÁRIO DO DIREITO DAS GENTES — Pelo prof. Oscar Tenório, hoje, às 20 horas, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO DO LIVRO — No Instituto dos Arquitetos, à praça Floriano, 7, 1.º andar.

FREDERICO MARON — (Póstuma) — No salão de exposições do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA — No Ministério de Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francêsa com mil reproduções em côres".

— MARION ARMACK - ZWETSCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

— W. SALGADO E W. MONTEVERDE — Inauguração hoje, no Liceu de Artes e Ofícios.

— PINTORES ITALIANOS — No Palace Hotel.

— ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

— MARTIRIOLÓGICA — No "hall" da ABI, sob o patrocínio do Centro Israelita Brasileiro de Intercâmbio e Cultura.

NO RIO, EM MAIO, PIERRE FOURNIER

Sucessor de Pablo Casals — Programa da Associação Brasileira de Concertos

A Associação Brasileira de Concertos está com uma programação capaz de entusiasmar os aficionados. Primeiramente, dois recitais de Peter Wallfish. Em seguida, duas apresentações do Côro Trapp. E a seguir, o violoncelista Pierre Fournier.

NAS PEGADAS DE PABLO CASALS

A crítica européia considera Pierre Fournier como o autêntico continuador da fama de Pablo Casals porventura o maior violoncelista de que já se teve notícia.

PEQUENA BIOGRAFIA

Pierre Fournier nasceu em Paris, em 1906. Muito cedo, revelou seus pendores para a música. Percorreu tôda a Europa e os maiores centros musicais o solicitaram para exibições: só entre 1947 e 1948 deu mais de 80 recitais, na França, Inglaterra, Suíça, Bélgica, Holanda, Itália, Austria, Checoslováquia, Portugal e Países Escandinavos. Os Estados Unidos e o Canadá o aplaudiram em seguida. No primeiro dêstes países, um crítico o classificou de "maior violoncelista do mundo", tendo aparecido ao lado de Stokowski, na Sinfônica de New York.

DOIS CONCERTOS APENAS

No Brasil, devido aos seus múltiplos compromissos internacionais, Fournier dará apenas dois recitais, para os sócios da A.B.C. As datas ainda não foram fixadas, mas deve ser em fins de maio.

NOVAS ATRAÇÕES

Além do que acima se disse, a A.B.C. promoverá ainda êste ano a vinda até nós de Carol Brice, a cantora negra ianque que é uma celebridade disputadíssima nos Estados Unidos, prosseguindo assim em suas iniciativas, graças às quais já nos trouxe Victoria de Los Angeles, Isac Stern e outros.

AOS SÓCIOS

A sede a A.B.C. presta informações, de 10 às 12 horas e das 14 às 17,30 horas, diariamente. Sócios do ano passado terão suas localidades reservadas até 31 do corrente.

O VIOLONCELISTA PIERRE FOURNIER

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

TEATRO

BOMBA TIPO ALDA

Claude Vincent

"A Comédia", escreveu um historiador de teatro, "começou sem dúvida quando um rapaz que cuidava de cavalos em um pátio de uma taverna resolveu enfiar a cabeça na coleira do cavalo e, nessa posição, fez caretas e gracinhas para divertir seus colegas. Outro rapaz resolveu também aparecer na janelinha do colar, começaram uma conversa, e pronto!".

Evidentemente, essa é uma visão um pouco fantasista, mas contem muita verdade. O rapaz da taberna não tinha instrução, não precisava de livros nem de teorias: segundo a reação dos colegas, êle modificava seu "divertimento" até provocar uma chuva de gargalhadas. O segredo dêsse gênero de comédia reside em saber quando, e como, fazer "explodir a bomba". E o livro que ensina isto é o livro da experiência. Um pendor natural para comédia, talvez a faculdade de observar outros cômicos durante o trabalho, e a experiência. Faz-se a mistura dêsses 3 elementos, põe-se no tubo de prova, e, no momento certo, a bomba explode.

A explosão pode ser internacional como no caso de Charlie Chaplin, ou meramente local, como naquêle da inglesa Cicely Courtneidge. Outras explosões acontecem num clima determinado e talvez pudessem acontecer em outros, com um pouco mais de capricho por parte daquela que faz a mistura: êsse tipo chamar-se-ia "Tipo Alda".

A peça de Carlos Llopis, no original, deve ser divertida, bem conduzida, mas sem grande originalidade. A tradução do sr. Daniel Rocha deve também ser fiel ao original; só que, como sempre, Alda acrescentou algumas coisas suas. Delorges, que dirigiu, imprimiu um certo movimento à ação; alguém pintou um cenário com apliques talvez inspirados naqueles do "Arlequim, Servidor de Dois Amos". Geny França é bonita e natural; Delorges consegue seus efeitos cômicos com uma sobriedade louvável.

Sai-se do teatro, porém, lembrando as expressões faciais daquela "sogra" que tão conscientemente "enche" a casa de sua nora: ficam na retina as sobrancelhas de Alda, formando uma grande marca de surprêsa com o chapéu meio-chaleira, meio-pássaro; a crinolina côr de rosa da Alda, espanador gigante que rouba tudo, inclusive o texto das mãos do "ponto"; e Alda dizendo à nora que se ela, mocinha, significa "dever" para seu marido de dois meses, ela, a Alda, só pode na sua idade, chamar-se de "obrigação!".

Se ao menos ela cortasse os "brotinhos", os "balzaquianos", os "daqui ninguém me tira"; se quisesse seguir o texto e a direção, mandando estudar os papéis, arrumar cenários e roupas mais adequados, que teatro formidável Alda poderia nos proporcionar", dizem por aí. Claro que sim. O efeito cômico de uma Beatrice Lillie, elegantemente vestida, num cenário de parque bem pintado, procurando equilibrar-se sôbre um par de patins para recitar um poema, é justamente maior por ela ser tão elegante e saber tão bem seu texto. No entanto Alda não usa outra coisa além de seu olhar, de seu senso cômico natural. Bergson ficou numa gaveta. Alda não precisa dêle, já que tem a receita da mistura certa para fazer explodir a bomba do riso.

CINEMA

"A CASA DA COBIÇA"

Juan Arrégui

Com um cenário natural magnífico, da região dos vinhedos italianos, com uma fotografia sempre valorizada por um grande senso de iluminação e de jogo de contrastes e com um desempenho central beirando o excelente, mesmo com uma história algo terrífica, que raia pelo dramalhão, "A Casa da Cobiça" é um admirável conjunto cinematográfico.

Antes, o registro da cretinice da tradução do título. Alega-se, via de regra, que há troca de títulos para efeitos de publicidade, de atração. Mas ainda assim, não vemos sugestão, atrativo, encanto ou coisa que o valha neste inexpressivo "A Casa da Cobiça".

Deixemos, porém, esta indisposição inicial e entremos na sala de espetáculo. A London Film é que nos apresenta, via 20th Century, "Man about house". Duas moças, quase solteironas, paupérrimas, herdam um castelo inglês em Torquorolo, na Itália. Para lá se dirigem para vendê-lo, já que assim o determinara a mais velha, a quem cabia a direção de tudo o que lhes dizia respeito. Deixam-se, no entanto, seduzir pelas atrações da terra (é Nápoles) e, a mais velha, pelo insinuante mordomo Salvatore. Salvatore, entretanto, o que queria era a terra, que êle julgava sua e que já houvera sido do tio das "signorine", que êle fizera desaparecer, como vai tentar fazer desaparecer aquela com quem se casa.

Este, em linhas gerais, o esquema do filme. Perseguindo-o com muita firmeza e demarcando muito bem os vários tipos com que maneja, o diretor Leslie Arliss (que mistura simpática a de seu nome: Leslie Howard e George Arliss) consegue várias coisas admiráveis. A cena da vindima, ou quando as uvas são amassadas pelos pés descalços dos camponios e camponias no lagar; os cortes com que nos mostra Margaret Johnston jogando paciência, enquanto lá fora a mocidade estua nas canções ardentes; a corrida de Dulcie Gray em busca de um médicos inglês, ou a luta final, no alto de um rochedo dominando Nápoles, entre o áspero Salvatore e o refinado Ben, são momentos não apenas de grande beleza plástica e de grande sentido da linguagem pela imagem, tipicamente cinematográfica, mas também de grande poder de sugestão, de poesia ou de "suspense".

O elenco é admirável de equilíbrio. Kieron Moore, Margaret Johnston, Dulcie Gray, Guy Middleton e Felix Aylmer imprimem grande convicção e dignidade aos seus papéis.

Os cenários, como dissemos, são belíssimos, quando naturais, e de muito bom gôsto e autenticidade, nos interiores.

Notícias

Michael Wilding

Michael Wilding, o astro de UMA MULHER NO MEU PASSADO (An ideal husband) é o de que damos hoje ligeira biografia.

Como parceiro de Anna Neagle, Michael Wilding goza de tanto prestígio no mundo de língua inglesa, como aquela antiga e querida dupla do cinema americano Charles Farrell e Janet Gaynor.

Nasceu Wilding a 12 de julho de 1912, na cidade balneária de Westcliff-on-Sea. O jovem Mike foi viver, com um mês de existência, em Moscou.

Voltou a tempo, entretanto, de frequentar a escola na Inglaterra, no famoso "Christ's Hospital", onde os meninos andam de batina azul e meias amarelas, sapatos de fivela e peitilho engomado. Apesar disso, quando começou a ganhar a vida, foi como desenhista comercial e retratista. Com 20 anos de idade passou algum tempo em Bruxelas, rabiscando retratos em cafés e night-clubs.

Não tardou muito, porém, para que o atraísse o palco, e Wilding começou a carreira com a companhia de repertório de Watford, e estreou em Londres, na peça "Chase the Ace", em 1933. Excursionou a seguir pela Austrália e Nova Zelândia, com "Victoria Regina" e, voltando a Londres, figurou com destaque em "Men in Shadow", "While the Sun Shines" e "Quiet Weekend".

O cinema o conquistou em 1940, e o seu primeiro filme foi "Tily of Bloomsbury", a que se seguiu "Sailors Three" no mesmo ano. Talvez a melhor película em que trabalhou tenha sido "Nosso Barco, Nossa Alma", embora seja grande a popularidade e o chamariz de bilheteria de produções como "Piccadilly Incident", "The Courtneys of Curzon Street", "An Ideal Husband" e "Spring in Park Lane".

Sua última película, "Under Capricorn", em que contracena com Ingrid Bergman, será brevemente exibida no Brasil.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARRÉGUI, à rua do Lavradio, 98.

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Major Durval Campelo de Macedo.

Senhoritas:

Doraci Primerano, filha do sr. e sra. Francisco Primerano.

M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã".

Azevedo Lima.

Armando Gouveia.

Antonio Veiga Faria.

Daniel Cesar da Costa.

Gustavo Rêgo.

Odilon de Oliveira.

Pompeu de Sousa, jornalista.

Alfredo Cruz.

Drumond Neto.

Ivaldo Furiati.

Sabino Teodoro da Silva.

Newton Feijó Behring.

Cesar Fernandes.

Hugo de Lima e Silva.

Ney Rezende Villares.

Iêdo Mariath Costa.

Senhoras:

Acacila Andrade Porteia, esposa do sr. Evandro Porteia.

Maria Ferreira de Melo, esposa do sr. Francisco Alvaro Marques de Melo.

Crianças:

Marli Martins Andrade, aplicada aluna do Colégio Paraná, completa hoje, 12 primaveras.

Oto, filho do sr. Sebastião Augusto de Almeida e sra. Geraldina da Silva Almeida.

Antonio, filho do casal Rubertino-Francisca Meireles.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. Carmen Rodrigues Frota, filha do sr. Leonidio Frota e sra. Ermelinda Rodrigues Frota, com o sr. Arlindo Ribeiro Dias, filho do sr. Esequiel Ferreira Dias e sra. Maria Cecilia Ribeiro Dias.

Srta. Ceci Matheus, filha do casal Antonio-Georgina Matheus, com o sr. Ovidio Barcelos, filho do sr. Isidro Barcelos e sra. Maria de Lourdes Passos Barcelos.

Srta. Marcilia Marinho, filha do sr. Florim Alves Marinho e sra., com o sr. Carlos Fernandes da Silva, filho do sr. Joaquim Carvalho da Silva e sra. Maria Alves da Silva.

PROXIMOS CASAMENTOS

Serão realizados, nestes próximos dias, os seguintes casamentos:

Sebastião Azevedo e Orensina Moreno; José Antônio da Silva e Maria de Oliveira Soares; Leonidio José dos Santos e Alice de Andrade; Francisco Resende Ragoni e Hebe Pereira do Amaral; Nazarino da Conceição e Sara Reginaldo de Oliveira; Nilson dos Santos Gago e Vêra Mendarino; Otávio Soares Oliveira e Alice Bernardo de Oliveira; Francisco Alves Souza e Alice Dantas de Oliveira; José Mendes de Souza e Alba Brazilia de Lana; Adolfo Silveira Pouman e Ione Angelo; Otávio de Lima Ruas e Teresinha de Jesus Pessoa Pinheiro; José Guilherme da Silveira e Maria do Carmo Pôrto; Eudes Andreata Magessi Pereira e Irene Catarina Rinke; Antônio de Magalhães e Ariete dos Santos Bastos; Pedro de Sales Georges e Heloisa de Morais Vital, Joaquim Bezerra de Andrade e Euridice Mendes dos Santos; João Verissimo e Maria da Conceição Giglio; Nélson Teixeira e Sebastiana de Oliveira Rêgo; Antônio de Sá Barbosa Filho e Dulce Cardoso; João Pinto da Silva Vale e Maria Conceição; João Antunes de Almeida e Adai Rodrigues de Sousa; José Hélio de Sousa e Isaura de Oliveira; Hortenes Rodrigues e Nilza dos Santos; Wilson Monassori França e Diva Ferreira Guimarães; Eduardo Kallemback e Natalina dos Reis; Emanuel de Castro e Marina de Oliveira; Ubirajara dos Anjos Lima e Tereza de Araújo Braga; Almir da Silva Leite e Dalva de Sousa; Gil de Deus e Maria Sanches Marques; William Jackson Gillum e Lyllian-Mary Rocha Romero; Moacir da Silva e Vanda Guimarães da Silva; Alvaro Aspera Moinhos e Irene Rosa de Carvalho; Joel da Silva Campos e Nilda Ferreira de Almeida; João de Medeiros Braga e Libiata Morais.

CASAMENTOS

Srta. Maria de Nazareth Canellier-Sr. Scipião Palange — Realiza-se, no próximo sábado, às 13 horas, na Igreja de N. S. de Copacabana, o casamento da srta. Maria de Nazareth Canellier, com o sr. Scipião Palange, funcionário da Câmara Municipal.

NASCIMENTOS

O sr. Miguel Macieira Guimarães e sra. Iracema Guimarães participam o nascimento de seu filho Leandro.

O casal Virginio Noronha Trindade-Margarida Lopes Trindade anuncia o nascimento de sua filha Ana Elisa.

O sr. Eugênio Arnaud e sra. Elizabeth Arnaud comunicam o nascimento de seu filho Joacir.

O sr. Jaime Coelho Leite e sra. Isaura Rodrigues Leite, participam o nascimento de seu filho Jaime.

CLUBES

Clube Ginástico Português — Dando prosseguimento ao seu programa social do corrente mês, o Clube Ginástico Português fará realizar, no próximo sábado, dia 25, das 21 à 1 hora, uma noite dançante, com o concurso da orquestra de Ruy Rey.

Associação Atlética Banco do Brasil — A Associação Atlética Banco do Brasil fará realizar, no próximo sábado, dia 25, das 21,30 às 3 horas, na "boite" do posto seis, um jantar dançante, com animado "show".

VIAJANTES

Passageiros desembarcados no Rio, via Air France, procedentes de Paris: Alfred P. Bonson, André A. Berthet, Zuinie David, Robert Rieffel, Béatrice Maille, François Maille, Claire Maille, Yves L. Maille e Bertha Weil.

Passageiros embarcados pela Air France, destinados a Buenos Aires: Guy M. Claviers, Auguste Toutcondj e Francisco Ballisteros.

Passageiro de um "clipper" da Pan American viajou ontem, para o Canadá o sr. Antonio Garcia de Miranda Neto.

Pelo "Constellation" da linha cruzeiros da Panair, chegaram ontem ao Rio, o sr. Aftab Rai, encarregado de Negócios da India no Brasil e o sr. Anthony Menezes, primeiro secretário da Embaixada.

Pelo avião da linha paraense da Panair, regressou ontem àquêle Estado, o sr. Gastão Cesar de Andrade.

A pequena amazonas que aqui vemos chama-se Maria Regina e é filha do casal Dilio-Maria Feliciana Taborda — (Foto Preuss)

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquete Pinto 1400
19	— Música para — o jantar — Hora do Brasil — " " "	— Novela — " — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Sports — Hora do Brasil — " "	— Gravações — " — Hora do Brasil — " "	— Notícias — Solos de piano — Hora do Brasil — " "
20	— Romances de ópera — " " — " " — " "	— Novela — Repórter Esso — Festivais GE — " "	— Mercado de Bagdad — " " — Arraial do Pendura Saia	— Prog. do Jockey — Not. Dama de Paris — Gravações Palermo — " "	— Discos em revista — Gulnar Novais — Solos de violino — Recital de cítara
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Solos instrumentais — " "	— Novela — " — Honra ao Mérito — " "	— Carioca e Orq. — " " — A côrte do Rei Xaxá	— Universidade Católica — Arthur Montenegro — " "	— Gravações de Kipula — Programa Wagner — " "
22	— Coletânea musical — " " — " " — " "	— Turma do sereno — Repórter Esso — Fernando Borel — " "	— Jornal — " — Serenata —	— Recit. brasileiras — (Maria Antonieta) — Música melodiosa — " "	— Autores e Livros — Música Universal — (John Ireland) — " "
23	— Música, apenas Música — Encerramento —	— Informativo — " — Ritmos da Panair — " "	— Jornal — " — Night Club —	— Encerramento — — —	— Encerramento — — —

2ª SEMANA!
PATHE
2-4-6-8-10 hs.
A BATALHA DA AGUA PESADA
TITUS VIBE MULLER
JEAN DRÉVILLE

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

Esteno-Datilógrafa
PRECISA-SE
Muito rápida e eficiente com conhecimento de português e redação comercial. Ótimo ordenado.
Apresentar-se no Departamento de Publicidade dêste jornal entre 9 e 10 horas.

NEUS
R. das Marrecas, 40 - Tel. 22-0347

PROLAR S.A.

Levamos ao conhecimento do público em geral e dos nossos Prestamistas em particular que, de acôrdo com a resolução da Diretoria de Rendas Internas, publicada no "Diário Oficial da União", em 17 do corrente, os sorteios da Prolar S. A. se realizarão pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro, cuja penúltima extração êste mês se verificará amanhã, quinta-feira, 23.

Nestas condições, os sorteios de tôdas as Séries dos novos planos da Prolar S. A. se realizarão amanhã, quinta-feira.

Rio de Janeiro 22 de março de 1950.

A DIRETORIA

53 VIDA DE CRISTO

DESENHO DE PAULO WERNECK DA CRUZ

TEXTO DE M. B.

APARTAMENTO COPACABANA - POSTO 6
VENDEM-SE OS 2 ÚLTIMOS DE PRONTA ENTREGA.
COM 3 QUARTOS, 2 SALAS, VARANDA, DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA, TERRAÇO, ETC.
FINANCIAMENTO PELO I.A.P.I.
FACILITA-SE A PARTE NÃO FINANCIADA
VER NO LOCAL RUA FRANCISCO SA', 38
INFORMAÇÕES E VENDAS:
SEVERO & VILLARES S/A.
Av. Franklin Roosevelt, 137 — 9.º andar
TELEF. — 32-9494

Notas & Informações

FALÊNCIAS DECRETADAS — 1. Eduardo Falho, com sede à rua Carolina Machado n. 462, negócio de calçados, pelo Juizo da 10.ª Vara; 2. A. Briant da Fonseca, pelo Juizo da 11.ª Vara.

ACÔRDOS COMERCIAIS — A Comissão Consultiva, criada por ato do Presidente da República, funcionará no Ministério das Relações Exteriores e compor-se-á dos seguintes membros: do Chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati; do diretor Geral do Departamento Nacional da Indústria e Comércio; do diretor do Serviço de Economia Rural; do chefe do gabinete do Ministro da Viação; do diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil; do diretor da CEXIM; do diretor das Rendas Aduaneiras; do chefe da Divisão Econômica do Itamarati e do chefe da seção de Estudos Econômicos e Financeiros do Ministério da Fazenda.

IMPORTAÇÃO DE FRUTAS — Realizada pelo Canadá, por países e valores, nos 9 primeiros meses de 1949:

Laranjas	Valor ($)
União Sul Africana	4.343
Jamaica	66
Malta	48
Austrália	4.750
BRASIL	283.509
Itália	17.030
Japão	9.670
México	47.563
Espanha	28.449
Estados Unidos	11.292.049
TOTAL	11.669.482
Suco de Limão	
Estados Unidos	116.285
Suco de Laranjas	
Inglaterra	109.514
Estados Unidos	1.125.172
TOTAL	1.234.686
Suco de Lima	
Inglaterra	457
Trinidad	1.577
Antilhas	12.514
TOTAL	15.143
Limões Frescos	
Malta	6.004
Austrália	3.166
Itália	1.085.104
Espanha	27.127
Estados Unidos	517.572
TOTAL	1.628.973
Limas Frescas	
Antilhas	38.941
Estados Unidos	8.235
TOTAL	47.176

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL

COMPRANDO:

Sharpe Instruments Company, 690 Bay St., Toronto, Ont.
Machetes (facas de mato)

Robin Aunds & Company, 1241 Fort St., Montreal, P.O.
Couros e artigos de couro de jacaré.

Nabob Foods Limited, 134 Abbott St., Vancouver, B.C.
Café, cacau, manteiga de cacau, óleos vegetais comestíveis, castanhas do Pará e outros produtos alimentícios.

Filter Lite Venetian Blind Co., 239 Greene Avenue, Montreal 25, P.Q
Venezianas e outros artigos e móveis para adôrno caseiro.

Mercantile Distributing Ltd., 816 Hornby St., Vancouver, B.C.
Abacaxi em conserva e suco de abacaxi.

International Food Distributors Corp., 2207 Danduran St., Montreal 36, P.Q.
Café, cacau, manteiga de cacau, óleos vegetais comestíveis, sagu e tapioca, sucos de frutas cítricas e de abacaxi, abacaxi em conserva, além de outros produtos alimentícios.

Estão chegando diàriamente...

(Conclusão da 1ª página)

é a de que ainda é cedo para fazer-se previsão sôbre o abastecimento do pescado na Semana Santa, que se inicia a 3 de abril.

Nesta semana corrente, as pescarias têm se apresentado normais, produzindo a quantidade enunciada acima, o que permitirá a estocagem de certa quantidade. Mas a situação só poderá ficar esclarecida com os resultados das pescarias da semana vindoura.

Falam os pescadores que, nos dois últimos dias, o estado do mar fora da barra tem se apresentado agitado, com fortes ondas, não se sabendo com certeza o tempo reinante nos grandes pesqueiros do norte e do sul, donde provêm as maiores quantidades de pescado para esta capital.

Os grandes barcos de pesca, na maioria da Colônia Z-5 e pertencentes a armadores, têm chegado com boas pescarias nesta semana, o que parece indicar que o estado do mar é bom nas paragens onde operam, isto é, nas alturas dos Abrolhos e do litoral de São Paulo.

CUIDADO COM A ESPECULAÇAO

Muitas vezes, declararam-nos ainda no Entreposto, a fartura ou a escassez do pescado, não depende dos resultados da pescaria. Tem de se levar em conta a ação dos especuladores, daqueles que, adquirindo grandes quantidades de peixe nos dias anteriores à Semana Santa, o sonegam à venda, para forçar a alta dos preços, devendo ainda considerar-se as vendas que se operam fora do Entreposto, recurso utilizado por muitos especuladores e pescadores do interior da baía.

O PROBLEMA E' MAIS DIFICIL

Segundo cálculos já divulgados, para que haja certa fartura de pescado na Semana Santa é preciso que o resultado das pescarias nas semanas anteriores sejam em média de 60 toneladas diárias, o que permitiria uma estocagem diária de cerca de 20 toneladas, sem prejudicar o abastecimento normal diário.

Essa estocagem permitiriam no máximo a estocagem de cerca de 400 toneladas de pescado.

O abastecimento de carne verde exige mais de 600 toneladas diárias e a abstenção do consumo de carne eleva o do peixe, de maneira que as necessidades gerais da população carioca não poderão ser atendidas satisfatoriamente, pois a atual organização da pesca no Brasil, como mostraremos numa série de reportagens, é a causa de estar a mesma em condições de atraso, não só em relação à própria pescaria como também ao comércio, estocagem e industrialização do pescado.

O MOTORISTA...

(Continuação da 1ª. pág.)

a prova das circunstâncias mencionadas".

VINDITA PRIVADA

Continua o juiz Stampa: — "A fuga do agente atropelador ou causador de uma colisão, é fato dos mais lamentáveis e reprováveis. Entretanto, na maior parte das vezes, tais fugas resultam da atitude que os populares costumam assumir, em face de um desastre, agredindo os condutores de veículos.

Isto, que se vai tornando um hábito bastante lamentável, deve também ser combatido por todos os meios e modos educacionais. E' uma atitude que revela o sentimento atavico da vindita privada, tão prejudicial e contrário à ordem pública".

O MAIS ÚTIL

No caso particular desta capital — continua o juiz Bandeira Stampa, — a meu ver, o mais útil seriam medidas preventivas no campo administrativo, tais como o combate enérgico contra o excesso de velocidade, inclusive proibindo de dirigir aquêles que reiteradamente fossem multados por infrações denotadoras de imprudência. Além disso, os pedestres deveriam também ser compelidos a obedecer as regras de trânsito, por meio de multas. Aliás, nesse sentido, já temos uma experiência com as chamadas "semanas do trânsito".

Não raro, atropelamentos e colisões resultam da imprudência de um cidadão ao saltar inesperadamente de um bonde em movimento, ao tentar atravessar uma rua com o sinal aberto para veículos ou em ponto proibido, ou desobecer de qualquer forma às regras do tráfego.

UM EXEMPLO

— "Tive em mãos, certa vez, um processo em que ficou apurado que o réu, um motorista profissional há longos anos e com uma folha de antecedentes profissionais e criminais limpa, havia atropelado duas jovens na Avenida Rio Branco. O fato se deu quando, em hora de mão única, elas tentavam atravessar aquela via pública, contra o sinal de passagem e fora do local permitido, correndo por entre os veículos, em grande número, na ocasião, e em boa velocidade".

POLÍCIA ESPECIALIZADA

Uma campanha educacional — termina o juiz Bandeira Stampa — no sentido de instruir motoristas e pedestres sôbre a conduta que devem ter na via pública, feita frequentemente, daria, por certo, ótimos resultados.

Para facilitar a apuração da responsabilidade dos autores dos crimes em causa, tenho para mim que seria de tôda conveniência aumentar os quadros da polícia especializada para o tráfego e dotar êsse organismo de melhores meios materiais para o desempenho de sua missão.

Caiu no conto...

(Continuação da 1ª. pág.)

teve: — ser recebida em audiência pelo sr. Ovidio de Abreu.

CANTANDO VITÓRIA

Valeram-se os comunistas do fato para alardearem uma "vitória". E, em manifesto mimeografado distribuido à classe, revelaram a façanha: compareceram ao gabinete do "Exmo. Sr. Presidente do Banco para fazer entrega do Memorial contendo as deliberações tomadas" numa assembléia do Conselho, realizada a 10 do corrente: a) apoio dos funcionários do Banco do Brasil à Comissão de Defesa dos Bancários; b) adoção da tabela de aumento de 20% mais quinhentos cruzeiros; c) protesto contra o fechamento do Sindicato dos Bancários e d) reconhecimento do CONSELHO DAS COMISSÕES DE SEÇÃO como único órgão representativo dos funcionários daquele banco.

CAIU NO ENGÔDO

O sr. Ovidio de Abreu caiu no engôdo. Aos comunistas afirmou que a administração estava disposta a autorizar uma promoção geral, fato êste que não se daria antes de duas ou três semanas. E sugeriu ao Conselho, reconhecendo nele o órgão representativo da classe, designasse três bancários para, em reuniões com a Administração, "expor e defender os pontos de vista de nossa coletividade a respeito do assunto".

COMISSÕES ATIVAS

Para os comunistas o resultado obtido foi uma vitória parcial, "porquanto representa não só o conhecimento oficial à nossa organização como possibilita informações verdadeiras que se contraporão aos boatos lançados em nosso meio". E, partindo dessa "vitória", conclamaram os funcionários do Banco do Brasil a organizar comissões "vivas" e "ativas" de Seções, Serviços, Oficinas, Departamentos e Agências, finalmente em todas as dependências do estabelecimento.

CAIU EM SI

Com a divulgação do manifesto, o sr. Ovidio de Abreu percebeu o logro. Verificou que não tendo atendido à Comissão Pró-Aumento, recebera entretanto uma organização nitidamente comunista, que usa a mesma técnica, os mesmos processos, com um único fim apenas: fazer agitação e demagogia.

CATULO NÃO ERA SOLTEIRO...

(Conclusão da 1ª página)

rá, e em que data exata nasceu.

Ainda em vida Catulo cedeu os direitos autorais de suas obras ao escritor Guimarães Martins, pseudônimo de José Martins de Morais Guimarães; e enquanto vivia o poeta jamais impugnou a cessão feita.

APARECE D. ERMELINDA

Com a sua morte apresentou-se ao Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões a sra. Ermelinda Aires da Silva Paixão, que foi nomeada inventariante do espólio, dada a qualidade apresentada de espôsa de Catulo.

Acontece, entretanto, que o cessionário sentindo-se ameaçado em seus interêsses patrimoniais por atos praticados pela inventariante, em setembro de 1949 ingressou no Juizo da 11.ª Vara Civel com uma ação ordinária declaratória, na qual pretende provar que Catulo morreu solteiro e que o inventário é uma farsa, não podendo, dêsse modo, Ermelinda Aires da Silva promover nenhum ato que venha a ferir os interêsses dele cessionário.

O advogado Clovis Ramalhete, patrono do autor, fez, então, a juntada aos autos de uma série de documentos probatórios da cessão, tais como recibos de importâncias recebidas por Catulo, correspondência trocada entre emprêsas editoras tais como Zélio Valverde, Gráfica Editora Aurora, Editora "A Noite", Casa Artur Napoleão, União Brasileira de Compositores e Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e Guimarães Martins.

CASADO NO RELIGIOSO

Quanto à ilegitimidade do casamento o advogado Clovis Ramalhete argumentou que Ermelinda Aires da Silva não fez prova de ter-se casado com Catulo, uma vez que na certidão apresentada por ela não constava a assinatura do autor de "Fábulas e Alegorias", e que os herdeiros pretensos de Catulo nunca se apresentaram em qualquer lugar onde estivesse em fóco a sua vida, só aparecendo depois de sua morte, sem fazer prova de filiação entroncada a senhora que se apresentou como neta do poeta.

Contestando, o advogado da sra. Ermelinda, dr. Gilberto de Souza Martins, apresentou a certidão de casamento religioso de Catulo que data de 1885 e uma certidão de nascimento de Hilda Aires da Paixão, sendo que neste documento Hilda aparece como filha de Gastão Aires da Paixão, que seria filho de Catulo. Juntou também aos autos cópia de uma poesia de Catulo dedicada a Gastão, com as seguintes palavras: **"A memória de Gastão, o meu único filho".**

NASCIDO NO MARANHAO OU NO CEARÁ?

Voltando a falar nos autos, o advogado de Guimarães Martins fez a apresentação de novas provas como o título eleitoral de Catulo, tirado em julho de 1937, no qual êle se declarava solteiro e filho do Maranhão. A data do nascimento dada no título é 8 de outubro de 1872. D. Ermelinda teria nascido em 1874, segundo documentos constantes dos autos.

O advogado da ré, criticando os documentos que instruiram a cessão das obras, afirmou que os mesmos não eram instrumentos públicos por terem sido firmados por um senil, concebidos em fraude à família, não passando de uma simulação e ter sido convencionado um baixo preço para a obra, em desacôrdo com o seu valor real.

O processo entrou agora em sua fase final. O juiz titular da 11.ª Vara Civel deu o despacho saneador em 25 de janeiro último, tendo marcado a data de hoje para audiência de instrução e julgamento do feito. Deverá funcionar nessa audiência o juiz Alcino Pinto Falcão, em exercício naquela Vara.

A ESPOSA SERIA CASADA DUAS VEZES

Depois dessa rápida análise do processo em que foram juntados documentos como a certidão de casamento de Juvenil Aires da Silva, filho legitimo de João Ferreira da Silva e de sua espôsa **Ermelinda Aires da Silva**, sendo que êste último matrimônio foi realizado em 1905, chega-se à conclusão de que Catulo em sua mocidade esteve envolvido com a polícia, com um processo de habilitação de casamento, por ordem do chefe de Polícia da Côrte, justamente com d. Ermelinda Aires. Incompetente era a autoridade policial para impor o casamento por falta criminal, o que, segundo as leis do Império, caberia a um juiz providenciar. Catulo não assinou o têrmo. Por que? Por outro lado aparece outra dúvida: se Catulo nasceu em 1872, na data do casamento (1885) estaria apenas com 13 anos e sua noiva com 11 anos, o que tornaria o ato inexequivel e nulo se realizado.

SOLTEIRAO E BOÊMIO?

Acrescem ainda as dúvidas quando se sabe que Catulo sempre viveu como solteirão e boêmio; no título eleitoral de 1937 êle se declarou solteiro; em suas poesias qualificou-se como solteiro; em vida jamais lhe conheceram a espôsa; os seus amigos íntimos nunca lhe ouviram referência a casamento nem os seus biógrafos fizeram referências a casamento.

Por sua vez o patrono da ré juntou aos autos uma certidão datada de 1932, na qual ficou provado que Catulo, quando quis vender uma propriedade na rua Francisca Meier n. 35, chamou d. Ermelinda para assinar o documento. Naquela época a casa foi vendida por sete contos...

Quanto ao casamento paira uma dúvida que só a análise dos documentos incluidos nos autos poderá esclarecer. Seria solteiro, conforme escreveu em "Um boêmio no Céu"?

Mas se o poeta não se considerava casado, por que, então, chamar Ermelinda Aires da Silva, ou da Paixão, para assinar o contrato de compra e venda da casa da rua Francisca Meier?

NEGOU-SE A PRESTAR INFORMAÇAO

D. Ermelinda Aires da Silva Paixão negou-se a prestar qualquer declaração à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o caso, dizendo apenas que aguarda o pronunciamento da Justiça.

ARTHUR WATSON COMÉRCIO S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Arthur Watson Comércio S. A., à rua Conselheiro Saraiva n. 33, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1950.

Arthur Watson
Diretor Presidente
George Byron Watson
Diretor Secretário

Editôra Mérito S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua do Ouvidor 140, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1950.

Grandes Hotéis S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Rio Branco n. 85, 10.º andar, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1950.

Alberto Torres Filho
Diretor-Presidente
J. C. Younkins
Diretor-Secretário

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Serafim Bernardes x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. — 12,30; Alberto Albino de Almeida Filho x Shell Mex Brazil Ltd. — 12,40; Pedro Dantas dos Santos x Adolpho Macias & Cia. — 12,50; Aroldo Queiroz x Gráfica São Paulo Ltda. — 13,00; Lourenço Rosa dos Santos x Luiz Antonio Ferreira — 13,10; Silvio Inacio x Cidade Hotel — 13,20; Ranulpho Moreira x Cia. de Transportes, Comercial e Importadora — 13,30; Manoel Ribeiro Filho x Padaria Francesa — 13,40; João Batista da Graça x Industria Cama Patente L. Liscio S. A. — 13,50; Maria Soares de Oliveira x Lavanderia Resolve Ltda. — 14,00.

2.ª Junta

Edelberto de Paiva Guerra x Padaria e Confeitaria Ondina — 12,30; Arminda Augusto de Oliveira x Emprêsa Gusmão, Dourado & Baldassini Ltda. — 12,40; Nelson Benedito Raphael x Cia. Auxiliar de Viação e Obras — 12,50; Laudelino Rodrigues da Fonseca x S. A. Correio da Noite — 13,00; Domingos de Oliveira Azevedo x Associação Serviçal Transportes Rodoviários Americana Ltda. — 13,10; Serafim Veiga de Matos x Hotel Gloria — 13,20; Antonio dos Santos Coelho x M. Ribeiro Barbosa — 13,30; Tinturaria e Lavanderia Nova Londres x Feliciana Leonardo Pinto — 14,00.

3.ª Junta

Antonio Vieira Villar x Cia. Deodoro Industrial — 13,00; Jonas Gomes da Silva x Paulo da Costa Gomes — 13,15; Romulo Peres x The Western Telegraph Co. Ltd. — 13,30; Agenor Canuto x S. A. Estamparia Colombo — 13,45; Almiro Teixeira de Oliveira x Casablanca — José Caetano de Lima — 14,00; Paulo Otto Schurig x Instituto Santa Rosa — 14,15; Geraldo Martins x Emprêsa Construtora Gusmão, Dourado & Baldassini — 14,30; Armindo Peçanha Carneiro x Jakobi & Novicki — 14,45; Joaquim dos Santos x Cia. Nacional de Papel — 15,00.

4.ª Junta

Wilson de Souza Bueno x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. — 14,00; Damião Rodrigues x Cia. Paulista de Papeis e Artes Gráficas — 14,10; Joaquim Matheus Cabral x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. — 14,20; Ariete Antonio dos Santos x Fábrica Yankee de Rêdes e Véus — 14,30; Antonio Corrêa x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. — 14,40; Edilio Moura x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. — 14,50; Waldir Pereira da Cruz e mais um x Manoel Borges & Cia. — 15,00; Felipe Antonio Dias dos Santos x Antonini & Rubino Ltda. — 15,00; Antonio de Sá x Fábrica de Bebidas Sagres, Ltda. — 15,10; Manoel Baltazar x Felinto Rodrigues & Cia. Ltda. — 15,20; Antonio de Almeida x Emprêsa Construtora Gusmão, Dourado & Baldassini S. A. — 15,30; Jácomo Antonio Pacolari x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. — 15,40.

5.ª Junta

José Alfredo de Oliveira x Cerâmica Santa Luzia Ltda. — 14,00; Ary Ribeiro Xavier x Confeitaria Santa Terezinha — 14,10; José Gusmann x Cia. R. Morrison Knudsen do Brasil S. A. — 14,20; Odete Mendes x Confecções Lodia Familiar — 14,30; Willy Janjori x Cia. Brasileira de Novos Hoteis — 14,40; Osny Pessôa da Silveira x Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul — 14,50; Hilton Moreira de Souza x Emprêsa Nacional de Serviços Técnicos Ltda. — 15,00; Antonio Expedito de Araujo x E. C. de Witt & Cia. Ltda. — 15,10; José G. Silva x Construtora Salgado S. A. — 15,20.

6.ª Junta

José Thomaz de Sousa & Cavalcanti, Junqueira S. A. — 13,00; José Duarte x Cia. de Transportes Comercial e Importadora — 13,10; Roque Simão Santana x Fábrica de Calçados Plaza Ltda. — 13,20; David Ferreira Rodrigues x Nogueira Moço & Cia. — 13,30; José Frencelino dos Santos x Brito Pereira & Cia. — 13,40; Romario Antunes Moreira x Estádio Municipal — 13,50; Sebastião Marinho de Oliveira x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. — 14,00; Ely Castro de Sousa x Fábrica Brasileira de Artefatos para Laboratórios Ltda. — 14,10; Bernardo da Silva e outros x Cia. Comercial de Vidros do Brasil — 14,20; Ruth Pereira de Miranda x Confecções Fernandes & Chaves S. A. — 12,50.

7.ª Junta

Oscar Gomes Pereira x Taberna da Glória — 13,00; Alberto de Santos Dumont x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. — 13,10; Avelino Vaz x Liceu Literário Português — 13,20; Carlos de Sá x Edifício Solano — 13,30; Galdino Epiphanio do Carmo x Gusmão, Dourado & Baldassini Ltda. — 13,40; Aurelio Gonçalves Almenara x Indústrias Reunidas de Construções Brasil — 13,50; Alnecino Luiz Antonio x Gusmão, Dourado & Baldassini S. A. — 14,00; Bernardo G. Ribeiro x Antonio Ribeiro Neves — 14,10; Antonio Ferreira x Casa Silva de Construções S. A. — 14,20; João de Paula Breta x Junot Mattos — 14,30.

8.ª Junta

Irene Carvalho Gavião x Irene S. Lermor — 13,00; José Madeira e Antonio Lourenço Cunha x G. Eymonnet — 13,10; Joiles Cardoso x Pensão Modelo — 13,20; Ariete Xavier da Nova x Cia. Telefônica Brasileira — 13,30; Célio Martins Coelho x Metalúrgica Brasileira S. A. — 13,40; Waldemar Rodrigues dos Santos x Sociedade Técnica Empreendimentos de Engenharia Ltda. — 13,50; Isabel Luiza Amaral Moreira x Tinturaria Mascote — 14,00; Manoel Figueira Ferraz Junior x José Lopes de Araujo — 14,10.

9.ª Junta

José Moisés x Gusmão, Dourado & Baldassini Ltda. — 12,30; Manoel Soares Pinto x Papelaria Mendes — Sobral Godoy & Cia. — 12,40; Adalberto Pinto x Adolfo Macias & Cia. — 12,50; Hermogenes H. Gomes Santos Filho x Sanatorio Jacarepaguá — 13,00; Bento Antonio da Silva x Gusmão, Dourado & Baldassini — 13,10; Osmarina Germano Weming x Instituto Terapêutico Pan-Organico S. A. — 13,20; Zeni Clemente Barcellos x Orlando Tavolieri — 13,30; Geraldo Nogueira Silva Costa x Addressograph-Multigraph do Brasil S. A. — 13,40; Miguel Eugenio Ramos x Gráfica São Paulo Ltda. — 13,50; José Lobato x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. — 13,55.

— PUBLICIDADE —

SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇAO — Com o prazo de vinte dias: EU, DOUTOR MANOEL ARTUR MURTINHO PINHEIRO, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, FAÇO SABER a quantos êste virem que foi distribuida a êste Juizo a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz Francisco Guerrieri, brasileiro, casado, cirurgião dentista, residente à rua Gomes Carneiro, 161 — apt. 1001, nesta Capital, contra Jorge Maron, brasileiro, estado civil ignorado, profissão e residência também ignorados, para, em seguida requerer: — 1.º Conforme se vê do incluso contrato de locação, cujo prazo há muito expirou, o Suplicante alugou ao Réu, em outubro de 1941, a sala 1303, do Edificio Metropolitano, sito à rua Alvaro Alvim, 21-13.º andar — pelo prazo de um ano e aluguel mensal de Cr$ 560,00, posteriormente aumentado para Cr$ 725,00. II Acontece, porém, que o Réu, desde janeiro de 1949, não pagou os alugueres, num total de Cr$ 9.425,00, infringindo assim a cláusula 7.ª do contrato mencionado; III Contrariando mais uma vez, o dito contrato cláusula 5.ª, transferiu o Réu, sem o consentimento expresso do Suplicante, a locação da sala 1303, ao Dr. Julio Miguel Elias, como bem demonstra o atestado policial anexo; IV Como o suplicante ignora a residência do Réu, requer a V. Excia., com fundamento no art. 177 do Código de Processo Civil, que se digne mandar intimá-lo por edital, a fim de apresentar a defesa que tiver, dentro do prazo legal, sob pena de não o fazendo, ser decretado o seu despejo, como determina o art. 18, n.º I, combinado com o n.º VI, do Dec.-Lei n. 9669, de 29 de agosto de 1946, e condenado nas custas, honorários de advogado e demais cominações legais. Requer, outrossim, seja cientificado, por mandado o sublocatário já referido. Protestando, desde já, pela apresentação de novas provas, conforme o que for alegado na contestação e dando a presente o valor de Cr$ 8.700,00. — P. e E. deferimento. (a.) Neube Guerrieri Brigagão. — Despacho: A. cite-se cientes quaisquer ocupantes. Rio, dois — três — cinquenta. (a.) Murtinho Pinheiro. — Despacho de folhas sete: — Expeça-se o edital, prazo de vinte dias. Rio, dez — três — cinquenta. (a.) Murtinho Pinheiro. — Tendo sido deferida a petição expediu-se o presente, com o prazo de vinte dias, pelo qual fica citado JORGE MARON nos termos requeridos, cientes de que êste Juizo tem sua sede à rua Dom Manoel número 29 — e do que o prazo para defesa começará em seguida ao da publicação do presente. D A D O e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezeis dias, digo, aos dezesseis dias do mês de Março de 1950. Eu, Jorge Augusto de Carvalho, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Otacilio de Lucena Montenegro, escrivão subscrevo. Manuel Artur Murtinho Pinheiro.

Cia. Electro-Química Pan Americana

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Graça Aranha 326, 7.º andar, todos os documentos de que trata o art. 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1950.

Luciani Ferrini
Diretor-Gerente

Resumo de balanços

B. HERZOG, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
853.025	124.199	21.996.875	11.362.489	11.610.610
Capital	**Reservas**	**Provisões**	**Lucros**	**Dividendos**
6.000.000	4.154.056	1.209.422	4.904.056	900.000

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 21-3-1950

Espécies e Quant.	TÍTULOS	Preços	Últimas ofertas: Vend.	Últimas ofertas: Comp.
Ações	BANCOS	Cr$	Cr$	Cr$
10	Brasil — Cr$ 200,00	515,00	515,00	
125	Nacional do Trabalho — Cr$ 200,00	170,00		
75	Ribeiro Junqueira de Cr$ 200,00 — C/50%	80,00		
	COMPANHIAS			
20	Corcovado — Cia. de Seguros de Vida — C/50% 1.000,00	500,00		
50	Ind. Brasileiro de Meias de Cr$ 200,00 — ord.	480,00		490,00
135	Idem — pref.	185,00		180,00
214	Lojas Americanas de Cr$ 1.000,00	3.100,00		2.900,00
95	Minas São Jerônimo — Cr$ 100,00 — pref.	50,00	60,00	
106	Motorista U. C. Importadora — Cr$ 200,00	200,00		
500	Paulista de Força e Luz — Cr$ 200,00	200,00		
50	B. Mineira — Cr$ 200,00 — pt.	440,00		
50	Idem	441,00		
102	Idem	445,00	445,00	442,00
200	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	160,00		160,00
425	Sul América Capitalização — Cr$ 100,00	400,00		
	OFERTAS DE OUTROS TÍTULOS:			
	D. Emis. — Nom. — Caut.		742,00	740,00
	Reajustamento		770,00	760,00
	Munic. — 1914 — pt.			182,00
	Cia. N. América		840,00	

PREÇOS
Fechamento

EM 21-3-1950
MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	32.04
Julho	32.14
Outubro	30.64
Dezembro	30.49
Março	30.45
Maio	30.41

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	22.55
Maio	21.50
Julho	21.25
Setembro	20.95
Dezembro	20.18

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	41.10
Maio	42.80
Julho	40.70
Setembro	38.85
Dezembro	37.85

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	46.20
Maio	44.60
Julho	42.50
Setembro	40.65
Dezembro	39.53

LÃ
"Wooltops"

	Cents. p/lb. peso
Disponível	153.5 nom.
Para entrega em:	
Março	155.5
Maio	177.5
Julho	171.0
Setembro	175.0

"Gorduras"

Disponível	142.5 nom.
Para entrega em:	
Março	142.0
Maio	137.0
Julho	132.5
Setembro	129.0

SÊDA

	Dol./lb. peso
Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

Compre a melhor gordura
GORDURA de CÔCO CARIOCA
...e terá uma linda lata para mantimentos

"Comércio da...

(Conclusão da 1.ª pág.)

do general Perón para sabotar a campanha nacional para a cultura do trigo. E esclarece que o atual comércio da formiga consiste na permissão de se transportar através da ponte internacional, por pessoa, um volume até 6 quilos. Aproveitam-se dessa liberalidade os comerciantes interessados na importação clandestina de trigo argentino empregando nêsse serviço centenas de pessoas que passam todo o dia e parte da noite a transitar pela fronteira entre os dois países transportando saquinhos de trigo com 6 quilos.

E' tão grande êsse movimento — diz textualmente o sr. Lopes da Cruz — que não se encontra hoje na cidade de Uruguaiana um menino, uma mocinha ou qualquer outra pessoa para realizar um serviço qualquer pois estão todos empenhados no comércio ilegal do trigo.

O parecer do chefe do Serviço de Exportação de Trigo, sr. Leite Lopes, deverá ser levado ao Ministério da Agricultura para conhecimento dos interessados.

ELEANOR ROOSEVELT

Memórias de meu Marido

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS — Revista por OSÓRIO BORBA

Era uma das pessoas mais generosas deste mundo, no que se refere aos bens materiais, e, quando obteve o primeiro divorcio, deu tudo o que herdara à esposa e aos filhos e recomeçou a vida novamente. Não lhe faltava confiança em si mesmo e, sempre que se interessava por uma coisa, tinha grande dedicação e lealdade, mas estas não eram maiores do que sua franqueza. Quando compreendeu que não podia mais parar de beber quando quisesse, já havia chegado a uma situação em que não queria mais parar. Tornou a segunda esposa infeliz e deixou-a com três meninas para criar e muito pouco dinheiro. Acho que as divergências entre êles não eram tôdas por culpa de meu irmão, mas embora seja frequentemente difícil descobrir as culpas de qualquer das partes, neste caso sua fraqueza inerente era também o fator principal.

Ao lembrar a vida deste homem que nunca atingiu as culminâncias que poderia ter alcançado, não posso deixar de ter muita pena dele, pois sei que muitas vezes se sentia profundamente decepcionado e triste com sua impossibilidade de aproveitar os dotes maravilhosos com que nascera.

Hall era um bom amigo para muitas pessoas; gostava de crianças e creio que sentia a falta de seus filhos. Quando êstes cresceram, mostrou-se mais dedicado para com êles, um sentimento que aqueles que chegaram a conhecê-lo correspondiam. Suas relações comigo sempre foram muito afetuosas e compensadoras para ambos, embora me tenham causado muito sofrimento e muitos momentos de graves ansiedades e preocupações. Prestou bons serviços no campo social, e o juiz Murphyn concordará, estou certo, em que a direção de Hall no serviço de assistência em Detroit, na época em que êsse magistrado era governador do Michigan, constituiu um êxito brilhante. Chegou a viver, durante algum tempo, com a mesma pensão que era concedida aos beneficiários do fundo de socorro, pois desejava saber exatamente o que êles passavam. As coisas materiais significavam muito pouco para êle, a menos que precisasse delas para beneficiar alguém; nesse caso, mostrava-se impaciente quando não podia adquiri-las com grande facilidade e rapidez.

Meu irmão tinha um bom coração e um espírito extremamente generoso, e foi frequentemente explorado por pessoas que sabia utilizá-lo. Embora fosse cético e desconfiasse dos que o cercavam, sua boa fé e o desejo de ajudar muitas vezes o levaram a situações difíceis.

A tristeza em si mesma e a perda de um ente querido é

difícil de suportar, mas quando êsses sentimentos se misturam com o pezar e a consciência de um fracasso, creio que deixam um toque de amargura ainda mais difícil de carregar dia a dia. Talvez tenha sido por isto que trabalhei tanto no Escritório da Defesa Civil.

A 22 de setembro, poucos dias antes da morte de Hall, concordei em assumir a responsabilidade, sob a direção do prefeito La Guardia, das atividades que não eram necessariamente de defesa, mas correlatas e necessárias para a proteção da população civil ou seu conjunto. Não pude ser muito útil na primeira semana, mas comecei a trabalhar com muito afinco depois de regressar dos funerais de meu irmão.

TRABALHOS NA DEFESA CIVIL — "BLACK-OUT" NA CASA BRANCA

Elinor Morgenthau ofereceu-se para trabalhar como minha assistente. Dentro em breve, verifiquei que todas as atividades que o prefeito La Guardia não desejava na sua parte do programa eram transferidas para minha divisão. La Guardia era prefeito de Nova York e, por isso, não podia dedicar tôdo o seu tempo à organização da defesa civil. Minha impressão das poucas reuniões que realizamos com o grupo, foi de grande precipitação e de decisões adotadas sem terem sido cuidadosamente meditadas; frequentemente os diretores de divisões, inclusive eu própria, não podiam discutir com La Guardia alguns dos problemas que esperavamos resolver.

Eu dedicava muitas horas do dia ao escritório da Defesa Civil, e fazia o meu trabalho particular à noite na Casa Branca. Parece que na Casa Branca alguém ronda tôda a noite para ver se tudo corre bem. Certa manhã meu marido me disse: "Que significa isto? Soube que você não foi para a cama ontem à noite". Eu trabalhara na minha correspondência sem me preocupar com a hora, e quando o dia começou subitamente a clarear, resolvi que não valia a pena deitar-me. O homem que patrulha a casa tinha visto a luz sob a porta do meu quarto, ouvira os meus movimentos, dissera a algum empregado e alguem transmitiu tudo a meu marido. No entanto, não fiz essas extravagâncias com muita frequência.

Logo descobri que era verdade aquilo que eu temia: que eu não podia desempenhar nenhuma função no govêrno, mesmo sem salário ou pagamento das despesas, sem oferecer ampla oportunidade para críticas da parte de alguns membros da oposição no Congresso ou mesmo de gente de nosso par-

tido, que discordava. Não me preocupava muito o que dissessem a meu respeito, mas quando via em dificuldade alguem que eu nomeara, simplesmente pelo fato de eu o ter nomeado, ficava indignada. Nomeei, por exemplo, Mayris Chaney, uma jovem dansarina, com quem travara relações algum tempo antes, para organizar um programa de diversões para as crianças nos abrigos, em caso de bombardeio. Eu tivera notícia de atividades similares na Grã Bretanha. Era preciso um conhecimento de ritmo e movimento e um verdadeiro amor às crianças para descobrir atividades apropriadas que pudessem ser realizadas no espaço limitado de um abrigo anti-aéreo. Mayris Chaney foi imediatamente atacada, e de maneira totalmente injusta. Quando Melvyn Douglas se ofereceu para um serviço para o qual estava amplamente habilitado, foi tachado de comunista, o que era uma indignidade.

A despeito destas dificuldades, fiz uma viagem em companhia do prefeito La Guardia, na noite seguinte a Pearl Harbor, viagem que, creio, foi muito útil. Se consegui dar impulso ao trabalho na costa ocidental e com o simples fato de minha presença acalmar os temores histéricos então dominantes, então o país se beneficiou e a viagem justificou minha curta permanência no Escritório da Defesa Civil.

Partimos juntos do aeroporto de Washington. O prefeito foi dormir logo cedo, pois encontramos um vacuo na hora do jantar e um copo de leite caiu sôbre a sua roupa. Felizmente a senhorita Thompson e eu jantamos antes do embarque. Ainda estavamos trabalhando no pequeno compartimento da frente, quando me trouxeram uma mensagem dirigida aos pilotos. Dizia ela que um jornal de San Francisco tinha anunciado que aquela cidade estava sendo bombardeada pelos japoneses. Pediam-me que avisasse ao prefeito. Pouco antes da próxima escala eu o acordei, e êle pôs a cabeça entre as cortinas, olhando para todos como um gato assustado. Depois de ler a mensagem, pediu-me que, logo descessemos, eu fosse telefonar ao aeroporto de Washington para obter confirmação, dizendo: "Se for verdade, iremos diretamente para San Francisco". Era um gesto tão característico dele que fiquei intimamente emocionada. Às vezes podiamos ficar exasperados com êle, mas tinhamos de admirar sua integridade e coragem. Telefonei e soube que era um boato sem confirmação, de modo que voltei para o avião e o prefeito decidiu que deviamos continuar para Los Angeles. Antes de telefonar, disse à senhorita Thompson que ela regressaria imediatamente depois da próxima escala, se a costa ocidental estivesse sendo bombardeada. Disse também a Joe Lash, cujo objetivo era fazer uma conferência no Ocidental College em Los Angeles, que, êle devia voltar, pois ninguem queria saber de conferências.

MESSIAS
Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Murtelas, branco doce

MESSIAS
Tinto (leve) • Grande vinho tinto 1944 • Messias Rosé
Garrafeira 1943

MESSIAS
Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

MESSIAS
Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural

MESSIAS
GRANDES VINHOS DE PORTUGAL

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGU-INDÚSTRIA BRASILEIRA

Vozes do Turfe

A estréia de Empenosa, o reaparecimento de Cabana, a presença de Jocosa e Lover's Moon fora de sua turma dão uma nota marcante às próximas reuniões.

E' pena o estado do tempo.

* * *

Embora reduzido, está interessante o campo do Handicap especial. Volta às pistas, nessa prova, após longa ausencia, o Irriquieto, um dos pontos altos da sua turma.

* * *

Velho Rico está novamente inscrito e está com tudo. Qualquer dia morre na raia. Chaim que o diga.

* * *

Domingos Ferreira barrou, na última reunião, a montaria de Presidente, apesar de o ter trabalhado e exercitado no "starting-gate". Não gostou do apronto, esquecendo-se que o potro se esgotara nas partidas. Bobinho ainda, o filho de Eclusa, tirou regular terceiro e está inscrito no 1.º páreo de sábado no qual tem bastante chance.

* * *

Attacker era artigo de fé na cocheira. Saiu mal e sofreu uma série de contratempos. Está correndo com regularidade o defensor das côres da sra. Inã de Morais.

* * *

Claudemiro Pereira levava mais fé em Forget que em Manguari. Assim mesmo contava formar a dupla da casa, o que não sucedeu devido em parte à má direção que Anésio Barbosa emprestou à filha de Meadow.

BURLA

Castilho e Rodrigues chegaram ontem

Chegaram, ontem, de Lima, os jogadores Castilho e Rodrigues, do Fluminense, que integravam a delegação do tricolor naquele país e que se encontram de retôrno ao Brasil para os treinos do selecionado nacional.

EM 9 ANOS OS PRODUTOS DE FORMASTERUS RENDERAM VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS

253 vitórias no Rio e 131 em S. Paulo — Heliaco o maior ganhador

A vida de Formasterus como reprodutor é extraordinária. Nada menos de vinte milhões de cruzeiros já obtiveram em prêmios, nestes últimos nove anos, os produtos do famoso garanhão francês.

Seu primeiro descendente que causou boa impressão foi o Carducci, potro bem disposto, com um físico apreciável mas que infelizmente encerrou sua campanha pouco tempo depois da estréia em virtude de um acidente que o inutilizou para as corridas.

Após uma série de regulares ganhadores, iria Formasterus despertar a atenção dos turfistas com os excelentes produtos relacionados na série "F", atingindo dois anos depois com a série "H" o apogeu de sua campanha. De fáto, Heliaco e Herón, por si sós, bastam para demonstrar os excelentes predicados de Formasterus como reprodutor.

O primeiro recordista em prêmios na América do Sul, já está exercendo atualmente as funções de reprodutor, aliás juntamente com Heron, seu companheiro nas carreiras e agora no haras.

Abaixo apresentamos uma relação completa dos produtos, o número de vitórias e a soma em prêmios de cada um:

VITÓRIAS NA GÁVEA

Nomes	1.º Lugar	Prêmios Cr$
1941		**Cr$**
Carducci	4	60.000
Nieta	2	32.000
Corteshia	1	12.000
Cylgadin	1	12.000
1942		**Cr$**
Duchka	3	60.000
Danaé	2	30.000
Nieta	1	19.500
Cylgadin	2	19.000
Durandé	1	15.000
Dolguruki	1	12.000
Malú	x	8.000
1943		**Cr$**
Estrondo	3	50.000
Durandé	3	44.000
Duchka	2	29.500
Cylgadin	3	25.700
Ellpse	1	25.000
Danaé	1	16.000
Marola	1	15.000
Malu	1	10.000
Dolguruki	x	5.000
Nieta	1	7.000
1944		**Cr$**
Estrondo	3	125.000
Duchka	4	120.000
Favinha	3	99.000
Fontaine	2	71.000
Ellpse	5	54.000
Finisterra	2	35.000
Frenesi	1	28.000
Tally-Ho	1	20.000
Figurona	1	20.000
Façanha	x	4.000
Cylgadin	x	1.200
Damborá	x	1.000
1945		**Cr$**
Fontaine	6	562.000
Goyo	3	244.000
Finisterra	3	101.000
Ellpse	6	99.000
Galhardo	3	70.000
Favinha	1	60.000
Fantástico	3	50.000
Gin	1	50.000
Gravana	2	49.000
Tally-Ho	2	34.500
Gualara	1	28.000
Façanha	1	21.500
Estrondo	x	7.000
Guararape	x	4.000
Gioconda	x	2.000
1946		**Cr$**
Goyo	5	689.000
Fontaine	2	180.000
Finesse	3	175.000
Grisette	4	95.100
Tally-Ho	4	86.600
Golden Boy	2	75.000
Heremon	2	66.000
Gin	3	65.000
Gualara	3	62.000
Halcyon	x	60.000
Hardiana	2	57.500
Guararape	2	54.000
Ellpse	1	53.000
Hero II	2	50.000
Favinha	1	43.000
Gravana	1	38.200
Gioconda	1	34.200
Diolan	1	32.500
Galhardo	2	28.750
Gusa	1	27.200
Egypcio	1	25.400
Fantástico	1	22.800
Finisterra	1	15.000
Huron	x	7.500
Damborá	x	6.400
Estrondo	x	6.000
1947		**Cr$**
Heliaco	7	2.530.000
Heron	6	1.225.750
Goyo	2	420.000
Finesse	2	260.000
Gualara	2	114.500
Halcyon	1	106.000
Ilaim	1	100.000
Heremon	1	95.000
Hispano	2	93.750
Incauto	2	89.000
Galhardo	2	86.250
Iridio	2	79.500
Heron	2	74.500
Diolan	2	65.000
Grisette	1	55.000
Estrondo	1	54.600
Gin	1	36.250
Gioconda	1	36.100
Fantástico	1	32.000
Guararape	1	25.000
Hardiana	1	25.000
Hele	1	25.000
Golden Boy	x	8.250
Figurona	x	8.100
Ipiranga	x	4.500
Gravana	x	3.750
Gerona	x	3.300
Hosanna	x	2.300
1948		**Cr$**
Heliaco	2	1.280.000
Jabuti	3	435.500
Halcyon	2	330.000
Heremon	3	191.000
Guarulhos	5	127.000
Ilaim	3	114.800
Huron	2	88.250
Golden Boy	2	84.250
Diolan	2	77.500
Gin	2	73.600
Jamary	1	61.250
Galhardo	2	60.500
Jucema	1	60.000
Hosanna	1	47.500
Ipiranga	1	45.000
Figurona	1	34.500
Hardiana	x	33.750
Guararape	1	25.750
Tally-Ho	1	22.000
Iguassu	x	16.000
Hispano	x	11.250
1949		**Cr$**
Jabuti	4	1.107.000
Heliaco	2	320.000
Ilaim	8	225.000
Iridio	6	217.800
Diolan	5	195.050
Hispano	6	186.000
Irun	4	133.900
Heremon	2	96.000
Jamary	1	65.000
Lear	1	61.000
Ipiranga	1	26.100
Galhardo	1	34.500
Igassaba	1	32.500
Gioconda	1	23.500
Huron	x	22.500
1950 (até 5-3-50)		**Cr$**
Jamary	2	78.500
Ilaim	1	52.000
Lily	1	52.000
Heremon	1	39.000
Irun	1	32.000
Galhardo	1	30.000
Diolan	x	15.500
Guararape	x	9.500
Total		16.257.900,00

VITÓRIA EM CIDADE JARDIM

Nomes	1.º Lugar	Prêmios Cr$
1941		**Cr$**
Cordon Rouge	x	—
1942		**Cr$**
Cordon Rouge	4	22.000
Damborá	1	18.000
1943		**Cr$**
Egypcio	3	40.000
Damborá	2	29.000
Escravo	1	10.000
1944		**Cr$**
Durandé	4	73.250
Egypcio	4	56.200
Damborá	3	37.600
Farol	2	31.600
Ecurie	2	21.200
Flandres	1	15.000
Flipp	1	15.000
Escravo	x	2.400
Marola	x	600
1945		**Cr$**
Golden Boy	3	102.950
Finesse	5	91.000
Guaycurú	3	65.000
Estrondo	1	45.000
Ecurie	3	42.750
Guarulhos	1	42.300
Flipp	2	37.300
Egypcio	1	36.000
Durandé	2	33.000
Farol	1	28.250
Flandres	1	19.500
Enguia	1	13.200
Damborá	x	12.250
1946		**Cr$**
Heliaco	4	220.000
Halcyon	5	117.000
Guaycurú	2	110.000
Guarulhos	3	82.000
Farol	4	81.950
Damborá	3	74.350
Flipp	3	70.850
Golden Boy	2	70.000
Façanha	3	57.550
Durandé	2	38.800
Enguia	2	37.450
Finesse	2	28.000
Guarapa	1	24.200
Congo	x	12.600
Egypcio	x	7.950
Finisterra	x	6.400
Favinha	x	3.750
Estrondo	x	2.000
Flandres	x	1.200
1947		**Cr$**
Halcyon	4	310.000
Iguassu	3	145.000
Igassaba	1	62.000
Guarapa	3	60.500
Enguia	3	60.300
Heliaco	1	60.000
Guarulhos	1	54.000
Gravana	2	52.000
Flipp	1	48.400
Farol	1	45.000
Egypcio	1	41.500
Finesse	1	32.000
Façanha	1	26.000
Haydea	1	24.000
Estrondo	1	15.000
Iogui	x	7.500
Guararape	x	1.000
1948		**Cr$**
Jabuti	2	350.000
Heliaco	x	175.000
Iguassu	3	158.500
Farol	4	158.250
Iogui	3	95.000
Jamuri ex-Jiga	2	87.000
Flipp	2	48.600
India	1	42.125
Igassaba	1	37.000
Indiana	1	25.000
Guarapa	x	5.400
Estrondo	x	4.000
Iridio	x	3.000
Jiga	x	2.500
1949		**Cr$**
Iguassu	x	60.000
Livorno	1	45.000
Heliaco	x	25.000
India	1	25.000
Jamuri ex-Jiga	x	6.000
Farol	x	5.000
Iogui	x	4.500
1950 (até 5-3-50)		**Cr$**
Mango	x	21.000
Livorno	x	10.000
Total		4.490.775

RESUMO

Vitória no Rio de Janeiro	253
Vitórias em São Paulo	131
Total	384
Prêmios	15.980.500
Prêmios	4.459.775
Total	20.440.575

O excelente garanhão Formasterus, principal reprodutor dos Haras São José e Expeditus, num flagrante cedido gentilmente à TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo seu proprietário, sr. Francisco Eduardo de Paula Machado

"Cracks" da Argentina para as "coudelarias" do sr. Roberto Seabra

Cruz Montiel, Embassy e Clawn Jewell, correrão nesta capital — Empave-zada, em Pôrto Alegre

BUENOS AIRES, 21 — (AFP) — Por via aérea foram embarcados, no aerodromo de Moron, os cavalos de corrida argentinos "Cruz Montiel", "Embassy", "Clawn Jewell" e "Empavesada".

Os três primeiros deverão disputar nas pistas do Rio de Janeiro, enquanto que a última atuará no hipódromo de Pôrto Alegre. Esses exemplares de raça foram consignados ao desportista brasileiro Roberto Seabra.

A brilhante campanha de "Cruz Montiel" nos hipódromos argentinos foi coroada com sua rivalidade com "Penny Post", do qual classificou-se segundo em várias oportunidades, logrando superá-lo uma vez no "Prêmio Carlos Pellegrini", disputado no ano anterior no Hipódromo de Palermo.

"Cruz Montiel" conquistou nos hipódromos argentinos cêrca de 400.000 pesos em prêmios.

A chegada do "Paul Maugé"

O flagrante acima apresenta a facil vitória de Fair Play no Clássico Paul Maugé. O defensor do sr. Jabour limitou-se a galopar na frente de seus adversários, cruzando a méta com vários corpos de vantagem sôbre Coraliaco, segundo colocado

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PÁREO — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — Às 14,00.

		Ks.
1— 1	Coraliaco	54
2— 2	Guambi	54
3— 3	Gaio	54
4— 4	Presidente	54

2.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,30.

		Ks.
1— 1	Cavióna	56
2	Jaboticaba	56
2— 3	Alfa	56
4	Cracóvia	56
3— 5	Rama	56
6	Perunga	56
4— 7	Stravgy	56
8	Hazy	56
9	Opala	56

3.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,00.

		Ks.
1— 1	Fauvio	55
2	Gnuma	55
2— 3	Cherbo	55
4	Sorôcho	55
5	Chapadão	55
3— 6	Livramento	55
7	Don Pancho	55
8	Noviço	55
4— 9	Lôco	55
10	Junior	55
"	Alcanel	55

4.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,30.

		Ks.
1— 1	Hesalnego	56
2— 2	Plantra	56
3	Naco	56
3— 4	Lord Polar	56
5	Frontal	56
4— 6	Jangadeiro	56
7	Jolie	54

5.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 16,05.

		Ks.
1— 1	Alecrim	56
2	Vales	56
2— 3	Carinho	52
4	Comendador	52
3— 5	Estalo	58
6	Leonta	56
4— 7	Guelo	52
8	Guammini	54
9	Iraquarga	50

6.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,40 — Betting.

		Ks.
1— 1	Galaria	54
2	Lipe	56
3	Sulamita	50
2— 4	Iguape	58
5	Lenda	50
6	Cricaré	50
3— 7	Vodka	56
8	Comendador	56
9	Lovo	50
4—10	Babel	55
11	Al Arussa	56
"	Cibalena	56
"	Fementol	54

7.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,15 — Betting.

		Ks.
1— 1	Viatgôdo	55
"	Renno	55
2	Fulvia	58
2— 3	Gruméte	55
4	Iaaia	53
5	Fulano	55
3— 6	Leão	55
7	Lobélia	52
"	Impecia	55
4— 9	Livorno	55
10	Vitória do Palmar	55
11	Vardinae	55
12	Inspiração	55

8.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,50 — Betting.

		Ks.
1— 1	Velho Rico	55
"	[illegible]	[illegible]
2— 3	Pega Brava	[illegible]
4	Alsan	[illegible]
5	Saladino	[illegible]
3— 6	[illegible]	[illegible]
7	[illegible]	[illegible]
8	[illegible]	[illegible]
4— 9	Dodoc	[illegible]
"	Rio Verde	[illegible]
"	Cassaria	60

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,00.

		Ks.
1— 1	Dona Cristina	55
"	Viscondessa	55
2— 2	Funny Eyes	55
3	Islêtia	55
3— 4	Dama	55
5	Tita	55
6	Chispa	55
4— 7	Nero	55
8	Algarinha	55
9	Tabarda	55

2.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,30.

		Ks.
1— 1	Anne Boleyn	52
2— 2	Imaruhy	52
3	Carrapuan	52
3— 4	Ocuña	52
5	Palmosa	52
4— 6	Gambrinus	54
"	Goldena	52

3.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — (Terceira prova especial de éguas) — Às 15,00.

		Ks.
1— 1	Empeñosa	57
2— 2	Cabaña	57
3— 3	Mygala	58
4	Nell Gwynne	61
4— 5	Fleur Blanche	54
6	Consultiva	60

4.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (II Handicap especial) — Às 15,30.

		Ks.
1— 1	Lover's Moon	54
2— 2	Albardão	56
"	Londra	55
3— 4	Heinar	56
"	Bale	55
4— 5	Forget	56
"	Irriquieto	56
"	Julianita	50

5.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 16,05.

		Ks.
1— 1	Ilíada	50
2— 2	Never Looses	55
3	Paraíso	55
3— 4	Habanera	50
5	Bozinho	56
4— 6	Lesto	58
"	Lipari	50

6.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,40 — Betting.

		Ks.
1— 1	Aquila	54
2	Batala	54
2— 3	Javanês	56
4	Jerupiba	54
3— 5	Urucânia	56
6	Rosário	56
4— 7	Winning Post	56
8	Heliante	56
9	Arari	54

7.º PÁREO — Clássico "Henrique Possolo" — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — Às 17,05 — Betting.

		Ks.
1— 1	Jocosa	55
"	Julianita	55
2— 2	Nubia	55
3	Inspiração	55
3— 4	Sarah Bernhardi	55
5	Cajaba	55
6	Cyclamen	55
4— 7	Miraplara	55
8	Lily	55
"	Lenita	55

8.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17,40 — Betting.

		Ks.
1— 1	[illegible]	[illegible]
"	[illegible]	[illegible]
2— 2	[illegible]	[illegible]
3	[illegible]	[illegible]
4	[illegible]	[illegible]
3— 5	[illegible]	[illegible]
6	[illegible]	[illegible]
7	Dois Penlins	[illegible]
4— 8	Lero	55
9	Chocolate	58
"	Dona Sofia	56

PUBLICIDADE

COMPANHIA IMOBILIÁRIA NOSSA SENHORA DA PENHA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 24 DE FEVEREIRO 1950

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta, às quatorze horas, na sede social à Avenida Rio Branco n. 26-A — sobreloja, nesta cidade, conforme convocação feita no Diário Oficial dos dias 20, 24 e 25 (vinte, vinte e quatro e vinte e cinco) do mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta e Jornal do Comércio dos dias 23, 24 e 25 (vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco) do mesmo mês e ano; reuniram-se os acionistas abaixo mencionados representando a maioria do capital social. Pelos acionistas foi designado para dirigir os trabalhos o acionista senhor Mário d'Almeida que convidou para secretariá-lo o senhor Paulo Ferraz, ficando assim constituída a mesa. Aberta a sessão procedeu-se à leitura do Relatório da Diretoria, do Balanço encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove, da Demonstração da conta "Lucros e Perdas" e do Parecer do Conselho Fiscal, publicados no Diário Oficial do dia [illegible] de janeiro de mil novecentos e cinquenta e Jornal do Comércio dos dias [illegible] e dezesseis de janeiro de mil novecentos e cinquenta. Finda essa leitura o senhor Presidente submeteu à votação a aprovação daqueles documentos o que se verificou por unanimidade de votos, tendo-se abstido de votar os legalmente impedidos. A seguir o senhor Presidente comunica que na forma do art. 11 dos estatutos, a Assembléia tinha por fim eleger nova Diretoria, tendo sido eleitos por unanimidade os senhores Paulo Ferraz para Diretor-Presidente e Orlando Dourado Lopes para Diretor-Gerente, o primeiro, brasileiro, casado, residente à Avenida Visconde de Albuquerque n. 324 e o segundo, brasileiro, casado, residente à Rua Francisco Sá n. 151, apartamento n. 22. Consultada a Assembléia sôbre os honorários dos Diretores, ficou a mesma em Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), mensais para cada Diretor. A seguir foi procedida à eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de mil novecentos e cinquenta. Distribuídas as cédulas, verificou-se terem sido eleitos: para Membros Efetivos do Conselho Fiscal, os senhores: Mariano Pereira da Mota, reeleito, Octávio de Souza Miranda, reeleito e Armando Moreira dos Santos Costa; para Suplentes: os senhores Pio Castagnoli, Carlos [illegible] Rodrigues, reeleito e Julio Jacques da Silva, todos domiciliados no país, tendo em seguida a Assembléia fixado os honorários de cada Membro Efetivo em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) anuais. Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão para lavratura da presente ata, que, depois de lida em sessão reaberta, foi unanimemente aprovada, do que eu, Paulo Ferraz, secretário, escrevi a presente que vai por mim assinada e pelos demais acionistas presentes. (ass.) Paulo Ferraz, secretário, Mário d'Almeida, presidente, Paulo Ferraz, [illegible] Ferraz, Mário d'Almeida, Edifício Pan-América S. A., Eduardo Kingelhoefer da Fonseca e [illegible] Bragoni. Declaro que esta é cópia fiel, do que foi transcrito a fls. 6 do livro próprio.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1950.

PAULO FERRAZ — Secretário.

ANUNCIOS EXPRESSOS

32-8184

ADVOGADOS

Dr. Aristophanes Barbosa Lima
— Escrit. Av. Erasmo Braga 277, s/1207 — tel. 42-9604 — Res. Rua da Glória, 82, apto D-3 — Tel. 22-0125. (508)

Dr. Bernardino Pinto Gomes
— CRIMINALISTA —
Av. Graça Aranha 226, 12 andar
Tel. 22-7082 — Das 4 às 6.

Dr Hugo Severiano Ribeiro
QUITANDA 20, 7º andar, sala 703
— Tel. 42-1027. (511)

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel. 22-4143. (510)

BANCOS E CASAS DE CRED.

Banco Figueiredo Rocha S. A.
Rua da Quitanda 111 - Tel. 43-2800. (701)

Banco Financial do Brasil S. A.
A MELHOR GARANTIA — R. Gonçalves Dias 69.

CORRETORES

FUNDOS PÚBLICOS

Gustavo A. de Carvalho
— CORRETOR —
João Rcla. preposto — Av. Pres. Vargas 149, 9º, s/2 - Tels. 23-1127 e 23-4058. (501)

Luiz J. C. Menezes,
CORRETOR — João G. C. de Menezes, preposto — Rua Miguel Couto 35, 7º andar — Tels. 23-2231/23-1504/23-3267 (802)

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
— PERIODONTIA & CLINICA —
Assembléia 104, s/ 909 — das 14 às 19
Tel. 42-5730. (1303)

DESPACHANTES

Despachante Porto
Transferências de AUTOMÓVEIS em menos dia — Emplacamento de BICICLETAS no seu dia.
Rua Santa Luzia 356, sob.
Tels. 42-2992
52-3021 (1229)

EMPREGOS DOMÉSTICOS

PRECISA-SE
ARRUMADEIRA com filho deseja emprêgo em casa de família idônea. Tratar tel. 45-0377, ramal 13, das 9 às 12. (1375)

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons. Av. Rio Branco 277, s/607 — Tel. 22-9250, das 14 às 18 hs; antes, disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Octavio Silva
Doenças do coração — Av. Graça Aranha 206, s/614 — Tels. 52-0841 e 37-4200. (1408)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/903-5 - Tel. 42-9555. (1420)

Dr. Hélio Silva
Intestinos, reto, anus — Rua Rodrigo Silva 14, 2º — Tels. 42-2159 e 26-0313. (1405)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels. 46-0808 e 26-2041. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR
— R. Araujo Pôrto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs. (1419)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 2º andar —
Tels. 22-4709 e 27-6923 —
HORA MARCADA (1419)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Lauro Lana
MOLÉSTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34
— das 14 às 16 hrs. —
Tel. 22-4749. (1411)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar
— Tel. 22-3245 —
Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av. Churchill 97, 4º — 2as., 4as. e 6as., das 16 às 18 hs. Tels. 32-6331 e 25-5713. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINÁRIAS — PRÉ-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 — Tel. 42-1071
— Das 9 às 11 e 15 às 19. (1338)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367. (1413)

HEMORRÓIDAS

Tratamento das doenças ano-retais,
das colites e reto-colites amebianas e — HEMORROIDAS — por processo próprio, sem operação —

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º
— Tel. 22-0698. (1415)

PELE E SÍFILIS

Dr. E. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X
R. Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs.
Tel. 42-1193 (1304)

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17
Tels. 22-6034, 26-9238, 37-6227. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas 036 — Tel. 26-0179
Diariamente das 9 às 12 hs. (1422)

PROFESSORES E CURSOS

CORTE E COSTURA
CURSO LE-SOL. ensina em 20 aulas — Diplomas às alunas — Rua Mis Vieira de Castro 45, casa 1 - Tel. 37-2766. (1503)

VEICULOS

CONSERTOS

Citroen
OFICINA "ANDRÉ" — Ind. técnica
R. Bambina 34, Botafogo
— Tel. 26-4643.



PIEDADE COUTINHO — é uma das figuras exponenciais da — equipe feminina, da representação carioca de natação —

Favorita a representação carioca no certame brasileiro de natação

No setor feminino, o ponto forte da equipe — Vantagem para os paulistas, na parte masculina — Equilíbrio de fôrças no polo-aquático — A presença de nadadores japoneses

De HELIO LOBO,
exclusivo de TRIBUNA DA IMPRENSA

Com início marcado para amanhã, será realizado na piscina do Pacaembú, o Campeonato Brasileiro de Natação, em tôrno do qual existe ambiente de grande expectativa. Tal acontece, não apenas pelos atrativos que apresenta o duelo que paulistas e metropolitanos travarão em busca do titulo de campeão como também pela esperada exibição dos nadadores japoneses.

A PRESENÇA DOS JAPONENSES

Naturalmente, as atenções do numeroso público que comparecerá à piscina Olimpica do Estádio Municipal de São Paulo, estarão, em grande parte, voltadas para os nipônicos, uma vez que os pupilos de Yusa são considerados os melhores nadadores do mundo. A presença dos chamados "Peixes-voadores", nas provas do campeonato, em parte, deverá prejudicar as disputas que os nadadores nacionais travarão em busca da melhor colocação.

Resta dizer, no entretanto, que os orientais só tomarão parte nas provas de nado livre. Nas demais, os amadores brasileiros deverão proporcionar excelentes disputas. E' de ressaltar-se ainda que a colocação obtida pelos japonenses, nas provas em que estarão presentes, não serão levadas em conta, atendendo a que os nossos regulamentos não permitem a estrangeiro tomar parte em Campeonatos nacionais.

FAVORITOS OS CARIOCAS

A equipe do Distrito Federal, apresenta-se mais uma vez, como favorita. A fôrça principal dos guanabarinos reside no setor feminino, onde Piedade, Edith, Thalita e Lia não permitirão colocações de maior relevo às adversárias. Ana Maria, Nancy, Marlene, Ana Lucia e Célia, completam a equipe das moças do Rio, que deverá ter bom desempenho.

VANTAGEM PARA OS PAULISTAS NO SETOR MASCULINO

Enquanto as cariocas levam vantagem nas provas de que participarão as moças, na parte masculina a supremacia pende para os bandeirantes. Possuindo um grande número de ótimos fundistas, mostram-se êstes credenciados para levantarem estas provas, assim como os revezamentos, que, com contagem em dobro, irão proporcionar-lhes apreciável vantagem. Nas provas de costas e peito, haverá compensação, uma vez que os cariocas deverão vencer as primeiras e perder as demais.

EQUILIBRIO NO POLO-AQUATICO

Nos jogos de Polo-Aquático, voltarão a pelejar cariocas e paulistas. As duas equipes dos dois maiores centros esportivos do país estão em condições de realizar excelente disputa.

SUPERIORIDADE PARA OS BANDEIRANTES NOS SALTOS

Na parte relativa aos Saltos Ornamentais, os paulistas não deverão ter dificuldades em levar de vencida a equipe do Rio. Jayme Roberto Miranda, que irá executar saltos de trampolim, talvez possa oferecer resistência aos saltadores da Paulicéia.

Atlético x Olaria em Belo Horizonte

que o Olaria e o Atlético estão em entendimentos para a realização de duas pelejas amistosas, naquela Capital. Os prélios deverão realizar-se amanhã e domingo, sendo esperada, ainda hoje, a resposta dos "bariria".

(Do Serviço Telegráfico da Asapress).

Embarcaram esta manhã

Com destino a S. Paulo, seguiu, hoje, pela manhã, em dois aviões da FAB, a delegação carioca de natação que disputará na capital bandeirante os Campeonatos Brasileiros de Saltos, Natação e Water-Polo.

A chefia da delegação está a cargo do sr. José Alentejano e os nadadores metropolitanos ficarão alojados nas dependências do Pacaembú, cujos alojamentos foram melhorados a fim de que os amadores visitantes encontrem o maior confôrto possível.



ELY, DANILO e BIGODE — Voltará a formar completo o terceto intermediário dos metropolitanos, para a luta decisiva, com o reaparecimento do "pivot" cruzmaltino

Precisam os paulistas de duas vitórias para sagrarem-se campeões

Em situação bem mais cômoda do que os paulistas, encontram-se os cariocas, com referência à batalha desta noite. E' que apenas um empate irá servir-lhes para a conquista do titulo de campeões brasileiros, pois totalizarão os quatro pontos exigidos na série, enquanto os bandeirantes, nem mesmo vencendo serão campeões. Nessa hipótese, a F.P.F. terá somado apenas três pontos, igualando-se, portanto, aos metropolitanos.

Para a decisão do título, será, então, prorrogada a partida. Inicialmente, por 30 minutos, com dois tempos de quinze. Terminando com igualdade no marcador, serão feitas tantas dilatações de tempo quantas forem necessárias à conquista de um tento. Alcançado êste, será imediatamente suspensa a partida proclamando-se o campeão.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 22 de Março de 1950 — N.º 72

Todos os valores a postos para a decisão do título

Tesourinha, entre os cariocas, e Pinga, entre os paulistas, obtiveram condição de jôgo — Perspectivas da batalha desta noite, no Estádio do Pacaembu - Como formarão as duas equipes

Com o "handicap" de poderem alcançar o título embora empatando, os cariocas irão à cancha, esta noite, no Pacaembú, para dar combate aos paulistas, na luta decisiva do Campeonato Brasileiro de Futebol. Com uma vitória e um empate frente aos bandeirantes, os metropolitanos somaram já três pontos, enquanto os seus antagonistas contam apenas com um, o que significa dizer — nem mesmo com o triunfo no tempo regulamentar, poderão alcançar a vitória no Campeonato. Nessa hipótese, haverá necessidade de prorrogação.

COMPLETAS AS EQUIPES

Para essa batalha, apresentar-se-ão completas as duas equipes. Tesourinha, entre os cariocas, e Pinga, entre os paulistas, que tudo indicava não virem a ter condição física para o encontro, estarão a postos. O parecer dos respectivos departamentos médicos veio possibilitar a Feola e a Otto Gloria o aproveitamento dêsses dois valores, passando assim a contar com a fôrça máxima de suas representações para o jôgo desta noite.

COMO FORMARAO

Destarte, os dois quadros jogarão assim constituidos:

CARIOCAS — Barbosa; Santos e Juvenal; Ely, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Maneca e Chico.

PAULISTAS — Oberdan; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Baltazar, Nininho, Pinga e Friaça.

Sòmente hoje o jôgo América x Vila Nova

O MAU TEMPO DETERMINOU A TRANSFERENCIA

Transferido de ontem, devido ao mau tempo, somente hoje deverá ser disputado, no campo de São Cristovão, o prélio interestadual entre as equipes do América, do Rio, e do Vila Nova, de Minas Gerais.

As duas equipes deverão formar assim constituidas:

América — Osni; Ivan e Jalves; Hilton Viana, Osvaldinho e Godofredo; Nivaldino, Maneco, Dimas, Lopes e Jorginho.

Vila Nova — Florentino; Madeira e Anisio; Vicente, Expedicionário e Tino; China, Osório, Tobias, Foguete e Fradeco.

Na arbitragem funcionará o sr. Geraldo Toledo, da Federação Mineira de Futebol.

GOLEIRO ARGENTINO PARA O FLUMINENSE

Irá juntar-se à delegação tricolor no Peru — Pedido de autorização ao C.N.D.

Estamos informados de que o Fluminense, possivelmente ainda hoje, deverá dirigir-se ao Conselho Nacional de Desportos solicitando permissão para contratar um goleiro argentino.

SEGUIRA' PARA O PERU

Os dirigentes tricolores procuram cercar de todo o sigilio o assunto, não revelando o nome do "player" em causa. Todavia, podemos adiantar que as "demarches" estão encaminhadas satisfatoriamente, devendo o profissional, tão pronto o clube obtenha a necessária autorização, embarcar para o Peru, a fim de juntar-se à delegação que ali se encontra.

NOVO SECRETÁRIO DA F.M.B.

Deverá ser empossado, hoje, no cargo de secretário geral da Federação Metropolitana de Basquetebol, o dr. Inácio Guimarães, desportista vinculado ao América.

"Copa do Mundo"

O sr. Sotero Cosme conseguiu da F.I.F.A. um novo aumento de quotas para a C.B.D. Além de 5% sôbre as receitas liquidas, a entidade nacional terá mais 5% para as despesas de organização. Anteriormente, o referido desportista já havia conseguido elevar para 30% o saldo eventual dos jogos da competição final, a ser entregues à entidade organizadora do certame.

A F.I.F.A. decidirá sôbre a sede das partidas eliminatórias da "Copa do Mundo" referente à série que é formada por Paraguai, Peru, Equador e Uruguai, em face dos representantes dêsses paises não terem chegado a acôrdo.

Informa-se em Lisboa que a C.B.D. convidou as seleções da Espanha e de Portugal a participar da parte final do Campeonato do Mundo, quaisquer que sejam os resultados dos jogos eliminatórios que serão disputados entre os dois paises. Acrescenta, porém, que a decisão deverá ser aprovada pela F.I.F.A.

(Do Serviço Telegráfico da UP e da AFP).

No Brasil, o Sul-Americano Feminino de Basquetebol, de 1952

Pretensão alimentada pela C. B. B. — A ausência dos paraguaios ao Campeonato de Lima abre caminho à realização do vindouro torneio em nosso país

A Confederação Brasileira de Basquetebol pretende realizar no Brasil, o IV Campeonato Sul Americano Feminino de Basquetebol, que será disputado em 1952.

Embora seja o Paraguai o país indicado para a realização do mesmo, os dirigentes da entidade brasileira acham que tendo o Brasil prestigiado, com o seu comparecimento, todos os torneios, e estando anunciada a ausência dos "guaranis" ao Campeonato que terá início brevemente, — é de justiça que o próximo tenha como sede o Brasil.

Abertas as matrículas na Escola de Oficiais

Por determinação da Federação Metropolitana de Basquetebol, estarão abertas até o dia 10 de abril próximo, as matriculas para o Curso de Formação, da Escola de Oficiais de Basquetebol.

Basquetebóleres paulistas para o Rio

A Federação Metropolitana de Basquetebol tomou conhecimento dos oficios da CBB, comunicando que concedeu transferência aos amadores Thales Monteiro e Acácio Borghi Silva, da Federação Paulista de Basquetebol, para a entidade do Rio.

Calendário Esportivo

HOJE

FUTEBOL — Em Figueira de Melo — Interestadual — *VILA NOVA x AMERICA F. C*

FUTEBOL — No Pacaembu — Final do Campeonato Brasileiro — *CARIOCAS x PAULISTAS.*

AMANHA

FUTEBOL — Em Belém — Interestadual — *C. R. FLAMENGO x TUNA.*

NATAÇAO — Piscina do Pacaembu — *CAMPEONATO BRASILEIRO DE NATAÇAO* e exibição dos nadadores japoneses.

SÁBADO

BASQUETEBOL — Na quadra do Mackenzie — Interestadual — *C. R. FLAMENGO x OLIMPICO DE JUIZ DE FORA.*

NATAÇAO — Na piscina do Pacaembu — *CAMPEONATO BRASILEIRO DE NATAÇÃO* e exibição dos nadadores japoneses.

TÊNIS — No Tijuca — Temporada oficial — Torneio Inaugural.

DOMINGO

FUTEBOL — Em Lima — Internacional — *FLUMINENSE F. C. x ALIANZA DE LIMA.*

— Em Belém — Interestadual — *C. R. FLAMENGO x CLUBE DO REMO.*

NATAÇÃO — Na piscina do Pacaembu — *CAMPEONATO BRASILEIRO DE NATAÇÃO* — Exibições dos nadadores japoneses.

AS BONAS DE CASA E O RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE



— EU FICAREI MUITO PREJUDICADA?

— Não senhora. Muito pouco. De acôrdo com as normas estabelecidas, os consumidores domésticos têm direito a uma quota correspondente à média de luz consumida nos 12 mêses, até outubro de 1949.

— Sendo assim, posso gastar o mesmo que antes?

— Sim, mas, a senhora deve se esforçar para não consumir mais do que a sua quota, e si possivel gastar menos ainda, pois, assim, estará cooperando para o bem da comunidade e praticando um áto patriótico.

— Por que foi estabelecido o racionamento?

— Para evitar crises desastrosas no futuro, causadas pela completa falta de eletricidade. Com êsse objetivo devemos acumular, nesta estação chuvosa, a maior quantidade d'água possivel no reservatório de Lajes — cujo nivel está muito abaixo do necessário para ser utilizada durante o próximo periodo de estiagem.

— E como poderemos cooperar?

— Muito simples. Basta a senhora não deixar lâmpadas acêsas inùtilmente e fazer todo o possivel para reduzir ao mínimo, o uso de aparelhos elétricos. Assim, além da senhora estar cooperando, verá as suas contas de luz diminuidas, no fim de cada mês, beneficiando a sua economia doméstica.

— Realmente, o sr. tem razão.

— Sim. Comparado com as medidas adotadas em outros paises, o racionamento aqui é bastante suave e não causará prejuizos aos consumidores.



Standard

WANDA sabe o que é bom,



ela USA E ABUSA de

MATTE LEÃO

Já vem queimado!

Para bem da Saúde exija só e sempre as

FARINHAS TUPAN

Em saquinhos de celofane

RODRIGUES PINHEIRO & CIA. LTDA.

Rua dos Cajueiros, 137 e 139

Fones: 43-5062 e 43-9733

Distribuidor da Farinha TOLBAC, composta das farinhas de arroz, tomate, laranja e cenoura.

Presença das vitaminas: A, B, C e D